Marshall

Surpresas, na abertura da Conferência de Moscou

Molotov

A RÚSSIA PROPOS QUE A SITUAÇÃO CHINESA FOSSE DISCUTIDA — OS ESTADOS UNIDOS LEVANTARAM OS DEBATES SÔBRE AS TROPAS DE OCUPAÇÃO — MARSHALL E MOLOTOV PEDIRAM 24 HORAS PARA RESPONDER — APROVADA A DISSOLUÇÃO DA PRÚSSIA — FRANQUEZA E CORDIALIDADE, NO PRIMEIRO DIA DA BATALHA DIPLOMÁTICA (Texto na 2.ª página)

CAMBIO NEGRO DE HOMENS

Mercado de trabalhadores entre o Norte e o Sul do país — Agentes aliciadores em ação nos Estados — Uma quantia fixa "per capita" por homem válido — O que faz a sêca e o que a reportagem de A MANHÃ apurou — Alagoas atingida pelo terrível flagelo — As providências do govêrno estadual e do Ministério da Viação — Um caso e a informação do sr. José Calmon Reis

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
ANO VI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 11 de Março de 1947 NÚMERO 1.713

O que se vai contar é um simples relato do que vem acontecendo, todos os anos, quando a sêca atinge o nordeste do Brasil. É um quadro tétrico que a natureza forma, arrancando dos homens as possibilidades de tirar da terra o seu alimento, o sustento da sua familia; terra que é boa e dadivosa, mas que se torna áspera, crestada pelo sol, dura como a pedra, tão ruim que os homens chegam a amaldiçoá-la.

Com a sêca vem o problema do desemprego, pois os homens que trabalham na lavoura não mais encontram o que fazer. A agricultura fica abandonada. E é nestas épocas cruciais que um mal maior aparece, custa a acreditar-se — o câmbio negro de homens; mercado de gente do norte para o sul do país.

Homens comprados e vendidos

Parados os serviços da lavoura, centenas e centenas de trabalhadores ficam de braços cruzados, esperando que a chuva volte. Nada têm para fazer. Aí surge,

(Conclui na 8ª pág.)

EM PE' DE GUERRA A CAPITAL DO PARAGUAI

Além da revolta verificada em Assunção, também houve levante militar na cidade de Concepción — Comunicado oficial

AASUNÇÃO 10 (AFP) — Foi distribuida uma nota oficial dos Ministerios do Exterior, Justiça e Trabalho, informando:

"No dia 8, sabado, produziu-se um levante militar na Primeira Divisão de Infanteria, com o quartel-general em Concepcion.

Foram presos, pelas forças do Governo, o camandante-chefe da mesma Divisão, coronel Miguel Angel Yegros, cabecilha do movimento, o major Cesar Aguirre e o capitão Araujo, que tinham ligações com os comunistas e febreristas.

Os referidos chefes haviam convidado as demais forças armadas a aderir ao movimento. A segunda Divisão de Infanteria, com séde no Chaco, repeliu o convite, assim como tambem o resto do Exercito, proclamando sua lealdade ao Governo.

As unidades militares com quarteis nesta capital acham-se em pé de guerra e foram tomadas medidas para reprimir qualquer intentona."

Flagrante da sessão de encerramento da Convenção Nacional do PTB, no teatro João Caetano, quando falava o senador Getulio Vargas.

ENCERROU-SE A CONVENÇÃO DO P. T. B.

Como decorreu a cerimônia de ontem, no Teatro João Caetano — O sr. Getulio Vargas discursou — O sr. Baeta Neves será o presidente da Comissão Executiva

Realizou-se ontem à noite, no Teatro João Caetano, a sessão de encerramento da 2ª Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro.

O teatro estava repleto de pessoas, que ocuparam tôdas as suas dependências notando-se, também, uma ornamentação especial para a solenidade.

À mesa que presidiu a sessão, instalada no palco, sentaram-se, além de convencionais que representavam os diversos Estados, os srs. senador Getulio Vargas, Salgado Filho, Medeiros Neto, Landulfo Alves, tôda a bancada trabalhista, vereadores eleitos pelo P.T.B. e outros próceres.

Iniciando a solenidade discur-

(Conclui na 8.ª pág.)

A POSSE DOS GOVERNADORES

UNANIMEMENTE INDEFERIDA PELO T. S. E. A REPRESENTAÇÃO DO P. S. D. PAULISTA

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu indeferir a representação pela qual o PSD de São Paulo, pleiteou fôsse modificada a resolução n.º 1525 sôbre a posse dos governadores eleitos. Entendia a representação que os governantes só poderiam tomar posse depois de promulgadas as Constituições estaduais.

Em seu voto, o sr. Sá Filho, relator, declarou que os argumentos da representação não eram jurídicos e nada tinham que ver com a posse dos governadores. Também o sr. J. A. Nogueira disse que a representação instituiria no país o regime do Zig-Zag político e administrativo. A resolução que fixou a data da posse dos governadores, alguns dos quais já estão administrando seus Estados, não pode ser alterada. A decisão do Tribunal foi unânime.

A CONVOCAÇÃO DOS VEREADORES

O presidente do Senado Federal promulga uma lei a respeito

O sr. Nereu Ramos, presidente do Senado Federal promulgou, nos termos do art. 70 parágrafo 1º, da Constituição, a seguinte lei, que foi registrada com o número 30, de 27 de fevereiro de 1947:

"Art. 1º — Diplomados, os vereadores à Câmara Municipal do Distrito Federal reunir-se-ão dentro de dez dias, sob a presidência do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral por convocação deste, que promoverá a eleição da Mesa.

Art. 2º — Fica revigorada a lei n. 196, de 18 de janeiro de 1936, no que não contrariar à Constituição e tornar exequivel à existência do legislativo municipal."

VERDADEIRO ASSALTO A BOLSA DO POVO

OS RESTAURANTES DO RIO COBRAM PREÇOS EXORBITANTES — PAGA-SE MUITO E COME-SE MAL — A RELAÇÃO DE PREÇOS AQUI E EM BUENOS AIRES — CONFRONTO QUE DEVE SER MEDITADO — URGE UMA AÇÃO ENÉRGICA CONTRA OS EXPLORADORES DO CARIOCA

O governo enceta novamente uma campanha contra a ganancia, o que dá oportunidade de se focalizar, mais uma vez, a inqualificavel exploração dos restaurantes da cidade.

Não se pode mais comer no Rio de Janeiro; antes, havia apenas algumas casas de luxo, bem conhecidas de todos, onde só millionários ousavam entrar, mas hoje tudo é insuportavelmente caro em todos os cantos da cidade; cobram altos preços nos chamados restaurantes de 1.ª classe e os botecos sujos, mal cheirosos, onde vale tudo, não querem ficar atrás no plano geral que se executa tão eficientemente contra o povo... E, então, até nesses botecos, tudo sobe, obrigando o pobre a restringir cada vez mais os seus gastos, a comer cada vez menos.

Diz-se que os restaurantes serão classificados e terão os seus preços tabelados, mas isso se disse, diversas vezes, anteriormente, e uma só coisa tem acontecido: eles alteram os cardapios todos os meses, aumentando sempre os preços, sob as mais variadas alegações; apenas não se fala mais na guerra... Enquanto isso, os alimentos pioram, a quantidade diminui — vai longe o tempo da "meia porção"... — e os fregueses, esfomeados, têm de tornar-se santos para suportarem o

(Conclui na 8ª pág.)

MAIS DE CEM LOCOMOTIVAS PARA O BRASIL

UMA DAS MAIORES ENCOMENDAS JA' FEITAS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (I.N.S.)

A General Electric anunciou que se acham em processo de construção, nas suas fábricas, mais de 101 locomotivas destinadas ao Brasil e que lhe foram encomendadas recentemente por quatro empresas ferroviárias e a Companhia Docas de Santos.

Dessas máquinas, 63 são Diesel-Elétricas e 38 elétricas. As primeiras pesam de 43 a 64 toneladas e as últimas de 60 a 165.

Figura em primeiro lugar na lista das encomendas a Estrada de Ferro Sorocabana com 67 locomotivas, seguindo-se a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com 14; A E. F. Central do Brasil, com 9; a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, com 8 e a Companhia Docas de Santos com 3. As locomotivas pedidas por esta última companhia são do tipo das empregadas em serviço de manobras.

As locomotivas encomendadas pela E. F. Central do Brasil serão postas em operação nos novos trechos atualmente eletrificados por esta ferrovia.

A encomenda brasileira constitui a maior ultimamente recebida de qualquer país do mundo e uma das maiores da história.

(Leiam hoje na Vida Militar, página 9).

O próprio general Dimas Siqueira transportou gêneros alimentícios e o soldo das praças.

E' privativo dos subalternos o "serviço de oficial de dia".

Recolhimento de cadáveres de militares norte-americanos.

PREJUDICADAS MAIS DE DUAS CENTENAS DE PROFESSORAS

ATE' HOJE NÃO FORAM NOMEADAS AS QUE SE DIPLOMARAM NO ANO PASSADO — NESTA REDAÇÃO UMA COMISSÃO

Entre os grandes problemas nacionais, o da educação ocupa lugar destacado. Base de todas as conquistas do homem e fundamento do arcabouço social, a educação constitue, sem dúvida, um indice seguro pelo qual é possivel sentir e medir o grau de adiantamento de um povo. O Brasil, infelizmente, ocupa um lugar destacado entre os paises que apresentam maior número de analfabetos. Somos uma nação onde a percentagem de analfabetismo sobe a setenta, o que muito depõe contra os nossos foros de país civilizado e progressista.

Por todas essas razões, é que o presidente Dutra, através do Ministério da Educação resolveu empreender uma vasta campanha nacional de alfabetização em massa, cujos resultados já podemos prever, serão de um valor inestimavel, não só para o Brasil, como também, e principalmente, para o Brasil de amanhã. Em todo o país a benemérita campanha vem sendo entusiásticamente executada e já começam a ser colhidos os seus primeiros frutos.

Professoras sem nomeação

Desse modo, quando todas as fôrças estão conjugadas no sentido de levar a bom termo a campanha empreendida pelo governo federal, é de estranhar que pro-

(Conclui na 8.ª página)

JOHN LEWIS OPÕE-SE

WASHINGTON, 10 (A.P.) — O advogado de John Lewis e dos United Mine Workers deixou com a Côrte Suprema uma petição opondo-se ao pedido do govêrno no sentido de que a Côrte Suprema expeça imediatamente um dado, pondo em execução a sua decisão de quinta-feira passada, no caso de greve do carvão.

A decisão da Côrte Suprema significa que a multa original de três milhões de dólares será imposta ao Sindicato dos Mineiros, a menos que John Lewis cancele a sua nota ao govêrno no sentido de que os mineiros só trabalharão até o dia 31 de março.

O govêrno teme que os mineiros entrem novamente em greve, a menos que o mandado da Côrte Suprema entre imediatamente em vigor.

O FOGO DESTRUIU A FABRICA DE MOVEIS

Em menos de uma hora tudo estava reduzido a escombros — Todo o quarteirão ameaçado — Explosões — Os prejuizos elevam-se a mais de um milhão de cruzeiros — Detidos os sócios

Dois aspectos do sinistro ontem verificado na casa de moveis da fr.ª Hans Gunther Ltda., na rua do Rezende. A esquerda, bombeiros em plena atividade, combatendo as chamas e à esquerda, moveis e objetos pertencentes às familias residentes nas proximidades do local do incendio, que procuraram retirar-se, tal a ação das labaredas que pareciam ameaçadoras para seus lares.

Cerca das 18 horas, pessoas que passavam pela rua do Rezende, notaram que se verificava no interior de uma fábrica de mbveis ali existente, pequenas explosões. Logo após, labaredas violentas denunciavam um sinistro de grandes proporções. O fato foi avisado ao Posto Central do Corpo de Bombeiros, comparecendo os bravos soldados do fogo, sob o comando do tenente coronel Vieira, estando o 1.º socorro sob as ordens do tenente Milton e o serviço de proteção a cargo do tenente Franklim. Logo após comparecia sob o comando do tenente Mariano o pessoal de manobras.

Tratando-se de material de facil combustão o sinistro tornou-se extremamente violento.

Na rua do Rezende nos 16 a 18 predios de dois pavimentos, funcionava a fábrica de móveis pertencente à firma Hans Gunter & Cia. Ltda. pertencente a Hans Gunter de nacionalidade

(Conclui na 8ª pág.)

GRANDE PROCURA DE TITULOS BRASILEIROS

'Alta nas ações da Leopoldina Railway e "Great Western of Brazil", na Bolsa de Londres — Sem alteração as conversações anglo-brasileiras sôbre os saldos congelados

LONDRES, 10 (A. F. P.)

Ainda que não tenha havido progressos nas conversações anglo-brasileiras para a regulagem da balança de esterlinos do Brasil, observou-se hoje na Bolsa de Londres uma grande procura de títulos ferroviários brasileiros.

Tal se deu em razão das "Estradas de Ferro do Brasil serem controladas pelos capitais britânicos, que serão provavelmente oferecidos àquele país em relação às balanças esterlinas.

As ações ordinárias de "The Leopoldina Railway" passaram há pouco tempo de três libras esterlinas para treze e meia, enquanto que as ações de dez libras da "Great Western of Brazil" tiveram uma alta de uma libra a sessenta e cinco.

Não mencionamos a alta registrada sôbre os títulos ferroviários de S. Paulo, porque a sua venda ao Brasil vem de há tempos sendo objeto de negociações entre o govêrno brasileiro e as Companhias britânicas interessadas.

Até os grandes se queixam do leite estragado

Uma das mais altas autoridades da República, em palestra, ontem, com a nossa reportagem, expressou a sua revolta contra o fato da Cooperativa do Leite estar distribuindo leite deteriorado.

— Há seis dias é posto fora o leite que recebemos. Isto é um absurdo.

E indagou do reporter:

— A quem devo reclamar?

CONTRA A GANANCIA O MINISTRO DO TRABALHO

Falou, ontem, à reportagem — A conferência com o titular da Fazenda e coronel Mário Gomes da Silva — Um apêlo aos sentimentos patrióticos dos comerciantes

O ministro do Trabalho palestrou ontem com a reportagem credenciada em seu gabinete.

Interpelado sôbre a sua conferência com o titular da pasta da Fazenda, reunião a que esteve presente o coronel Mario Gomes da Silva, informou que o assunto prendia-se a questão de verba para a C. C. P.

Interrogado, em seguida, a propósito de um movimento dos importadores, atacadistas e varejistas que pretendem reter os gêneros de primeira necessidade a fim de forçar a alta dêsses produtos, disse que ainda não tinha conhecimento do caso, mas que de antemão desaprovava qualquer resistência dos comerciantes. Lamentava mesmo, se isso fosse verdade. Julgava ser a ocasião de sacrificios e para tanto apelava para os sentimentos patrióticos dos negociantes, com o fito de evitar dissabores. Nada há que justifique tal atitude, por isso estranhava o que lhe estavam contando.

Revelou que, pessoalmente, era contra a ganância. Sabia, porém, que homens bem intencionados jamais fariam coisas que viessem prejudicar o país.

CURIOSIDADES

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

O Partido da traição

Já aludimos aqui à miserável situação a que ficamos reduzidos os países que formam o chamado "bloco eslavo" e através dos quais a Rússia aproveitando-se das operações de guerra, contra a Alemanha, conseguiu propagar a sua influência. Êsses países fecharam-se imediatamente para o mundo exterior. As liberdades foram suprimidas. Os direitos dos cidadãos foram confiscados. Quando se fazem eleições, estas não passam de uma comédia em que somente votam os amigos do govêrno e os candidatos são nomeados pelo govêrno. Por sua vez, os governos constituiram-se na retaguarda do Exército Vermelho e foram transportados nos ombros dos soldados russos. E' só a presença ou a vizinhança das fôrças soviéticas mantêm tais governos no poder enquanto não se completa a instalação de um aparelho policial feito à imagem e semelhança da polícia soviética, com a sua monstruosa espionagem, a sua brutalidade, a sua fúria de perseguição exílios e matanças. Isto aconteceu a êsses povos e países unicamente porque nêles os comunistas tiveram a sua oportunidade.

Pois bem, a mesma sorte dessas nações-escravas estará reservada a tôdas aquelas que oferecerem aos comunistas a menor facilidade nos seus esforços para empolgar o govêrno ou para ocupar qualquer posição de mando. Uma vez instalados no poder, os comunistas não o abandonarão fàcilmente, e o povo terá perdido todos os seus direitos e tôdas as suas liberdades. Passará a viver como um escravo, a quem não se concede sequer a oportunidade de exprimir suas queixas, suas aspirações, sua vontade. Ao mesmo tempo, o país dominado pelos comunistas se verá reduzido à condição de satélite da Rússia e obrigado a acompanhar a Rússia em todos os seus movimentos, por mais estranhos e absurdos que pareçam: a defender com o seu sangue as conquistas da Rússia, e a trabalhar exclusivamente para o enriquecimento da Rússia e para que esta realize o seu velho sonho de dominação mundial. E' o que está acontecendo com a Iugoslávia, com a Polônia, com a Rumânia e com a Bulgária — tôdas manietadas por ditaduras comunistas, tôdas isoladas do mundo civilizado, tôdas transformadas em dóceis instrumentos da política externa da Rússia, tôdas trabalhando para fortalecer a ditadura de Stalin.

Basta olhar para o que se passa atualmente na Europa; basta atentar na situação em que se encontram os países dominados pela Rússia; basta ver como se exerce efetiva essa dominação russa, através dos partidos comunistas locais; basta contemplar o espetáculo dessas nações onde os governos, depois de confiscar tôdas as liberdades do povo, a si mesmos se privaram de tôda autonomia em política internacional; basta abrir os olhos para o que presentemente sucede na Europa Oriental, e ninguém duvidará de nossa razão quando afirmamos que o partido comunista é, onde quer que se ache, não um partido semelhante aos outros partidos nacionais, mas sim, pura e simplesmente, uma organização estrangeira a serviço do govêrno russo e dos intuitos imperialistas do govêrno russo. O partido comunista é, em suma, por tôda parte, o partido da TRAIÇÃO. Os homens que o dirigem não pensam nos interêsses próprios dos seus países, mas unicamente nos interêsses da Rússia e do ditador da Rússia — Stalin. Os que se enfeitam com o título pomposo de representantes do povo não passam de agentes da ditadura russa. Seus jornais são apenas órgãos de propaganda russa. No fundo de sua organização se encontram os emissários russos, ou os homens sem pátria que vivem do dinheiro russo, que gastam o dinheiro arrancado de uma população que a ditadura soviética mantém escravizada sob o terror das liquidações e dos expurgos monstruosos.

Se as democracias querem viver, se as democracias não desejam ver confiscados pela ditadura totalitária de Stalin os frutos de sua vitória sôbre a ditadura totalitária de Hitler, então dentro de seus quadros não há lugar para os comunistas, então os comunistas devem ser tratados como merecem — como inimigos da pátria, como inimigos do povo, como inimigos da liberdade. A luta contra o comunismo é uma luta de vida ou de morte para a democracia.

ERNANI REIS

A IMPRENSA DE PERON CONTRA-ATACA O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

"MANCHETTES" E COMENTÁRIOS VIOLENTOS SÔBRE O INFORME DA FEDERAÇÃO NORTE-AMERICANA DO TRABALHO

BUENOS AIRES, 10 (U. P.)

Os matutinos publicam o informe da Federação Norte-Americana do Trabalho. O jornal peronista "Democracia" publica o citado informe sob grandes títulos, em que diz que o govêrno dos Estados Unidos "ataca Peron num insólito documento" e traz um breve despacho de Washington seguido de comentários contrários ao informe que se estendem por quase coluna e meia.

"La Tribuna", também peronista, publica o informe na primeira página, embora sem comentários, enquanto que "El Lider", outro jornal peronista, traz um breve ataque, porém não publica o informe pròpriamente dito. Ainda outro matutino peronista, "El Laborista", não toma conhecimento do informe. Os demais jornais, com exceção de "La Nacion" e do comunista "La Hora", publicam o informe, porem até agora somente a imprensa peronista fez comentários.

Críticas da Federação

WASHINGTON, 10 (U.P.) — A Federação Norte-Americana do Trabalho deu a conhecer, hoje, por intermédio do seu comité de relações trabalhistas internacionais, um volumoso relatório, apresentado pela delegação que, a convite do govêrno argentino e da Confederação Geral do Trabalho, passou 20 dias na Argentina, estudando a situação dos sindicatos trabalhistas daquela nação. Baseando-se na análise crítica e nas recomendações contidas no relatório, o Comité de Relações Trabalhistas Internacionais faz, por sua conta, as seguintes sugestões:

1.º — Não é possível colaborar com a Confederação do Trabalho Argentina, tal como a mesma se encontra atualmente constituída, porque não é um instrumento dos trabalhadores, mas se converteu em órgão político do govêrno.

2.º — As organizações operárias livres do mundo devem fazer todo o possível para dar alento aos sindicatos e agremiações independentes argentinos, que estão resistindo aos esforços ditatoriais do general Perón, para situá-los sob a sujeição e contrôle do govêrno.

"VOU MATAR TODO MUNDO"

De revólver em punho baleou a espôsa e o cunhado — Tragédia passional na Avenida Presidente Vargas — Fugiu o criminoso

Na manhã de ontem, verificou-se uma tragédia passional na Avenida Presidente Vargas tendo o criminoso ferido em primeiro lugar a esposa e logo a seguir o irmão desta, que veio em seu socorro.

Há cerca de três anos, José Carneiro Câmara Filho, casou-se com a joven Samy Abitan, indo residir na casa da família da esposa, situada na Avenida Presidente Vargas n. 2.593. Desta união nasceu uma menina cujo nome é Laura, contando atualmente 4 meses de idade.

Sime Camara

INFELICIDADE CONJUGAL

Acontece que com o decorrer dos dias, constantes eram as brigas entre o casal. O marido, nessas ocasiões espancava bàrbaramente a mulher, apesar da intervenção dos demais membros da familia, que como não podia deixar de acontecer, não suportavam aquela situação. D. Samy levava assim uma vida penosa, quase não se alimentando, e passando outras privações por causa do marido.

Nasceu daí a separação, combinada amigavelmente por ambos, pasasndo êle a morar na rua das Laranjeiras n. 10 e mais tarde a esposa com seus pais e irmãos passava para o prédio da Avenida Presidente Vargas n. 2.489.

REPETIRAM-SE AS AGRESSÕES

Logo após êsse fato, parecia estar tudo serenado, até que José Carneiro não se conformando, voltou um dia à nova residência de Samy, onde após discutir com ela, agrediu-a a socos. Nesse momento interveio Samuel Abitan, verificando-se uma tremenda briga, que só terminou com a retirada do agressor. Todavia, essas cenas passaram a ocorrer sempre, a ponto de ser dada queixa ao 13º distrito policial, onde se acha aberto o necessário inquérito.

José Carneiro Camara Filho

ARMADO COM UMA BARRA DE FERRO

Apesar das providências policiais, Carneiro não se intimidou e no dia 20 último durante a noite, fazendo-se acompanhar de seu irmão Milton Albuquerque Câmara, dirigiu-se para a casa da Avenida Presidente Vargas, armado com uma barra de ferro foi entrando porta a dentro. No interior da mesma deparou com a esposa e com Samuel, que como das outras vezes tomou a defesa da irmã.

Sempre brandindo a arma, o negociante depois de dar vários socos na jovem ameaçou o irmao:

— Eu acabo matando um de vocês.

Nova queixa foi dada ao 13º distrito, que assim, passava a ter conhecimento de nova façanha do perigoso indivíduo, que, como já dissemos acima, pouco ligava a tais medidas.

RAPTOU A FILHINHA

E, tanto isso era verdade que resolveu êle voltar, mas agora com outro objetivo. Ficando nas proximidades do prédio observou o movimento, e entrou quando julgou oportuno. Ràpidamente foi até um dos compartimentos, onde se achava a menor Laura, levando-a consigo.

Logo assim que o fato foi descoberto a família não vacilou em apontar Carneiro como autor do rapto, dando por isso queixa em juizo, tendo a busca e apreensão da menor sido mandada executar pelo respectivo magistrado, a fim de reaver à esposa sua filhinha desaparecida.

Samuel Abitan

Isso concorreu para mais ainda aumentar o ódio de Carneiro, o qual preparou um plano, que teria como objetivo a morte de Samy.

QUERIA MATAR TODOS

Seriam 10 horas de ontem, quando o marido se dirigiu novamente para a residência da Avenida Presidente Vargas.

Surgiu Samy, que vendo a atitude do marido recuou espavorida, gritando por socorro. Samuel, que se achava nos fundos da casa, veio correndo recebendo então um tiro no braço direito, de carater transfixante.

Samy empenhou-se em defender o irmão que a êsse tempo, recebia na cabeça, um coronhada dado pelo agressor. Vendo-o cair, a jovem procurava sair gritando em direção à rua quando foi por duas vezes alvejada pelo criminoso, caindo um pouco mais adiante de Samuel.

Praticado o crime Carneiro conseguiu fugir, tomando o auto de n. 45-950, que passava no momento, saltando na Praça 15 de Novembro e ao que tudo indica seguiu para Niterói.

Nossa reportagem esteve no local, procurando ouvir a família das vítimas, inclusive um outro irmão de Samy, de nome Salomão. Todos êles foram unânimes em criticar o procedimento anterior de Carneiro, dizendo que só mesmo faltava aquele crime para demonstrar seus péssimos instintos. Adiantaram ainda que havia uma ação de desquite, aliás concordada por êle, atribuindo sua atitude amigável para o caso como plano para conseguir dinheiro, pois o casamento foi feito com comunhão de bens.

As duas vítimas encontram-se passando bem no H. P. S. A jovem Samy recebeu dois ferimentos, um dos quais depois de vararlhe a clavícula foi lhe atravessar o queixo, alojando-se em uma janela.

Até à hora em que escrevíamos a presente reportagem, o criminoso não se tinha apresentado à polícia.

SURPRESAS, NA ABERTURA DA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

MOSCOU, 10 (De Wes Gallagher, da Associated Press)

Marshall e Molotov foram as principais figuras da primeira sessão do Conselho de Ministros do Exterior, em que a questão da China foi trazida para a ordem do dia, já complicada com os problemas da Alemanha e da Austria.

Hábil diplomata, Molotov surpreendeu a primeira sessão do Conselho pedindo que a discussão da questão chinesa fosse colocada na ordem do dia, à luz da Conferência de Moscou, de dezembro de 1945, em que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a URSS concordaram numa política de não interferência nos negócios da China.

Marshall respondeu que não tinha objeções fundamentais a fazer sôbre essa discussão, mas desejava tempo para pensar.

Molotov havia lembrado que em 1945, os ministros do Exterior do Grande Trio haviam concordado numa China unida e democrática, numa política de não interferência e na retirada das fôrças aliadas o mais cedo possível. Marshall salientou que, se se devia discutir a situação na China, a China deveria estar representada na Conferência. Molotov não concordou com isso, dizendo que se tratava das medidas tomadas pelo Grande Trio no cumprimento das suas promessas e que não havia necessidade da presença da China, já que êsse país não participara da Conferência de 1945.

A vez de Marshall

Marshall prometeu responder amanhã — e surpreendeu a Conferência, por sua vez, sugerindo que se discutisse a limitação das tropas aliadas nos países ocupados da Europa — um ponto particularmente sensível para os Soviets. Chegou então a vez de Molotov pedir tempo para resolver.

Caso a questão da China e a das tropas nos países ocupados, entrem na ordem do dia, o âmbito da Conferência será enormemente alargado.

A sessão inaugural — Moscou estava sob tempestade de neve — se processou com surpreendente rapidez.

As resoluções

Os quatro Ministros do Exterior se sentaram em torno da mesa da Conferência, num cômodo em branco e ouro do Palácio da Industria Aeronáutica, e concordaram em (1) aprovar a liquidação, pelo Conselho de Contrôle Aliado, da Prussia como Estado Alemão; (2) discutir o relatório sôbre a situação financeira de Trieste; (3) deferir o pedido da Comissão Internacional de Reparações de Bruxelas por voz no Conselho e (4) continuarem os suplentes as suas discussões sôbre a Alemanha e a Austria, simultaneamente.

A batalha diplomática foi travada de modo franco, com boa vontade, sem quaisquer comentários ácidos como os que às vezes caracterizaram as reuniões anteriores.

As delegações ocidentais ficaram intrigadas com o levantamento da questão chinesa, quando é certo que a Conferência precisará de tôda habilidade e atenção para os assuntos já na ordem do dia.

As diversas propostas dos Quatro Grandes

MOSCOU, 10 (A. F. P.) — Após a sessão de inauguração, a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Quatro Grandes Potências realizou, hoje mesmo, sua primeira sessão normal de trabalhos, que se prolongou até às 19 horas.

Durante essa primeira sessão, foram tomadas as seguintes decisões:

1.º) — A PEDIDO DE BEVIN: "O estudo da situação financeira será pôsto na ordem do dia;"

2.º) — A PEDIDO DE BIDAULT: "Os Suplentes abordarão, imediatamente, o estudo do regimento e do processo a seguir para o Tratado de Paz com a Alemanha, embora êsse assunto não tivesse sido colocado à testa da ordem do dia estabelecida em Nova York, mediante essa decisão, será possível convocar para a própria Moscou "as potências interessadas" que devem, em princípio, fazer parte do "comité" de consulta e informações, assunto sôbre o qual os Suplentes estavam quase de acôrdo;

3) — A PEDIDO DE BEVIN E BIDAULT: O Tratado austríaco será examinado desde o começo da Conferência, pelos Suplentes, e não no fim, como se pensara, o que poria em risco uma conclusão imediata;

4) — A PEDIDO DE MOLOTOV: Este propôs que os três signatários do Acôrdo de Moscou de Dezembro de 1945 fornecessem informações sôbre a política na China e renovassem garantias de não intervenção nos assuntos internos chineses; a Conferência resolveu adiar para amanhã a decisão a respeito, por ter Marshall pedido tempo para pensar;

5) — A PEDIDO DE MARSHALL: Este propôs que a questão da limitação dos efetivos de ocupação na Europa fosse inscrita na ordem do dia; a Conferência igualmente adiou para amanhã a solução, porque Molotov respondeu que somente podia fazer conhecer seu ponto de vista a respeito, quando Marshall formulasse seu a respeito da questão da China;

6) — Por fim, resolveu-se, após ter sido abordada a ordem do dia, que os Suplentes se reunam amanhã pela manhã e examinem o relatório de Berlim, assinalando nele os problemas importantes que mereçam ser estudados pelos Ministros.

O comunicado da rádio de Moscou

LONDRES, 10 (A. P.) — A rádio de Moscou transmitiu o seguinte comunicado, após a inauguração da sessão do Conselho de Ministros do Exterior dos "big four": "A sessão do Conselho de Ministros do Exterior inaugurou-se hoje, em Moscou, no Palácio da Industria Aeronáutica. O edifício no qual a sessão está tendo lugar foi decorado com as bandeiras da União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

"Na Conferência de Moscou, os Ministros do Exterior dos Quatro Grandes Potências discutirão várias das mais importantes questões relativas à Alemanha. Está também incluída na Ordem do Dia a questão da redação de um ante-projeto de tratado de paz com a Austria.

"A atenção pública do mundo inteiro volta-se neste momento para os trabalhos da Conferência.

"Inaugurando a primeira reunião do Conselho de Ministros do Exterior, o sr. V. M. Molotov, Ministro do Exterior da União Soviética, pronunciou um breve discurso, no qual, em nome do govêrno soviético e no seu próprio, deu as boas-vindas aos chefes das delegações da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França — srs. Ernest Bevin, George Marshall e Georges Bidault — e a seus assistentes, que vieram a Moscou tomar parte nos trabalhos do Conselho de Ministros do Exterior.

"O sr. Molotov disse que o Conselho de Ministros estava diante de uma tarefa difícil. Todavia, temos bases seguras para um trabalho conjunto, sobretudo as decisões históricas sôbre a Alemanha, aprovadas nas Conferências dos aliados em Berlim e na Criméia. Vossos suplentes em Londres e o Conselho de Contrôle Aliado na Alemanha, encarregados dos preparativos das questões alemã e austríaca, fizeram grande e util trabalho e apresentaram, para discutirmos, os materiais e as recomendações necessários".

Em seguida, o sr. Molotov desejou sucesso à Conferência que hoje se inicia.

"Em nome da delegação britânica, o Ministro Bevin expressou gratidão ao govêrno soviético pela acolhida que lhe foi dispensada, e declarou que reconhecia plenamente a importancia do trabalho que o Conselho de Ministros tinha diante dêle. O Ministro Britanico pediu ao sr. Molotov que, na qualidade de representante do govêrno do país em cujo território se achava reunido o Conselho de Ministros, assumisse a presidência da primeira sessão. O pedido do Ministro Britanico foi apoiado pelo Ministro Francês, e pelo Ministro Norte-Americano.

"Os Ministros acentuaram o significado da sessão de Moscou e a importancia do trabalho a se realizar.

"O sr Molotov declarou que a opinião geral de todos os membros do Conselho era a de que os trabalhos deviam ser coroados de êxito. Aceitando a proposta para presidir a primeira reunião, o sr. Molotov agradeceu a seus colegas e expressou esperança em que o Conselho de Ministros continuará o sistema estabelecido de presidência em turnos.

"Em seguida, o Conselho decidiu várias questões de organização e passou para a Ordem do Dia."

SUICIDOU-SE CONHECIDA FIGURA NOS MEIOS TEATRAIS

Prêsa de forte neurastenia pôs fim á vida, depois de fechar-se no interior da residência

Honória Sodré, ou, melhor, Léa Sodré, como era mais conhecida nos meios teatrais, no domingo último, pôs termo à vida de modo impressionante. Para tanto, depois de fechar tôdas as portas de sua residência, sita à rua Borja Reis, 408, casa 3, e, após ingerir certo entorpecente, abriu a torneira do gás, sentando-se a seguir em uma cadeira, como a esperar pela morte, lentamente, o que ocorreu horas depois sem que a vizinhança se apercebesse.

NÃO ATENDIA O TELEFONE

Léa, que contava 43 anos, não há muito, perdeu o seu companheiro Silvio Silva, também conhecido rádio-ator da Rádio Nacional. Isto muito a acabrunhou e, o seu dalma, a preocupação constante com a perda do companheiro de muitos anos dia a dia se acentuava cada vez mais. Tanto que uma sua irmã sabedora dessa situação, levou-a para a residência com o fim de vê-la distraída. Dias depois, porém, Léa voltava ao domicílio. A sua irmã não pôde convencê-la ao contrário.

No domingo ultimo a sua irmã insistiu por mais de uma vez em ligar o telefone para a casa de Léa, mas foi inutil, porque o aparelho não atendia. Meio assombrada com o fato, dirigiu-se para a casa de Léa, onde através das venezianas, sentiu forte cheiro de gás, logo compenetrando-se do que ocorria. Sua irmã fatalmente teria tentado o suicidio. Isto foi em seguida comprovado com a presença do comissário Alencar, de dia à delegacia do 23.º Distrito, que fez arrombar a porta da cozinha, onde se lhe deparou um quadro triste: Léa jazia inerte sôbre uma cadeira. O gás, que foi antes de tudo desligado, havia-lhe minado a existência.

UMA PRECE DE "CHARITAS"

Sôbre um movel da suicida a autoridade encontrou um bilhete que terminava dizendo: "cuidado com o gas"; uma prece de "Charitas"; alguns retratos dos seus afilhados e mais duas alianças, uma do Brasil, outra de Portugal, onde era divorciada.

O ENTERRAMENTO DA INDITOSA ATRIZ

O corpo de Léa Sodré, após as formalidades de praxe em casos tais, foi recolhido ao necrotério da polícia, sendo depois removido para a residência da família, donde saiu, ontem pela manhã, para ser dado à sepultura.

FALARÁ SÔBRE O PROBLEMA DO TRIGO O DEPUTADO DAMASO ROCHA

Hoje, às 23 horas, pela Rádio Nacional, será entrevistado o deputado Damaso Rocha, presidente da Comissão Parlamentar Encarregada de estudar o problema do Trigo no Brasil e Relator da Comissão de Imigração e Colonização da Camara dos Deputados.

O deputado Damaso Rocha, no que adiantou à nossa reportagem, terá oportunidade de examinar alguns importantes aspectos do problema do trigo, revelando as observações que teve ocasião de coligir durante as férias parlamentares.

Caiu do muro

Edson é um garoto de 5 anos, filho do Sr. Petronio Frias, residente na Estrada Velha da Pavuna, 859. Acontece que Edson é uma criancinha ainda, mas já anda fazendo as suas travessuras. Ontem aproveitando a distração da mamãe, conseguiu subir no muro que há no terreiro de sua casa, vindo em consequencia da sua traquinada levar um grande tombo. Foi medicado na Assistencia do Meier e internado no Hospital de Pronto Socorro, pois, há suspeitas de fratura do cranio.

OFICIAIS AMERICANOS VISITAM O PREFEITO — De passagem pelo Rio, encontram-se no porto quatro unidades da Marinha americana, o cruzador "Fresnor" e os contra-torpedeiros "Gyatt", "Greene" e "Gearing", sob o comando do contra-almirante Von Heimburg, que compareceram às solenidades da posse do presidente Berreta, do Uruguai. Na tarde de ontem, os comandantes e oficiais dos aludidos navios fizeram uma visita de cordialidade ao prefeito da cidade. Recebidos pelo sr. Hildebrando de Góis, com êle palestraram por alguns minutos, quando foi colhido o flagrante acima. Quinta ou sexta-feira próximas os navios rumarão com destino aos Estados Unidos.

Homenagem a Anibal Machado

PROMOVIDA PELO "ATENEU GARCIA LORCA"

Por motivo de sua viagem à França será oferecido ao sr. Anibal Machado, pelo "Ateneu Garcia Lorca", do qual é presidente, um grande jantar no próximo dia 20, às 20 horas, na "Casa do Estudante do Brasil".

A lista de adesão a tão justa homenagem encontram-se à disposição dos interessados na "Livraria José Olimpio" e na sede do "Ateneu", à Avenida Rio Branco, 257, 7º andar, sala 214, das 17 às 20 horas diariamente.

Castro Alves

J. PIRES WYNNE FALARÁ SÔBRE O POETA

Como numero integrante das festas que se realizam na Semana do poeta, comemorativas da passagem do primeiro centenário do nascimento, falará, amanhã às 17 horas, na A. B. I., o escritor Dr. J. Pires Wynne, publiscista e nosso confrade, membro da Academia de Letras do Brasil. "Castro Alves na Imprensa e na Tribuna", é o tema da conferência, e assim também prestarão os homens de imprensa a sua homenagem de simpatia ao grande cantor dos Escravos.

ALIANÇA DE 20 ANOS, ENTRE A TCHECOSLOVÁQUIA E A POLÔNIA

PRAGA, 10 (U.P.) — O ministerio do Exterior anunciou a conclusão de uma aliança de vinte anos entre a Tchecoslovaquia e a Polonia, prevendo ajuda armada em caso de ataque da Alemanha "ou de outro qualquer país direta ou indiretamente aliado à Alemanha".

O tratado, assinado hoje em Varsovia, promete também "ação mutua para impedir qualquer nova ameaça positiva de agressão por parte da Alemanha". Ambos os países se comprometeram a desenvolver as relações mutuas nos campos economico, politico e cultural e concordaram em não fazer parte de tratado ou coalisão dirigido contra um dos dois.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — Bom, com nebulosidade forte, por vezes.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis frescos.

Máxima: 29.3

Mínima: 22.4.

Pagamentos

No Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 12.º dia útil:

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA:	
7.238 — H — I........	120
7.239 — I — J........	121
7.240 — J — L........	122
7.241 — L — M........	123
7.242 — M........	112
7.243 — M	113
7.244 — M — N........	114
7.245 — N — O........	115
7.246 — O — S........	116
7.247 — S — Z........	117
7.248 — Z........	118
MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO:	
7.350 — A — D........	119
7.351 — D — I........	121

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

IPANEMA — Praça General Osorio; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CATETE — Rua Cago Coutinho; ESPLANADA DO SENADO — Carlos Sampaio; TIJUCA — Rua Guapiara; GRAJAÚ — Praça Verdun; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho; MEIER — Rua Gomes Serpa; PIEDADE — Rua Galdino Pimentel.

AUMENTADOS OS MARCINEIROS

TRINTA POR CENTO SÔBRE OS SALÁRIOS VIGENTES EM DEZEMBRO DE 1946

O Tribunal Regional do Trabalho, em sessão de julgamento, concedeu ontem aumento de salário aos empregados nas indústrias de marcenaria, serraria e móveis de madeira. A majoração é de trinta por cento, para os adultos e vinte por cento para os menores, ficando sujeitas à cláusula de assiduidade na base de 85%, e o aumento deverá ser computado sôbre os salários vigentes em dezembro de 1946.

"Que prendam, vá lá... Mas não me espanquem, pelo amor de Deus!"

Não se queixa da Polícia, mas quer que verifiquem antes os seus documentos — Um fato grave

Joaquim Casemiro Dias, mostrando ao repórter os sinais das borrachadas

Ontem, às 20.20 horas, esteve na redação de A MANHÃ, o sr. Joaquim Casemiro Dias, morador no bàrraco n.º 93 da rua dos Telégrafos, no morro da Mangueira. E' êle brasileiro e, conforme atestam os seus documentos, tem a profissão de quitandeiro ambulante, percorrendo diariamente o bairro de Vila Isabel.

ESTUPIDEZ

A carteira profissional do sr. Joaquim Casemiro Dias tem o n.º 45.534, série 62.

Contou-nos êle que, ontem, mais ou menos às 14 horas, ao chegar a sua casa, de volta do trabalho, foi surpreendido por uma turma da Polícia Civil que apontando-lhe "mais de oito revólveres (oito homens), intimaram o queixoso a sair de casa e render-se. Não tendo motivo para recusar, atendeu. Entretanto, estúpida cena teve lugar à vista atônita dos vizinhos: o desgraçado foi inexplicavelmente espancado a borrachadas, sendo obrigado a retirar o cinto que lhe segurava as calças, conduzido em situação humilhante à sub-secão da Delegacia de Vigilância do Encantado onde, a autoridade policial, após verificar os seus documentos, restituiu-lhe a liberdade!

"SOU UM HUMILDE"

Mostrou-nos o cidadão em aprêço os vestígios indisfarçáveis do espancamento e, à uma nossa pergunta, disse:

— "Moço, eu moro num lugar como o morro da Mangueira, mas sou um trabalhador, não um ladrão ou malandro. Não vim me queixar da Polícia. Não senhor. O que desejo é que prendam, vá lá. Mas não me espanquem, pelo amor de Deus!"

E, vestindo a camisa, o quitandeiro ambulante despediu-se, dizendo:

— "Espero que a Polícia não fique zangada comigo. Mas, vim aqui pedir para não me espancarem. Eu sou um brasileiro, também tenho direito a ter vergonha. Não me batam, por favor!"

Mais uma vez somos obrigados a registrar fato tão lamentável, como seja atos de violência contra um cidadão, praticados pela autoridade policial. Justamente isso acontece quando o general Lima Câmara procura, tão dignamente, elevar perante a opinião pública a instituição que chefia, instituição a cuja guarda se encontra a garantia máxima da democracia, isto é, o respeito à dignidade humana.

Arrancado do estribo do bonde

Foi arrancado do estribo de um bonde, onde viajava distraidamente, o menor Adriano de Vasconcelos Martins de 14 anos, morador à rua Presidente Duarte 1102. O fato ocorreu na Praça da Republica, em frente a estação D. Pedro II, e não teve consequencias mais sérias, por incrivel sorte da vitima, pois, o caminhão de n.º 66174 o causador do acidente, vinha com bastante velocidade quando arrebatou do bonde o menino que viajava como pingente. Adriano de Vasconcelos Martins foi imediatamente socorrido pela Ambulancia da Assistencia, onde foi medicado. Sofreu ferimentos no braço direito e contusões generalizadas. Após receber os curativos retirou-se para a sua residência.

musica

EVA E SEUS ARTISTAS

COM a honrosa presença do prefeito, que está procurando fazer o que pode do teatro nacional, inaugurou-se na ultima sexta-feira, a nova temporada de Eva e seus artistas.

Não vamos criticar uma peça teatral, pois bem sabemos que este assunto não é de nossa alçada.

Como espectadora e amiga de todos os artistas em geral, embora não seja este um assunto de fundo musical, não podemos furtar-nos ao desejo de trazer para este cantinho o nosso aplauso a essa brilhante e homogênea companhia de comédia — um conjunto de artistas estudiosos, inteligentes e sinceros.

Luiz Iglezias não tem poupado esforços e sacrificios para que o nosso publico venha a conhecer um bom teatro.

A peça de estréia foi a magnifica "Mocinha", do incomparável comediógrafo Joracy Camargo.

A análise da peça, como dissemos, pertence ao critico teatral. Nós, que apenas fizemos parte da platéia, só podemos dizer que foi com enlevo que assistimos ao espetáculo. Foram duas horas de encantamento para os ouvidos e para os olhos.

Eva, radiante de mocidade, bonita, esbelta e graciosa, apresentou modelos de vestidos de acôrdo com a época (1892), luxuosos, belíssimos, numa feliz e suave combinação de côres, de refinado bom gosto. Nêsse mesmo diapasão apareceram os demais artistas, apresentando um guarda-roupa fascinante e vivendo os seus papéis com absoluta honestidade, guiados por êsse admirável ensaiador que é o professor Eduardo Vieira.

Os aplausos não só foram dirigidos a Eva, Iglezias e Joracy, mas tambem aos excelentes intérpretes que são Elza Gomes, com um papel de grande responsabilidade, André Villon, galã espontâneo e sincero, Stuart e Armando Rosas, ambos de ótimas qualidades, Samaritana Gomes, jóvem e atraente, Judith Vargas, Armando Braga e Renato Machado, todos em perfeita forma.

Colomb contribuiu para o êxito da peça apresentando um cenário digno de louvor, não só pela arte requintada como pela riqueza e bom gosto.

Os móveis e objetos de arte foram distribuidos com rara felicidade pelos quatro cantos da sala, o que deram um aspecto luxuoso mas elegante e sóbrio.

O fundo musical, cuidadosamente observado e estudado, apresentou discos especialmente gravados com algumas canções e "Modinhas Imperiais" de grande beleza e doçura, as mais em voga no ano de 1892, e para êsse considerável trabalho de reconstituição é que desejamos aqui chamar especialmente a atenção do publico.

Dyla Josetti

Concurso para a O. S. B.

Estão abertas até 31 do corrente, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à avenida Rio Branco, 137, 7º andar, salas 719-720, as inscrições para o concurso de seleção de solistas para os concertos de juventude, série de 1947, instituido por essa sociedade em colaboração com o Ministério da Educação.

Nesse concurso deverão ser selecionados seis pianistas, um violinista e cantor.

O limite de idade para inscrição em qualquer das categorias é de 20 anos até o dia do encerramento das inscrições, devendo os candidatos comprovar a sua idade com certidão de nascimento.

Oportunamente serão dadas a conhecer aos candidatos as bases do concurso, bem como a banca julgadora local e datas das provas.

Nova sociedade artístico-musical

Após três reuniões feitas em sala da Escola Nacional de Musica, gentilmente cedida pela senhora Joanina Sodré, ficou estabelecida a fundação da Associação de Artistas do Brasil, que por intermédio da Sociedade de Arte e Cultura do Brasil, "Artcult", tornará possivel a união de nossos artistas.

Aos que não puderem comparecer ás reuniões continua aberta a inscrição.

A sede para informação e inscrições de sócios e de artistas é na avenida Presidente Antonio Carlos n. 201 — sala 801 — (antiga Aparico Borges) — diariamente, das 9 ás 13,30 e das 14 ás 17 horas.

Tardes musicais

Dando inicio ás atividades artistas do corrente ano, o Instituto Brasil-Estados Unidos esta promovendo, em colaboração com o Instituto Nacional do Livro e a Associação dos Servidores Civis, um programa de audições de musicas a inaugurar-se no dia 26 do corrente, ás 17,30 horas.

Este concerto, numa serie de oito, a serem apresentados no Salão da Biblioteca Demonstrativa do Instituto Nacional do Livro, tem como principal objetivo proporcionar ao publico brasileiro o ensejo de ouvir os discos do Instituto Brasil-Estados Unidos. Possui esta instituição uma coleção de mais de mil discos gravados pelas maiores orquestras e solistas americanos. E' uma coleção que abrange todos os tipos de musicas, desde a musica de dança americana até o mais requintado "boogie-woogie", que algumas musicos apreciam, mas o grande publico não compreende. Há a musica de sabor popular de Stephen Foster que de tão popular já tem um cunho folclórico, e composições altamente intelectualizadas de Harris. A maior parte desses discos, porém, é de musicas classicas, que constituem o elemento dispensavel a todo bom concerto.

A titulo de divulgação serão distribuidos aos interessados, nessa hora musical, comentarios sobre musica dos grandes compositores. Esses comentarios estão a cargo de alguns membros da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estado Unidos.

Os programas incluem musicas classicas, romantica e moderna. Para o concerto do dia 26 foram escolhidos os compositores Johann Sebastian Bach, Robert Schumann e Dimitri Shostakovitch.

O CHEFE DE POLICIA CUMPRE SEUS DEVERES

Quer que a mesma norma seja observada pelos seus subordinados — Os resultados da inspeção que realizou em diversas delegacias e outras repartições do D.F.S.P. — Elogios e repreensões

O General Lima Câmara, chefe de policia desta capital, ontem mandou inserir no boletim do D. F. S. P., uma portaria, contendo impressões sôbre a inspeção realizada nas delegacias distritais e outras repartições, nas quais ressalta o zelo de alguns funcionarios, repreendendo outros por negligencia. O texto da aludida portaria é o seguinte:

1 — As inspeções recentemente realizadas por esta Chefia, e pelo seu Chefe de Gabinete evidenciaram algumas sedes Distritais e outras dependências deste Departamento, as irregularidades que se seguem, demonstrando falta de observancia dos preceitos do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União, do Regulamento Geral e das ordens baixadas anteriormente.

2 — Chamou particularmente a atenção: — a falta de comparecimento à noite dos srs. Delegados, Escrivães e Investigadores, bem como dificuldade de sua convocação; — a deficiencia no serviço de limpeza e higiene; — a falta de ordem e de urbanidade dos funcionarios.

3 — Foram as seguintes as dependencias inspecionadas:

1.º D. P. — Ausencia do Delegado e do Chefe da turma de vigilancia, pouca limpeza e completa ignorancia do Comissario de dia, cimento dos trabalhos correntes da Delegacia. 2.º D. P. — Em [illegible] ordem, com todo o pessoal a postos e boa distribuição do serviço. 3.º D. P. — Boa ordem nos serviços afetos à Delegacia inclusive no Socorro Urgente. Falta de limpeza. 6.º D. P. — Distribuição razoavel do serviço, falta de limpeza e ausencia de escrivão. 10.º D. P. — Ausencia de escrivão, dos investigadores e disposição do Delegado e da Seção de Roubos e Furtos. 24.º D. P. — Ausencia do Delegado Pedro Paulo, absoluta falta de limpeza, má distribuição do serviço e trabalhos correntes desorganizados. 25.º D. P. — Em ordem. 26.º D. P. — Ausencia continuada do Delegado Machado, deploravel estado de limpeza, pouca ordem nos trabalhos correntes e má distribuição dos serviços com falta de funcionarios. 37.º D. P. — Falta de limpeza. 28.º D. P. — Falta de auxiliares do Comissario de dia, falta de limpeza. 29.º D. P. — Em ordem, com todo o pessoal a postos. D. A. — Em ordem nos trabalhos correntes. Seção do Material — Encerramento do ponto diario atrasado, Seção de Estatistica — Pouca ordem no serviço e falta de urbanidade e disciplina dos Chefes e funcionarios G. E. P. — Em ordem nos trabalhos correntes, com todo pessoal e encerramento do ponto diario atrasado. Corregedoria — Em ordem. D. P. T. — Em ordem. I. F. P. — Em ordem, com boa organização do serviço e todo o pessoal a postos. S. M. — Absoluta ordem, com boa distribuição do serviço, disciplina e higiene. D. de Presos — Deficiencia de limpeza, má organização do serviço. D. P. S. — Trabalhos correntes perfeitamente organizados boa distribuição de serviço e muita disciplina. S. de Radio — Serviço perfeitamente organizado. Garage — Serviço ainda em organização. S. Tr. — Regulamento organizado. D. I. C. — Em ordem. S. C. D. P. — Instalação precaria e certa desorganização no serviço. D. M. — Instalação precaria e serviço em ordem. D. E. P. — Absoluta ordem nos trabalhos correntes, com todo o pessoal a postos e muita limpeza. P. E. — Magnifica apresentação, muita ordem, disciplina e limpeza.

4 — Em consequencia resolve:

a) Elogiar: Coronel Augusto Imbassahy que exercia na data da inspeção realizada o cargo de diretor do D. P. S., pela ordem e disciplina que imprimiu na chefia daquela Divisão, onde evidenciou a maior dedicação, organização e boa vontade.

Mario Pereira de Lucena pela magnifica impressão que deixou na direção dos trabalhos que lhe estão afetos, o que aliás vem confirmar o conceito em que esta chefia o tem através de graves problemas que lhe foram impostos e dos quais tem dado cabal desempenho.

Diretores: José Marques de Carvalho e José da Costa Moreira; comandantes da Policia Especial, Jorge Clarez de Souza Del Giodice; Delegados: José de Oliveira Brandão Filho e Silvio Terra Pereira e Manuel Joaquim Cardoso, Chefe da Seção de Radio, Telegrafos e Telefones, pela boa ordem e trabalho efetivo encontrados nas suas dependencias.

b) — Chamar a atenção das autoridades responsaveis para os dispositivos regulamentares e estatutarios no que concerne à realização dos serviços públicos e atitude de funcionarios, reiterando a Portaria n.º 5.276, de 13-11 de 1946 assim diz:

"Tendo esta Chefia conhecimento de que não estão sendo cumpridos com exatidão, os preceitos regulamentares que fixam as horas de audiências dos delegados distritais, acarretando esse procedimento prejuizos aos serviços policiais e suscitando reclamações do público, recomenda que seja fielmente observada a Portaria desta Chefia n.º 4.587, de 20 de fevereiro de 1946, que assim estabelece: Determino aos Senhores Delegados Distritais, nos termos do artigo 143, paragrafo 2.º inciso XXVI, do Decreto n.º 19.478 de 21 de junho de 1945, deverão outrossim, os Senhores Delegados permanecer na sede da Delegacia das 12 às 17 horas e, à noite o tempo necessario para atender as partes, exceto ao sábados, em que a permanencia será das 9 às 12 horas, e aos domingos, em que o comparecimento ficará adstrito apenas à irregularidade do serviço. As audiências serão fixadas dentro do horario de permanencia".

c) — Repreender de acordo com o art. 233 do E. F. P. C. U. os delegados Pedro Paulo de Lemos e Benedito Frosculo de Oliveira Machado pelo estado de abandono de suas dependencias e o chefe da Seção de Estatistica Adolfo Rodrigues pela pouca ordem de sua Seção.

d) — Determinar que:

Os escrivães das Delegacias que não puderem permanecer nas respectivas sedes por falta de acomodações, devem a elas se ligar para uma convocação rápida;

— os serventes tomem a seu cargo a limpeza das dependencias da Guarda Civil nas sedes das Delegacias, dentro do horario normal estatuido no D. A. S. P.;

— os investigadores à disposição dos delegados devem fazer plantões nas delegacias como auxiliares dos Comissários de serviço.

e) — Oficiar ao general comandante da Policia Militar dando-lhe a magnifica impressão colhida dos Destacamentos Policiais de Marechal Hermes e Jacarepaguá.

VÁRIAS DECISÕES DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Esteve reunido ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada.

Além da importante decisão, que noticiamos em outro local, sôbre a representação do PSD contra a posse imediata dos governadores, o Tribunal tomou as resoluções seguintes:

SUSPEIÇÃO DO PROCURADOR REGIONAL

O Tribunal Superior não tomou conhecimento, pelo voto do Presidente, do recurso interposto pela União Democrática Nacional, do Piauí, alegando suspeição do Procurador Regional que funciona junto ao Tribunal Regional Eleitoral.

IRREGULARIDADES DE VOTAÇÃO

Pelo voto de desempate do Ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal não tomou conhecimento do recurso interposto pela U. D. N. do Piauí, contra a contagem de votos da Sexta seção da 34.ª zona, contra a qual foram arguidas irregularidades.

SUPLÊNCIA DO TERCEIRO SENADOR

Por se tratar de caso concreto, não se conheceu da consulta dos Partido União Democrática Nacional e Partido Trabalhista Brasileiro, do Amazonas, sôbre a situação dos suplentes de terceiro senador eleitos em 19 de janeiro.

O REGISTRO DE CANDIDATOS DO PRP

Não se tomou conhecimento do recurso interposto pelo Partido Comunista do Ceará contra o registro de candidatos do Partido de Representação Popular, por não haver ofensa á lei. Coube no ministro Lafayette de Andrada o voto de qualidade.

NA PARAIBA

Pelo voto do presidente, não se tomou conhecimento do recurso interposto contra decisão do Tribunal Regional da Paraiba que mandou apurar uma seção eleitoral apesar da acusação levantada a um fiscal de partido que reteve cinco titulos eleitorais.

APURAÇÃO DA ELEIÇÃO NO PIAUI

Não se tomou conhecimento do recurso interposto pela União Democratica Nacional contra a apuração de uma seção, por não ter havido ofensa á lei, pelo voto ao presidente.

RECURSO CONTRA REGISTRO DE CANDIDATOS

Foi adiado, por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagoa, o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático de Santa Catarina, contra o registro de candidatos do Partido Comunista, alegando nulidades.

REGISTRO DE CANDIDATOS DA U. D. N.

Por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra o registro de candidatos da União Democrática Nacional de Santa Catarina.

NULIDADES DE VOTAÇÃO

Pelo voto do presidente, o Tribunal não tomou conhecimento do recurso apresentado pelo Partido Social Democrático da Paraiba, contra a apuração de votos de uma seção eleitoral por se ter afastado da mesma o presidente e os mesários.

MANOBRAM OS PROPRIETÁRIOS DE ONIBUS

REPELIDA, NO T. R. T., UMA INSINUAÇÃO PARA AUMENTO NAS PASSAGENS

Chamados ao Tribunal Regional do Trabalho a fim de tentar uma conciliação com os seus empregados, os proprietários das Empresas de Transportes de Cargas desta Capital, oferecendo uma contra proposta conciliatoria, queriam entretanto que o Tribunal homologasse uma clausula autorizando-os a proceder majoração no preço dos fretes. Não aceitando a insinuação o presidente do Tribunal declarou que o assunto fugia inteiramente à orbita da Justiça do Trabalho, não permitindo que se ventilasse mais tal questão, no recinto daquela sala de sessão. Indignados com o desfecho, os proprietarios das empresas de transportes redigiram um telegrama ao Presidente da Republica, solicitando a sua interferencia no caso.

Em socorro das populações flageladas pela sêca

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — O sr. Alfredo Castilho, secretario da Viação acaba de visitar diversas localidades do norte e do nordeste do Estado, onde foi levar o auxilio do Governo Mineiro às populações flageladas pela sêca. Essa assistencia não se traduziu somente em socorros imediatos às vitimas da calamidade. O secretário da Viação iniciou várias obras publicas de importancia, visando principalmente oferecer trabalho aos retirantes.

Em telegramas enviados ao interventor Alcides Lins, de varios pontos da zona atingida pela sêca, o sr. Alfredo Castilho dá conta da situação que encontrou e das medidas postas em prática durante a sua permanencia ali.

Os municipios mais atingidos são: Montes Claros, Salinas, Teofilo Otoni e Jequitinhonha.

A BALEIA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Conquanto viva no mar, a baleia não é um peixe. E' um mamifero. O pêlo é a marca de reconhecimento dos mamiferos, assim como as penas caracterizam as aves. Mas a baleia viveu por tanto tempo na água fria, que poucos pelos lhe restam. Uma camada de gordura é que mantém o seu corpo quente. Admite-se que o antepassado da baleia tenha sido um animal terrestre muito diferente de qualquer outro que exista no mundo atual. Viveu há cêrca de 40 milhões de anos e pode ter sido um "marsupial" — mamifero que guarde os seus filhos, durante os primeiros anos, numa bolsa sôbre o abdomen (como o cangurú da Austrália e o nosso gambá). Hoje, depois de milhares de anos de vida na água, ainda se encontram na baleia vestigios de seu passado terrestre, embora o seu valor prático se tenha desnaturado ou perdido através dos tempos. As baleias engolem o seu alimento inteiro. Por isso, aquelas que possuem dentes não precisam dêles para mastigar e assim êles degeneraram em méros instrumentos para segurar o alimento. Há baleias em que os dentes parecem estar desaparecendo, pois já se acham dentro das gengivas. A função de segurar o alimento é exercida por placas, ou barbatanas que atravessam a abóbada palatina. Essas baleias não perseguem o seu alimento. Limitam-se a mergulhar de boca aberta nos cardumes. Depois fecham a boca e jogam a água para fora enquanto as placas retêm um lote de 300 ou 400 peixinhos. Não possuindo guelras como o peixe, a baleia tem de subir à superficie da água para respirar. O nariz está situado na parte superior da cabeça e é a primeira coisa que aparece. Ao mergulhar, a baleia desce a uma profundidade e desenvolve uma velocidade que seriam mortais para o homem. Quando se move para a frente, parece dar saltos cada vez maiores até que, cortando a água com a rapidez de um destroyer, o movimento de seu corpo se torna quase imperceptivel para nossos olhos.

DESCOBERTA DE GRUPO SUBVERSIVO NAZISTA NA AUSTRIA

VIENA, 10 (U. P.) — Um porta-voz do ministério do Interior declarou hoje que cerca de cem prisões foram feitas em conexão com a descoberta de um grupo subversivo nazista na zona americana da Austria.

O porta-voz disse que as atividades do grupo, tanto quanto se sabe até o momento, se limitavam ao mercado negro com o aparente objetivo de conseguir fundos para o desenvolvimento de operações de terror.

Um espetáculo que o povo ia esquecendo

TEREZINA, 10 (Asapress) — Causou agradavel surpresa á população, o reaparecimento da luz elétrica. Várias ruas foram iluminadas, oferecendo um espetáculo que o povo já estava esquecendo. A energia foi conseguida com um motor remontado. Não sendo melhor do que o anterior, entretanto, deverá ser reforçada com a potência de um novo motor, adquirido no sul e que está sendo montado.

ESTA' FALTANDO TAMBEM FARINHA DE MANDIOCA

E A QUE AINDA EXISTE NO MERCADO É DE MÁ QUALIDADE

Esboça-se nova crise de farinha de mandioca no mercado local.

De há alguns tempo para cá vem faltando esse produto indispensavel à mesa da probreza.

E o pouco que existe e está sendo vendido é de má qualidade, intragavel mesmo.

Segundo nos informou um negociante do ramo, a farinha que os importadores desta capital recebem é de dois tipos: a chamada farinha de sul, de boa qualidade e a comum, procedente de Santa Catarina. Ao que parece é dessa região a que está sendo vendida no momento.

O CUSTO DA FARINHA NA FONTE PRODUTORA

Ainda ao que soubemos a farinha do primeiro tipo está custando na fonte produtora Cr$ 73,00 e Cr$ 74,00 o saco de cinquenta quilos para o atacadista e a do segunda Cr$ 70,00 e Cr$ 71,00 o saco.

Entretanto, pela tabela em vigor o preço para qualquer daqueles tipos é de Cr$ 63,00 para os importadores miudos destes, não querendo ter prejuizo, estariam se destraindo e deixando de trabalhar com o produto. Dai a razão da crise que se esboça de mais um genero alimenticio, não sendo para admirar se amanhã, ou depois, a farinha de mandioca for tomar posição na fila dos generos desaparecidos como o charque, o lombo de porco, o toucinho e os salgados em geral.

PROVIDENCIA QUE SE IMPÕE

Urge, pois que, antes que a crise se acentue, as autoridades ora empenhadas na patriotica tarefa de melhorar a situação do abastecimento do Distrito Federal, sairem a campo a fim de apurar se se trata de escassez na fonte produtora, ou de alguma manobra altista.

ACÔRDO ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS PARA SALÁRIO MINIMO ANUAL

Instruções de Truman ao seu corpo de conselheiros econômicos

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O presidente Truman deu instruções ao seu corpo de conselheiros econômicos e aos secretários do Trabalho e do Comercio no sentido de animarem patrões e organizações operárias a negociarem acordos que garantam o salário minimo anual. Pediu aos seus conselheiros estudassem o efeito dos planos de garantia de salários anuais sôbre a estabilidade no emprego, a produão e o poder aquisitivo e como afetariam o plano as leis existentes de seguro social e impostos.

HAYA DE LA TORRE ACEITOU O CONVITE DE BRADEN

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O sr. Haya de La Torre aceitou o convite de Braden para visitar Washington, pretendendo embarcar para a capital amanhã, terça-feira, a fim de passar três dias de visita, durante os quais possivelmente conferenciará com o presidente Truman.

CORREU RISCO DE SE PERDER O NAVIO BRITANICO

O "Talmaroa" encalhou quando deixava o porto de Buenos Aires—Carregamento de carnes congeladas e conservas para Londres — A passagem ontem pelo Rio

Procedente de Buenos Aires, por escalas, chegou ontem ao nosso porto, o navio da Mala Real Inglesa, "Talmaroa", que se destina a Londres. O "Talmaroa" está regressando de sua primeira viagem de após-guerra, uma vez que durante o conflito prestou serviços como transporte de tropas, como aliás quase todos os navios daquela tradicional empresa britânica. Desse modo, terminados os seus afazeres na guerra, volta êle aos mistéres da paz.

NÃO ATRACOU

Em virtude de não haver espaço na cais, o "Talmaroa" foi engrossar a fila dos navios que se encontram ao largo, à espera de vaga, prosseguindo viagem às 19 horas, pois efetuou o embarque de passageiros e de carga mesmo sem atracar.

Nesta capital, o navio inglês recebeu algumas dezenas de pessoas, entre as quais o conhecido locutor Rubens do Amaral, que vai trabalhar na B. B. C. de Londres.

CORREU PERIGO

Segundo apurou a nossa reportagem, o "Talmaroa" esteve em grave perigo nesta capital, pois, quando saia de Buenos Aires, encalhou no canal de acesso ao porto, em virtude da acentuada baixa do rio da Plata. Somente com o auxilio dos rebocadores argentinos "Madrugador" e "Triunfador", pôde safar-se e, uma vez verificado que o navio não havia sofrido avarias, prosseguiu viagem por seus próprios meios.

O "Talmaroa" carregou em Montevidéu 637 toneladas de carnes congeladas e 967 caixas de conserva, destinadas a Londres.

PODIAM BAIXAR DE PREÇO

GRANDE CARREGAMENTO DE FRUTAS PARA ESTA CAPITAL

Entrou ontem, na Guanabara, o navio dinamarquês "Egyptian Reefer". Procedente de Buenos Aires, trouxe o referido barco mercante, 1.200 toneladas de frutas para esta capital, incluindo pêras, maçãs, ameixas, etc.

Achando-se como se acham abarrotados de frutas estrangeiras os frigorificos da Administração do Porto, era razoável que, em face dessa abundância, o preço das mesmas baixasse...

A DIFICIL SITUAÇÃO DAS GUARNIÇÕES DE FRONTEIRA NO EXTREMO NORTE

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO COMANDANTE DA 8.ª R. M. APÓS UMA VISITA DE INSPEÇÃO

BELEM, 10 (Difusora) — O general Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 8.ª Região Militar, regressou de sua viagem de inspeção às tropas aquarteladas na fronteira. Viajando em avião da FAB, percorreu, durante 15 dias, os lugares mais distantes e dificeis, sendo esta a primeira vez que um comandante da Região do extremo Norte faz inspeção pessoal e tão demorada. O general Dimas deixou Belem no dia 23 de fevereiro, visitando as tropas sediadas em Manaus, Porto Velho, Guarajá Mirim, Issá, Vila Bitencourt e Tabatinga. Falando à imprensa, declarou o general Dimas Siqueira:

— "Transmitirei, dentro de alguns dias, pessoalmente ao ministro da guerra, as minhas impressões, mostrando a necessidade de inadiavel de melhor assistencia às fronteiras, motivada, sobretudo, pela falta de transporte, pois há contingentes sem nenhum meio de condução como Vila Bitencourt e Cucuí. Basta dizer que a este ultimo lugar não pude ir, pois até de avião é dificil. Graças à colaboração valiosa do brigadeiro Americo Leal, consegui levar até aqueles lugares os generos e mantimentos retidos em Manaus, desde novembro do ano passado, por falta de transporte, bem como os vencimentos dos soldados. Pretendo fixar normas definitivas de assistencia aos soldados da fronteira, contando para isso com a colaboração indispensavel e útil da Primeira Zona Aérea. Verifiquei que, o contingente de Solimões é o que se encontra em situação mais precaria. Quero salientar as atenções que me foram dispensadas pelas autoridades amazonenses e guaporenses. Fiquei bem impressionado em Guaporé, com a sua civilização moderna, trazendo tambem excelente impressão de Manaus". Concluiu dizendo que viajará para o Rio, onde apresentará pessoalmente o seu relatorio ao ministro da Guerra.

O CHEFE DA MISSÃO AGRÍCOLA BRITÂNICA FAZ DECLARAÇÕES À IMPRENSA CARIOCA

"Estou satisfeito de vêr o Brasil inclinado a manter o seu desenvolvimento agrícola no mesmo nivel do industrial" — Em S. Paulo a Missão

Ao ser entrevistado, ontem pela manhã, no Hotel Gloria, sir William Gravin chefe da Missão Agricola Britanica, depois de participar à reportagem sua grande satisfação em ser hospede do Brasil, salientou o seu ponto de vista quanto às imensas possibilidades de nosso país, frisando que gostaria de repetir o que vem dizendo nos seus discursos: "Estou satisfeito de ver o Brasil inclinado a manter o seu desenvolvimento agricola no mesmo nivel do industrial".

Disse o entrevistado do prazer que lhe têm causado as visitas que vem fazendo aos centros mais adiantados de nossa terra, não tendo expressões para agradecer o cativante tratamento que lhe vem sendo dispensado, bem como aos demais componentes da Missão, quer da parte do Ministerio da Agricultura, quer da imprensa em geral.

E, passando o assunto de outra ordem, declarou:

— "Desejo afirmar ao Brasil que a Inglaterra jamais olvidará sua eficiente atuação na guerra passada".

Interrogado por um dos jornalistas sôbre sua impressão quanto à nossa produção agricola, disse:

— "Tive a melhor das impressões. No que toca à pecuária, constatei tambem um excelente desenvolvimento. Neste particular, espero que o Brasil veja a Inglaterra como uma nação que poderá auxilia-lo de maneira positiva."

Um dos jornalistas presentes procura levar a palestra no rumo da politica internacional. Esboçando um sorriso, sir William Gravin diz — "Somos exclusivamente fazendeiros..."

Concluindo as suas declarações, sir William Gravin disse que os entendimentos que vêm sendo realizados pela Missão junto às autoridades brasileiras têm decorrido num ambiente de mútua cordialidade. Dado o relevante escopo de sua missão no Brasil, espera que seja a mesma um incentivo no sentido de encontrar soluções para melhores dias tanto para o povo da Inglaterra como para o povo do Brasil.

O MINISTRO DO TRABALHO VAI CONFERENCIAR

Reunião com os presidentes de Institutos de Previdência Social

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho reunirá, hoje, às 10 horas os presidentes de autarquias de previdência social.

A sessão terá lugar no auditorio do I.A.P.E.T.C. e aí serão tratados vários assuntos, entre os quais a assistência médica cirurgica hospitalar para os segurados da previdência.

MISSÃO CIENTIFICA AMERICANA VEM AO BRASIL

PARA ESTUDAR O ECLIPSE DO SOL A 20 DE MAIO

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Anuncia-se que a Sociedade Nacional de Geografia e as forças aéreas do Exército americano enviarão uma missão cientifica ao Brasil a fim de estudar o eclipse do sol, a 20 de maio.

Melvin Payne, secretário-adjunto da missão, partiu a bordo de um avião do Comando de Transporte para o local escolhido para observação do eclipse, nas proximidades de Bocayuva, a cerca de 640 quilômetros, ao norte do Rio de Janeiro. Payne seguiu em companhia de 30 homens, inclusive técnicos em meteorologia e fotógrafos.

O grupo principal de cientistas parte para o Brasil no dia 1.º de abril.

Diga sua DÚVIDA

GOLPE

ESTA palavra, que andou de moda nas conversas, nos discursos, nos artigos e nas entrevistas de ordem politica, em que aparecia também com frequência o seu derivado *golpista*, não consignado nos dicionários, figura a três por dois em quatro expressões, tôdas consideradas galicanas. Duas de tais expressões estão de tal maneira enraizadas que se devem ter por legitimadas e admissíveis: *golpe de Estado* e *golpe de mestre*. As outras duas não são dignas de uso entre gente que timbra em falar bem: *golpe de mão* e *golpe de vista*, traduções servis de *coup de main* e *coup d'oeil*, não abonadas pelos bons escritores. Em tradução de *coup de main*, digamos *ataque de surprêsa*, *ataque imprevisto*, *ataque a mão armada*, *investida*, *surprêsa* ou, em sentido diferente, mas usual, *jeito de mãos*. Em lugar de *golpe de vista* digamos *lance de olhos*, *vista de olhos*, *relance*, *relance de olhos*, que são expressões vernáculas.

* * *

GILBERTO ALVES, Rio. — Em vez de *grand monde*, galicismo absolutamente vitando, diga *alta roda*, *alta sociedade*, *fina flor*, *nata*, *escol*.

ELISA PALMEIRA, Rio. — Embora não conste do Vocabulário da Academia, é perfeitamente admissivel o neologismo *raquetista*, para designar a pessoa que pratica o esporte do tênis. Deriva de *raqueta* (pron. ê), forma aportuguesada do francês *raquette* e que figura no Vocabulário.

DISCIPULA AMIGA, Rio. — Ainda que os dicionários não o consignem, é fato velho o uso da palavra *arvoredo* no sentido de *arbusto*. É primitivamente um coletivo de *árvores*, mas a lingua e o uso geral, de sorte que hoje se admite *arvoredo* no sentido de *arbusto* ou até de *árvore*, e não só na linguagem dos caipiras, senão dos que se exprimem com elegância e correção.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

21 — Para o homem, o valor do corpo da baleia não é menor do que o seu tamanho. São numerosas e variadas as utilidades em que êle pode ser transformado.

22 — O óleo, ou azeite de baleia, é particularmente de múltiplas aplicações. Mais de 13.000 quilogramos já foram obtidos de um só cachalote.

23 — Entretanto, apesar de seu valor, e por causa dos perigos que há na sua caça, o número de baleias continuou aumentando...

24 — ... até que, de um certo tempo para cá, com o canhão "Sven Foyn" e o seu harpão explosivo de 1,20 m. de comprimento, a caça à baleia se tornou tão mortífera, que a espécie estaria em perigo de desaparecer se os homens não houvessem adotado medidas internacionais para preservá-la.

(FIM)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646.

A CRIMINALIDADE

O LEITOR tem ouvido falar, muito, quando não tiver do fato amarga experiência, a respeito do aumento da criminalidade em nossa capital, quiçá em todo o país. E' claro que o assunto interessa multidões a todos nós, em primeiro lugar porque o flagelo ronda os nossos lares e depois porque a curiosidade intelectual nos leva a investigar a causa desse triste fenômeno de patologia social. Demais, os conhecimentos das causas não tem alcance meramente especulativo, porquanto, se é verdade que "retirada a causa cessa o efeito" nada melhor do que apurar as origens desse mal que parece, vem ganhando terreno.

A primeira explicação veio prontamente: o surto de criminalidade é geral no mundo de nossos dias e corre por conta das consequências naturais de uma guerra sangrenta e sem quartel. Não há negar a evidência do fato conhecido de que os conflitos armados criam desajustados sociais incapazes de se readaptarem às atividades próprias dos tempos de paz. Habituados às cenas de violência e sangue embota-se-lhes o senso de solidariedade humana, de modo que o crime aparece aos seus olhos sem as côres repulsivas que normalmente lhe emprestamos. O tema já tem sido explorado literariamente e lembramos a propósito um filme americano, rodado entre nós com o título: "O Mundo Ensinou-me a Matar".

Todavia, em nosso caso particular, cremos que só com muita precaução devemos apelar para essa razão de ser. Não tivemos de suportar, graças a Deus, os terríveis ataques aéreos que outros povos aguentaram; em nosso solo não se travaram batalhas de qualquer espécie. Certo é, porém, que estivemos presentes no front da Itália e que dificilmente alguém terá escapado aos choques psíquicos motivados pelas notícias enviadas do teatro da guerra. Tudo isso não impede, entretanto, que, do ponto de vista mental, os nossos danos tenham sido sensivelmente pequenos. Portanto, se aumento houve na criminalidade, deve êle decorrer, em máxima parte, de outras causas, que convém determinar.

Todo crime representa a quebra, pelo homem, de uma resistência social ou moral. Devemos, pois, assinalar nele dois fatores: a) o potencial agressivo da fôrça criminosa; b) a capacidade de resistência oferecida pelo meio. A normalidade de ser, portanto, ser considerada como o ponto de equilibrio entre essas duas fôrças em presença.

O rompimento do equilibrio por seu turno pode resultar ou de um acréscimo importante da fôrça ofensiva, ou de um decréscimo notável na capacidade de resistência social. No primeiro caso, há também uma resistência a vencer, que é a própria consciência do criminoso em potência. Essa consciência pode não existir praticamente, quer por motivos de ordem clínica (anormais, alienados), quer por motivos de ordem social (desajustados, vadios). No primeiro caso não há propriamente responsabilidade criminal e no segundo está ela muito atenuada. Evitam-se êsses delitos, ou com recursos médicos, ainda hoje bastante precários, ou por meio de uma educação adequada dos menores abandonados, setor em que infelizmente a nossa organização apresenta deficiências consideráveis.

Esses dois casos que aí ficam (anormais e desajustados) são, porém, casos-limite. Porque o crime pode ser praticado inclusive por pessoas de saúde normal e de boa educação. Nessa hipótese, porém, por motivos vários, ter-se-á obscurecido a sua consciência ou ainda estarão atrofiadas as defesas sociais. O primeiro caso é o do crime passional, da perturbação de sentidos. O ódio, o ciúme, a cólera podem levar ao desvairo um cidadão reconhecidamente pacato e cumpridor dos seus deveres. No gênero de tais atos delituosos intervêm, aliás outros fatores, como o temperamento de cada um, e nós, latinos ou produto de uma intensa mistura de raças, somos acaso excessivamente sentimentais. Cremos que muitos crimes que se praticam em nossa terra poderiam ser evitados, com um combate inteligente e constante à emotividade indisciplinada de que tantas vezes damos prova.

Outro caso é o da relaxação das resistências sociais. E esta pode ser corrigida graças ao aparelhamento policial ou à organização judiciária.

A polícia, como se sabe, pode ser preventiva ou repressiva. Neste ponto, aliás, há muito que fazer urgentemente. As autoridades responsáveis pela ordem pública tem mais de uma vez clamado contra a escassez de pessoal para a vigilância da cidade. Se a cidade cresceu, se a sua população se adensou, então não se justifica não terem sido ainda aumentados, pelo menos na mesma proporção, os contingentes policiais. Do contrário a polícia acabará pedindo garantias ao povo contra a ousadia dos delinquentes. A falta de policiamento no Rio é, pois, realmente uma grave falha em nosso sistema de manutenção da ordem e da tranquilidade das famílias.

Quanto à organização judiciária, cabe pedir rigor e justiça. A impunidade de criminosos, a benignidade com penas cominadas a indivíduos responsáveis pela prática de crimes perversos ou nefandos, ou, ao contrário, o castigo excessivo imposto a delinquentes ocasionais, tudo isso pode comprometer a intangibilidade da justiça, fomentando um clima de irresponsabilidade e insegurança. Claro que aqui falamos simplesmente em tese.

Por conseguinte, em vez de apelar para causas mais teóricas que reais, como a das perturbações mentais geradas pela guerra, é mais razoável dizer que a criminalidade tem crescido ultimamente por uma das seguintes causas, tomadas isolada ou concorrentemente: a) temperamento sentimental do nosso povo, que facilmente se transforma em impulso criminoso; b) relaxação da vigilância policial, que convida aos assaltos e à prática de outros delitos; c) uma inadequada aplicação de penas, o que pode resultar tanto daquele sentimentalismo a que já aludimos, quanto das filigranas jurídicas amontoadas intencionalmente nos processos.

Certamente não são estas as causas únicas. O que dissemos, porém, tem mais em mira atrair para o assunto as autoridades competentes, do que propriamente apresentar soluções prontas e acabadas.

À mercê dos larápios

NÃO obstante o muito que se tem falado sobre o assunto, e as numerosas opiniões que por diversas maneiras procuram explicar o fato, o Rio continua a ser um verdadeiro paraíso para os bandidos de toda espécie. Sucedem-se crimes e assaltos, em todos os pontos da cidade, sem que a polícia encontre um meio de, cumprindo as suas finalidades, pôr côbro à situação.

Deficiência de pessoal técnico e (?) ... por pessoas competentes. Sim; mas não basta explicar as causas do mal; urge anular essas causas. A criação da Rádio Patrulha, nos moldes da de Porto Alegre e de São Paulo, resolveria o assunto, na opinião do Diretor da Guarda Civil. Por que não se faz, então, o que vem aconselhado por quem deve ser entendido na questão?

A propósito da insegurança em que se encontra a população, representa o que se está passando em Lins Vasconcelos. Durante cinco noites seguidas os assaltantes visitaram casas e apartamentos da Rua Lins e Vasconcelos, ... pondo em sobressalto e pânico os habitantes. Informaram-nos, ali, que foi dada queixa à delegacia local, ... dia respondido que a polícia iria tomar providências caso houvesse arrombamento. ... fundos do apartamento, ...

Os chefes de família da rua Ibiquera, divididos em grupo de três, passaram a fazer o plantão durante a noite toda, cada turma servindo duas horas, a fim de ver se os amigos do alheio não conseguem ... arrancar encanamentos das casas e levar as roupas dos varais, a surripiar cortes de sêda, canetas-tinteiro, relógios, jóias, etc., como sucedeu a diversos moradores. Mas, decididamente, essa função de vigilante noturno cabe à polícia e não ao povo ... Lins Vasconcelos. Cumpre que se ... medidas para trazer ... os bens da população. Como estão é que as coisas não podem continuar.

O govêrno e a especulação

REUNINDO seus auxiliares mais diretos, o presidente Dutra com êles estudou o problema do custo de vida, chegando à conclusão de que a situação, que é das mais difíceis, se deve, em grande parte, à especulação. E, coerente com os propósitos há tempos expressos em sua plataforma política de candidato à presidência da República, o govêrno já agora iniciou uma campanha, cuja ... resolvido a agir decisivamente, no sentido de pôr freio à ganancia dos especuladores.

O povo pode e deve crer no mesmo

de ordem politico-partidaria, que teimavam em solicitar-lhe uma atenção absorvente, o Presidente soube tomar uma série de medidas e praticar uma serie de atos reveladores de uma intenção muito justa de atender às necessidades coletivas. Se algumas dessas providências não deram os resultados esperados — e isto principalmente por obra de falhas inveteradas de nosso sistema econômico e da ineficácia de um aparelho administrativo disposto mais em extensão do que em profundidade — estamos certos de que virá agora um corretivo adequado. A simples escolha do novo chefe da Comissão Central de Preços já é um sinal veemente da linha de ação que o govêrno se propõe seguir, determinado a não dar ouvidos aos que confundem liberdade econômica e abuso do poder econômico.

Não há duvida que a deficiência dos transportes, mal antigo e que tão pouca atenção se deu no passado, bem como a inflação, que a guerra nos trouxe e contra a qual sòmente o general Dutra teve a coragem de reagir são, em *partes*, responsáveis pelo encarecimento absurdo da vida. Mas, se levarmos em consideração que, mais do que os nossos, os transportes de certos países europeus se desorganizaram, e que neles como no Brasil houve um grande surto inflacionista, mas que, já agora, desce ali o custo da vida a conclusão necessária é que, acima daqueles fatores se encontra, como razão das aflições presentes, a especulação dos negocistas.

Situando devidamente o problema, e dispondo-se a enfrentá-lo, o govêrno revela, mais uma vez, que está atento e vigilante na defesa dos interesses do po-

Nos 4 cantos do MUNDO

A MODA britanica definha-se. Tal é o grito de alarme lançado por John Taylor, diretor da revista londrina "Taylor and Cutter", oraculo dos dandies ingleses.

Os ingleses já se não sabem vestir, nota Taylor, que apresenta, em apoio da sua tese, flagrantes exemplos. O proprio Duque de Windsor — se formos acreditar nele — deixou de ser um arbitro em materia de elegancia. De tal fato Taylor dá uma prova que nenhum inglês pensará em refutar: os americanos acharam o Duque muito elegante.

Quanto a Eden, o mais elegante dos homens do Estado, foi visto há tempos, por ocasião de determinada cerimonia, com um casaco fora de moda.

Mas as elegancias britanicas têm um novo árbitro: Mr. Attlee. "Seu vestuario — diz Taylor — embora sem grandes apuros, é pelo menos simples, correto e de um perfeito bom gosto". Depois de tal homenagem, ve-se até que ponto a posição do gabinete trabalhista está segura.

A situação, todavia, não deixa de ser inquietante. John Taylor dá-nos a medida do desastre quando confessa estar-se na obrigação de aparecer num lanche oficial com um desses miseraveis costumes oferecidos aos desmobilizados pela intendencia do exercito. A necessidade de vestir roupas "demodés" de antes da guerra está na falta de "gaita" para os comprar novos. "Tudo isto por culpa da guerra" constata melancolicamente o herdeiro de tradição de Brumet.

Ah, aquele Hitler, como ele teria merecido ser pendurado em Nuremberg...

DESAPROPRIAÇÃO AUTORIZADA

O Presidente da República assinou decreto autorizando a Viação Férrea do Rio Grande do Sul a desapropriar um terreno com área de 280.913 metros quadrados onde se encontra a pedreira Saibro, na parada Saibro, na linha Cacequi a Rio Grande.

O EXÉRCITO DA SALVAÇÃO AUTORIZADO A FUNCIONAR NO BRASIL

O Presidente da Republica assinou decreto concedendo ao Exército da Salvação (Salvation Army), com sede em Londres, autorização para funcionar no Brasil.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

O Presidente da República assinou decretos aprovando projetos e orçamentos, na importancia de Cr$ 4.167.600,00 para melhoramentos — dragagem, balizamento e serviços acessórios — de canal de navegação entre São Francisco e Joinville, no Estado de Santa Catarina, e, na importancia de Cr$ 160.000,00, para a construção de uma passagem superior no trecho Albuquerque Né a Afogados de Ingazeira, de prolongamento de Alagoa de Baixo a Flores, da rêde arrendada a The Great Western of Brazil Railway Co. Ltda.

PROTESTO DA INGLATERRA À IUGOSLÁVIA

LONDRES, 10 (U. P.) — Um portavoz do Ministério do Exterior disse hoje que a Grã-Bretanha enviou uma nota ao govêrno iugoslavo, protestando contra a apreensão de 10 navios mercantes italianos, por determinação de um Tribunal daquele país.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o sr. Paulo Hasslocher, ministro do Brasil no Panamá.

ALTERAÇÃO DE TABELAS NUMÉRICAS

O Presidente da Republica assinou decreto alterando, sem aumento de despesa, as Tabelhs numéricas Ordinárias de Extranumerário-mensalista da Escola Agrisola Artur Bernardes e da Escola Venceslau Braz, do Ministério da Justiça.

ORIGEM DA PALAVRA SERTÃO

GUSTAVO BARROSO

ADMITE-SE geralmente que a palavra portuguesa "sertão" não é mais do que a corruptela ou abreviatura de "desertão", o deserto grande, apelativo dado pelos portugueses ás regiões despovoadas e hispidas da Africa equatorial. Daí a forma gráfica que o vocabulo assumiu, sendo comumente escrito com "s" desde os clássicos, Castanheda por exemplo. Assim o vemos grafado em tôdas as obras literárias de Portugal e do Brasil. Assim o pôs Euclides da Cunha no portico de seu livro imortal.

Se consultarmos os dicionários, ficaremos dentro do esquema aqui traçado. O velho Morais desta sorte define esse substantivo masculino: "O interior, o coração das terras, opõe-se ao "maritimo" e "costa" O sertão toma-se por "mato longe da costa". Caldas Aulete, mais explicito, fundamenta-se, ao definir, nesta última frase de Morais: "O ponto ou sitio mais afastado dos terrenos cultos, "mato longe da costa". Exemplifica com um trecho de Alexandre Herculano: "terras sertanejas que demoram ao norte e oriente do Sado", quando trata do adjetivo derivado do substantivo, e a êste dá, como forma correspondente latina: "desertus".

É provavelmente desta afirmação do "Dicionario Contemporâneo" que vem a opinião geral sôbre a origem da palavra "sertão", de "desertão", o deserto grande. Os outros dicionaristas não adiantam nada mais do que isso.

Todavia, em documentos mais antigos se encontra uma grafia diferente da que foi geralmente aceita e o uso oficializou: "certão". E, ali por volta do século XVI, pode-se encontrar a palavra indicando regiões do interior do próprio Portugal, absolutamente nada desertas, do mesmo modo e com o mesmo significado da frase de Alexandre Herculano citada por Caldas Aulete. Obvio é, portanto, que alguma causa devia haver para essa discrepancia de grafia, a mais antiga com "c", a mais moderna com "s", levando isso e o outro fato citado a desconfiar da origem latina em "desertus", veiculada através do aumentativo "desertão".

Possivelmente, foram considerações dessa natureza que conduziram meu ilustre confrade e dileto amigo Pedro Calmon a pedir há tempos á Academia Brasileira que procurasse, quanto possivel, estudar a etimologia da palavra "sertão", por incontáveis titulos muito importante para nós, que a aplicamos diariamente para indicar as vastidões semi-povoadas ou despovoadas mesmo da nossa interlandia.

A Academia Brasileira, como corporação, tem as obrigações precipuas de, zelando pela lingua, preparar uma gramatica e um dicionário; mas, composta de altas individualidades das mais diversas procedências e com formações espirituais as mais varias, falta-lhe homogeneidade que permita o esforço conjunto a prol de determinado caso. Eis porque a proposta de Pedro Calmon não teve seguimento. Mas não podia a semente cair em terreno esteril ou sertão adusto. Estou certo, pelo que se passou comigo, de que alguns acadêmicos, os que gostam desse gênero de estudos pelo qual se apaixonou James Darmesteter, ficaram alerta em suas leituras e buscas, a fim de acharem com o passar dos dias, graças talvez ao que se chama acaso ou a um côncurso de circunstâncias beneficas, a chave do interessante problema filologico.

Foi justamente o que fiz. Pus-me de alcatéia para encontrar a explicação solicitada por Pedro Calmon. Farejei através de enfadonhos volumes o berço do vocabulo outrora escrito com "c" e, antes do descobrimento do Brasil, aplicado ao próprio território metropolitano europeu, para designar os tratos de terras interiores sem comunicação com o mar.

Nos dias de agora, forçado a pedir ás linguas e algaravias africanas algumas explicações sôbre pontos do nosso folclore, tive de me embrenhar horas seguidas na selva selvagem dos especialistas na matéria. Voltei a ler meus velhos conhecidos Behagle, René Basset e Henri Chatelain. Folheei o "Metodo prático para falar a lingua de Lunda" de Dias de Carvalho. Percorri atentamente a "Gramatica da Lingua do Congo" de José Lourenço Tavares. Examinei o pequeno vocabulário benguela que acompanha as "Aventuras de Caça" de Antonio de Aguilar, o qual inclue como africana a nossa palavra indigena "capim". Finalmente, com paciência beneditina, percorri o "Dicionário Guanguela-Português" do Padre Domingos Vieira Baião e o "Dicionário da Lingua Bunda de Angola" de Frei Bernardo Maria de Carnecatim, êste na boa edição da Imprensa Régia de Lisboa, datada do ano da Graça de 1804.

Parece-me que encontrei nesta última obra o verdadeiro étimo da palavra "sertão", cuja grafia certa deve ser com "c", como foi no inicio e como ainda mantém esse livro impresso em 1804. Na letra M, lá está com tôdas as letras o vocabulo "muceltão", seguido da forma decepada "certão", com seu significado expresso admiravelmente em latim: "locus mediterraneus". O termo muceltão é corruptela do puro angolano, ubanda ou simplesmente e classicamente "bunda-michitu" ou "muchitu", através de "muchitun", penso eu, por nasalação dialetal. Esse termo significa "mato" e era empregado pela gente do interior. Tornou-se, pois, designativo de "mato longe da costa", como define Morais e, nas suas águas, Caldas Aulete. O erudito Frei Carnecatim dá-se a pena de fazer seguir sempre suas traduções em vernaculo de concisas e segurissimas correspondências na lingua de Cicero. Para "muchitu", oferece-nos "sylva-ae".

Temos, por conseguinte, em lingua bunda — "michitu, muchitu, muchitun" e "muceltão", por influência lusa; depois, "celtão" e "certão", a selva, o interior das terras africanas coberto de mataria e não o deserto grande, tão somente, o "desertão".

No seu primeiro contato com a Africa, anterior ao que teriam com o Brasil, os portugueses apanharam a palavra, transformaram-na ao sabor de seu idioma e a foram aplicando: de inicio a qualquer "locus mediterraneus" — sertão do Alentejo ou da Beira, por exemplo; em seguida, ás ignotas extensões das novas terras, como entre nós, áquela "largura do sertão", aludida por Gabriel Soares que o desrespeito á linha de Tordesilhas ainda tornou mais larga.

Terei porventura encontrado na ganga dos glossarios angolenses o diamante bruto do étimo que preocupava Pedro Calmon? Se o achei, dou-o gratuitamente aos etimologistas para que tecnicamente lhe dêm o necessário polimento.

Nota Científica

O fotômetro — raios X

UM NOVO aparelho de raios X, que pode revelar corpos estranhos, impurezas, enfim quaisquer elementos indesejáveis nos sólidos, nos liquidos ou nos gases, foi recentemente construído por afamada companhia americana de aparelhos elétricos.

O novo aparelho, denominado fotômetro — raios X, poderá ser utilizado na determinação do conteúdo de enxofre de um óleo, do teor metálico de determinados tipos de vidro, da concentração de certos agentes quimicos com que são impregnados os tecidos, a borracha, e a madeira, para só citar algumas das múltiplas aplicações do novo aparelho.

Durante o funcionamento do aparelho, um feixe de raiox X é feito passar através do material a ser examinado e, em seguida, é projetado em uma tela fluorescente. Parte do feixe de raios é absorvida pelo material e a parte restante é transformada pela tela em luz visivel, cuja intensidade pode, então, ser medida por intermédio de um sistema fotoelétrico que possibilita uma leitura final apresentada em escala graduada.

No caso, por exemplo, de uma moeda da qual se quer verificar o teor em ouro ou prata, por se suspeitar que se trata de moeda falsificada, primeiro é verificada no aparelho a moeda legítima, que apresentará certo índice de absorção de raios. Depois, verifica-se a moeda sôbre a qual se tem dúvida. Se a absorção não se apresenta com índice idêntico ao revelado pela moeda legitima, é muito provável que se trate de moeda falsa.

Avalia-se facilmente a importância que o novo aparelho poderá desempenhar em certas atividades ou em certas verificações, como no caso, por exemplo, de conferências de largas partidas de mercadorias, em que muitas vezes um exame superficial, embora cuidadoso, não permite verificar que entre mercadorias legítimas se encontram algumas falsificadas, ou adulteradas.

Eis aí, num exemplo bem típico, a ciência porporcionando, através de um aparelho relativamente simples, a possibilidade de um perfeito contrôle das qualidades que devem apresentar determinados artigos.

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública a Associação Taquigrafica Paulista, com sede em São Paulo.

O PROCESSO CONTRA MONSENHOR TISZO

BRATISLAVIA, 10 (A. F. P.) — Na audiência de hoje do processo contra Monsenhor Tiszo (Ex-chefe do Estado satélite eslovaco), o Procurador deu á leitura duas cartas do acusado: uma, endereçada a Pio XII e outra a Karol Sidor, Embaixador da Tchecoslováquia junto à Santa Sé.

Em sua carta ao Embaixador, Monsenhor Tiszo queixa-se dos círculos italianos e vaticanos, dizendo que os mesmos não compreenderam que sua viagem a Berlim tivera por finalidade negociar com Hitler e pôr a Nação sob a proteção do Fuehrer, dizendo que por isso o consideravam hitlerista.

Respondendo a uma pergunta do Presidente da Alta-Côrte, o ex-chefe colaboracionista declarou não se recordar mais dessa carta...

DESAPARECIDO O AVIÃO

BOGOTA', 10 (A.P.) — Até este momento não há nenhuma informação sôbre o aparelho da VIARGO, um "DC-31" que está desaparecido desde ontem à tarde com 7 ou 8 pessoas a bordo, durante o percurso Villa Vicencio-Bogotá.

Durante todo o dia de ontem foram feitas diversas pesquisas para a localização desse aparelho — que resultaram inuteis.

Café da Manhã

"NOSSA Senhora está aparecendo a duas criancinhas!" E' o que se ouve pelas escadas da prédio. Faço algumas perguntas às empregadas:

—"A senhora não sabe? Não viu no jornal?"
"Não, eu não sei de nada! E os milagres acontecendo por aqui! Dizem que a Virgem aparece perto de Caxias. Falam que as crianças, irmãozinho e irmãzinha, conversam com Nossa Senhora, com toda a naturalidade. A pequena até já apalpou o manto da mãe de Deus...

Houve um padre que desconfiou: Tudo deveria ser uma trama! Mas as inocentes criancinhas responderam coisas incriveis ao sacerdote. E curas espantosas já estão ocorrendo.

Os pequenos conversam, em extases, com a santa. Ninguem vê senão a gesticulação dos irmãozinhos. Ninguem vê? Não... já dizem que uma onda de luz vem das crianças e se derrama pelo povo. Perguntam coisas a Nossa Senhora: "Eu vou casar?" "Meu irmão vai morrer?" "Meu marido arranja emprego?"

A Santa responde pelos meninos. Todos estão empolgados. Tão perto de nós está acontecendo a maravilha! Você sabe, leitor, eu não costumo dizer: "E' impossivel!" Dizem que tudo isso é efeito do filme — "A canção de Bernadette". O que sei é que ando curiosa... Talvez vá espiar o sobrenatural encontro. E você pode estar certo, leitor — recusarei descrever fielmente numa pequena reportagem, a vaga mística que se lançou tão perto desta cidade sem ilusões!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

FRITZ MULLER CONDENADO À MORTE

FRANKFORT, 10 (U. P.) — O Exército anunciou que mais três nazistas foram punidos com a pena de morte e termos de prisão, pelo assassinio de aviadores americanos.

O Tribunal de Crimes de Guerra instalado em Dachau condenou Fritz Muller à morte e Hans Sigbold e Albert Schraff à prisão perpétua, por terem violado o direito internacional com o assassinio de um aviador americano perto de Friedrichsafen, em 1944.

AS OBRAS DE PROTEÇÃO DA PRAIA DE IRACEMA

O Presidente da República assinou decreto modificando o orçamento relativo às obras de proteção da Praia de Iracema, no pôrto de Fortaleza, aprovado pelo art. 2.º do decreto-lei n.º 8428, de 21-12-45., na parte referente à importancia de Cr$ 1.080.000,00 destinada ao aterro atrás do dique longitudinal, a qual deverá ser aplicada no pagamento do excesso do volume de pedra empregado nas obras do mencionado dique.

UM TERRENO DECLARADO DE UTILIDADE PÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto declarando de utilidade publica, para desapropriação pelo 1.º Batalhão Ferroviário, o terreno pertencente à viuva Vitória Camerin Masutti e filhos, com a área de 3.436,50 metros quadrados, situado entre as estacas 374 + 17,50 e 380 + 15,00, na Estrada de Ferro Rio Negro-Bento Gonçalves no Estado do Rio Grande do Sul.

O ETERNO REVOLUCIONARIO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

ESCREVE Maritain: "São de dois tipos as aspirações da personalidade. De um lado provêm da pessoa humana como "humana", ou como organizada em tal grau especifico; dizemos que elas são, então, conaturais com o homem e especificamente humanas. De outro lado, elas provêm da pessoa humana "enquanto pessoa mesma" ou como participe dessa perfeição transcendental que é a personalidade, e que se realiza em Deus infinitamente melhor que em nós; dizemos que são, então, transcendentais e metafisicas".

Deduz-se, daí que a vida humana, para se desenvolver em tôda a sua plenitude, há-de se inscrever em duas ordens: uma ordem "politica" e uma ordem "filosófica", esta contendo e dominando aquela.

Na ordem politica, que inclui a ordem social e a ordem econômica, a personalidade busca satisfazer as suas necessidades como pessoa humana.

Mas a "humanidade" é apenas um aspecto do homem, que, também, tendo suas aspirações "enquanto pessoa só", transborda da ordem politica.

E' na razão de ser das coisas nas primeiras causas e nos primeiros principios, na justificação para os modos de ser e de estar, nos fins últimos a perseguir, — é nessa inquietude metafisica, que o homem se busca em sua autenticidade, e, então, suas aspirações se projetam para além das contingências politicas, sociais e econômicas de vida.

Mas, a pessoa humana é um todo indivisivel, o homem existe e atua como êsse todo ao mesmo tempo contingente e eterno, marcado pela queda mas glorificado pela sua participação em Deus, de quem é feito à imagem e à semelhança. Assim sendo, uma ordem existencial só satisfará verdadeiramente ao homem quando se situar como uma ambiência em que êle possa satisfazer as suas aspirações não só humanas como transcendentais. Ou seja, essa ordem há de ser, o mais possivel, a tradução, em termos, politicos, sociais e econômicos, de uma filosofia. Porque a verdade, salienta Leonel Franca, é que não há "civilização que possa durar sem uma concepção do homem e da vida, numa palavra, sem um verdadeiro "humanismo integral". Tôda organização da vida é o seu reflexo necessário; tôda civilização é uma metafisica viva".

Não foi a liberal-democracia — com a glorificação do individuo, a atomização da sociedade, a desintegração dos valores, o seu juridicismo lirico, as suas contradições econômicas, — o reflexo das ciclopedistas, de Lutero, de Rousseau, de Descartes?

Não é a sociedade bolchevista — com o homem anulado no Estado e demitido de sua dignidade, a máquina feita deus, a economia transformada num valor absoluto, — o retrato politico, social e econômico de uma filosofia materialista e atéia que relegou a pessoa humana a um plano secundário, conceituando o homem como um simples joguete sem vontade ao sabor das oscilações das fôrças de produção?

Não foi o nazi-fascismo, orgulhoso e prepotente, o resultado prático das idéias de Hitler, de Mussolini, de Sorel, de Bismark, de Rosenberg e outros mais?

Sim; a filosofia e a politica são solidárias. Sempre que se pretende criar um regime politico novo, a primeira coisa que se procura é uma doutrina para justificá-lo, uma doutrina que seja uma compreensão do homem e do universo, pois que o homem só se decide a marchar sabendo por que o faz e para que o faz.

E' nosso dever buscar uma ordem nova de vida. Sabemos que a liberal-democracia está definitivamente condenada e que fracassaram as experiências totalitárias. Queremos um regime novo, onde o homem possa realizar as suas aspirações de pessoa humana. Sabemos que essa ordem pode ser encontrada, se conseguirmos fazer valer, socialmente, os principios da filosofia cristã.

Essa ordem, porque seria humana e para "todos" os homens, seria uma ordem democrática. Contudo, frisemos, com Hans Lindemann, que a "democracia não basta por si só". Queremo-la porque ela se apresenta como o meio melhor para que os homens, cada um de per si e todos em seu conjunto, consigam cumprir plenamente o seu destino.

E' preciso dar um sentido humanista integral à democracia. Que ela sirva a um fim e se justifique por um principio. E que seja, também, um método capaz de garantir a consecução de seus objetivos.

A liberal-democracia procurou, sem dúvida, firmar-se em nobres motivos e nobres finalidades. Mas falhou. Falhou pela sua deficiência como filosofia, esta não refletindo uma compreensão total, orgânica, do homem e do universo. E falhou, principalmente, como método. Não foi capaz de efetivar os principios pelos quais se implantou no mundo. A liberal-democracia foi a negação mesma da democracia. No campo politico, ela ainda valeu; mas valeu aparentemente, porque nas esferas social e econômica, a que a politica está inseparavelmente ligada, ela degenerou em coisas opostas: "Os fa-

de que a estrutura social e econômica do Estado liberal desmente o seu evangelho de liberdade e igualdade", salienta Emmet John Hughes. Realmente, todos presenciamos a que se reduziram a igualdade, a liberdade e a fraternidade no regime liberal; igualdade dos miseráveis na miséria e dos poderosos no poder; liberdade dos fortes diante dos fracos; fraternidade apenas dos humildes e sofredores, irmanados em suas vicissitudes e em seus odios.

Nossa tarefa está em atualizar a democracia. Ou melhor, em democratizar a democracia. Até hoje ela tem valido somente no plano politico. Urge completá-la, fazendo-a valer também no plano social e econômico. Para tanto, cumpre reconhecer no Estado a única fôrça capaz de estabelecer condições que garantam, a todos os homens, uma equitativa participação nos bens da civilização e da cultura. Informado na filosofia cristã, ou seja, no humanismo integral, e assim transformado, não em entidade "onipotente", mas numa entidade "onipresente", o Estado poderia cumprir sua missão legitima, qual a de propiciar o bem estar efetivo da comunidade e de seus elementos humanos componente.

Consequência fundamental: o Estado tem de ser intervencionista. Há-de intervir em todos os setores de atividade humana. Não "sôbre" o homem, mas "pelo homem", se bem que, às vezes, contra homens...

O liberal não tolera essa intervenção. Porque é individualista. Porque não opera segundo principios de uma filosofia humanista. Porque a sua sociedade foi atomizada. Porque, no liberalismo Estado e Nação se identificam, e a Moral, o Direito e a Politica atuam isoladamente, sem interpenetrações necessárias, colocados que foram, em compartimentos estanques. Porque no regime liberal a pessoa humana não foi posta como o centro de gravitação politica. O individuo é tudo, na sociedade liberal. O "individuo", acentue-se, e não "a pessoa". E porque êle é tudo e a sociedade nada, e porque foi êle figurado abstratamente, e porque o Estado liberal é um simples espectador diante dos conflitos oriundos das lutas dos homens pela conservação, pela sobrevivência e pelo poder, o mundo do liberal é um mundo inumano, feito para o gôzo de uns poucos à custa do sacrificio de milhões. O "laissez faire" é tudo, para o liberal. O tabú intocável. Mas a verdade está com Laski, quando ressalta que "os que combatem a intervenção do govêrno na esfera econômica se esquecem de

cipalmente à experiência do que sucedeu com a sua falta". Que nos mostra essa experiência? O que todos vemos: que a falta de proporção entre as fôrças de produção e as relações de produção, refletindo-se em tôdas as demais ordens de existência, se traduzem em exploração, miséria, anarquia, sofrimento.

Ninguem mais, honestamente, pode crer no liberalismo. Só os magnatas o defendem, porque só êles se beneficiam com êle. Laski, ainda aqui, tocou firme o ponto crucial do problema: "Todo homem acredita nas doutrinas pelas quais êle é protegido contra as tempestades da vida. Os homens de negócio tiveram o periodo de um século para provar a validade social de sua filosofia. Finalmente, tôdas as suas primitivas conquistas só se podem recordar como triste fracasso que escravizou continentes a serviço do lucro individual."

O Estado, repitamos, há-de ser intervencionista, pois só assim poderá corrigir os males do liberalismo anárquico. Essa intervenção, porém, lembremos, só se justifica quando feita pelo homem e para o homem, o que importa dizer que o Estado deve ser uma ordem humana por excelência. Para isto há-de ser, também, a expressão de uma filosofia. Porque só assim será uma "unidade teleológica", como quer Fischbach. E só uma filosofia, pelo valor indiscutivel de seus principios, pode reformar a sociedade em termos autenticamente humanos: a cristã, pois que só ela reflete os anseios totais do homem.

A intervenção pura e simples nada exprime. E pode, ainda, exprimir o mal, como, por exemplo, quando é feita em nome de outros valores que não os humanos. O Estado totalitário, sabemos, é intervencionista. Mas não intervém "pelo" e "para" o homem, e sim "sôbre" o homem, "por" e "para" mitos: o Estado nazista pela Raça, o fascista por si próprio, o comunista pela Máquina. Transmutam, êsses, Estados, valores relativos em valores absolutos, e, não tendo na pessoa humana o seu ponto básico de referência, acabam por aniquilar o homem, demitindo-o de sua dignidade, exilando-o de sua humanidade.

A democracia nova que se procura é uma democracia humanista. Visa à plenitude do homem como pessoa, e à plenitude da sociedade, como um Todo de pessoas humanas. Por ser humanista, é integral. Far-se-ia valer, instalada no plano politico, no plano social e no plano econômico. Em todos os planos de vida. Mas sempre em função de um principio metafisico primeiro, a que

democracia que jamais se realizará totalmente. Uma democracia do "vir a ser", porque uma democracia em que os homens teriam condições materiais de existência coletiva e individual que lhes permitiriam o se buscarem em sua autenticidade, na realização plena de seu destino. Ora, justamente por ser humano, falivel, fugaz, contingente, o homem jamais atingirá a perfeição. Mas, feito à imagem e à semelhança de Deus, tendente a Deus, êle jamais pronuncia à busca da perfeição. No "vir a ser" homem completo está a razão suprema da vida. A democracia humanista, cristã, seria o reflexo da filosofia dêsse homem buscando-se a cada instante. Por isso é que a democracia humanista se apresenta como algo de novo e radical, algo de autenticamente revolucionário. "Poder-se-ia dizer — observa Berdiaeff — que o cristianismo é um eterno revolucionário ao qual não chega a satisfazer nenhum gênero de vida, pois busca o reino de Deus e sua justiça e pretende a transformação mais radical do homem, da sociedade e do mundo. Se se distingue dos demais revolucionários, não é porque seu radicalismo seja menor, porém por sua exigência da harmonia perfeita entre o fim e o meio que leva a êle, quer dizer, por não aceitar a violência nem o ódio como viáveis para a realização de uma vida perfeita".

A democracia humanista, ou cristã, é, assim, um regime de pesos e contrapesos, porque regime para o homem, ser com capacidade de grandeza — que ela buscaria acentuar — e com capacidade de miséria — que ela tentaria neutralizar. Democracia revolucionária, ela, porém, é uma "democracia totalitária", porque vê o homem e a vida em sua totalidade. A plenitude do homem e da sociedade, esta como um Todo humano, aí o seu fim.

Seria possivel êsse tipo de democracia? Sim, porque, como assinala Franca, "há uma identidade interna entre o pensamento e a vida. Há uma solidariedade indissoluvel entre a concepção ético-religiosa da existência e a expressão fenomenológica dos costumes e das estruturas sociais. Cedo ou tarde os fatos serão a tradução viva das idéias".

A filosofia cristã, expressa em termos politicos, significaria uma cidade verdadeiramente humana, onde todos os homens seriam, efetivamente, livres, iguais e fraternos, pois que todos teriam garantida uma justa participação nos bens da civilização e da cultura. O cristianismo pode realizar a revolução de que o mundo carece. Revolução de forma e de

Mundo Social

AS "GIRLS A BOLA, "KING" ETC..

Bom dia meu amigo. Que tal foi o domingo? Excelente. Um sol camarada enfeitava tudo com sua luz saudável e festiva. A praia de Copacabana repleta, superlotada. Louras e morenas, altas e mágras, gordas e baixas. Em frente ao Palace Copacabana muito homem. Senhores de idade avançada, rapazes, rapazes, rapazes (Homem não!). E êles todos esperando que as atômicas Goldwyn Girls viessem dar um merguIhinho. Pois sim!!! E os boatos correm daqui para lá. "Elas vão aparecer no Rian". "Elas vão desfilar no Plaza". "Elas estão jantando no "Bife de Ouro". Boatos e boatos. Bem, deixemos os boatos, o sol, o domingo e as "senhoritas" Goldwyn Girls... Falemos no sábado à noite. Embaixada Americana. Leila Dourado Lopes, Terezinha Alencastro Guimarães, Heloisa Pinto de Oliveira. Festa na Embaixada Americana. Casa cheia. Falemos detalhadamente nisto outro dia. Continuemos porém com o pensamento preso no sábado à noite. E faço assim para falar numa autêntica novidade aqui em Copacabana. (Essa minha gente tem cada uma!...) Em plena praia às 21 horas um movimentado futebol. "Lá vai bola", o antigo e conhecido clube de praia organizou uma partida sob às luzes de dois possantes refletores que foram colocados no edifício Embaixador. E assim, com a areia clara iluminada e a bola pintada de preto (lembrem-se que a areia é branca), uma verdadeira multidão assistiu entusiasmada a uma grande peleja. Lá vai bola x Copacabana Club. Sábado à noite. Casablanca cheia. Muita gente entrando e saindo. (Neste ponto eu desejava comentar os Camelos que o sr. Carlos Machado colocou. Mas para falar nisto teria que tocar em certo sujeito. E já houve quem disesse que eu faço muito cartaz do aludido sujeito. Por tanto passemos adiante... sem falar em camelos).

Abandonemos o sábado e vamos voltar ao domingo. Alguém me telefona e participa o batisado do "King". E será hoje, terça-feira, com mesa de doce e tudo mais. Ao caro afilhado "King" os meus sinceros votos de felicidades e muitos anos de vida. (Levante o rostinho do chão senão você vai passar mal). Espero ouvir a irradiação do seu batizado, King.

Bem, e com esta eu me despeço por hoje. Tenho que ir à Embaixada Argentina. Há importante reunião lá. Depois vou jantar com os Richards Barrows. Até amanhã.

F. CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Onding Mergulhão
Mercedes Marcondes Carvalho
Maria Candida Barroso Rath
Iolanda Tuxi Ferreira

SENHORITAS

Alice Petrarca Mesquita
Rute Lobo
Gislene Carlos Santos

SENHORES

José Sá Freire Alvim
João Carlos Vital
José Rego Valença
Tasso Silveira escritor
Cupertino Gusmão
Fernando Leite Calazans
José Cesario Mota
Arlindo Lins
Candido Ferreira Almeida
Comt. Paulo Nogueira Penido
Deolindo do Couto, médico
Martinho Segreto
Oscar Monteiro
Otacilio Lucena Montenegro
Agnaldo Moreira Silva Lima

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. d. Maria José Teixeira seposa do sr. Luiz Augusto Teixeira.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. Antonio Soares da Silva, diretor de "A Tribuna", da vizinha capital, um dos mais antigos orgãos da imprensa que circula em Niteroi. Festejando o acontecimento, o aniversariante reuniu os colegas de trabalho e seus amigos oferecendo-lhes na redação de "A Tribuna", um cock-tail, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade.

— Fez anos ante-ontem o sr. Alceu Dantas Novais, antigo componente da F. E. B. Em sua residencia o aniversariante recebeu varias homenagens de seus amigos e colegas.

— MARIA HELENA — Aniversaria hoje a menina Maria Helena, filha do casal Romeu Peçanha da Silva-Maria Clara Fernandes da Silva.

Noivados

— Estão de casamento tratado, desde ontem, a senhorita Alvete Machado de Souza, filha do casal Alcides Machado de Souza-sra. Ataci Alves de Souza, e o sr. Nemesio Carneiro, filho do casal.

Areolino Carneiro e sra. Adorcina Carneiro. Em comemoração ao acontecimento e ao aniversario do noivo, que ontem passou, houve uma reunião intima.

Casamentos

— OLIVEIRA COBRA-EVARISTA FERREIRA — Realiza-se hoje às 15 horas, no altar mor da igreja Matriz de São José dos Campos, em São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Armando D'Oliveira Cobra, serventuario da justiça, filho do casal José Candido d'Oliveira Cobra-Ana Francisca Ferreira d'Oliveira, com a srta. Evarista Ferreira, filha do casal José Maria Ferreira-Maria Ferreira.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Depois de amanhã, na "boite" Casablanca, na Praia Vermelha, jantar dançante, das 21.30 às 2 horas. Atrações a partir das 22 horas. Reserva de mesas até amanhã.

Conferências

— LINCOLN DE SOUZA — O nosso confrade Lincoln de Souza, de "A NOITE", fará hoje às 17 horas, uma conferencia sobre as tribos dos indios Kalajagos, Carajas e Javarés.

Comemorações

— A fim de ser organizado o programa comemorativo do 15.º aniversario de formatura dos bacharelandos de 1932 da Faculdade de Direito — turma de março — estão sendo convidados os integrantes daquela turma para se avistarem em qualquer dia util, dos de 9 às 9.30 horas, com o colegas de 9 às 9.30 horas, com o colega Paula Fonseca, no serviço juridico da Caixa Economica, à rua 13 de Maio 33 — 7.º andar.

Reuniões

— CLUBE DE ENGENHARIA. O Conselho diretor desse Clube reunir-se-á amanhã, sob a presidencia do engenheiro Edson Passos, às 18 horas, na sede provisoria, à rua do Passeio 90.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA. Reune-se amanhã essa Sociedade. Serão discutidos os planos de atividade e o programa de publicações para o corrente ano social. A reunião será às 14 horas, no Gabinete de Antropologia da Faculdade Nacional de Filosofia, edificio auxiliar, à Praça Duque de Caxias, 20.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— AGENOR MENDONÇA, 30.º dia, às 10.30 horas, (na Catedral

— ANA VALE RIBEIRO VEIGA, 7.º dia, às 10.30 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— CLEMENTINA CUNHA OLIVEIRA, às 8.30 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

— JOAQUIM SILVA, 30.º dia, às 10 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

ELVIRA RIOS EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"!

Amanhã, excepcionalmente às 21 horas, na Rádio Nacional, o maior programa musical do rádio brasileiro

Elvira Rios

A noticia do momento é o contrato de Elvira Rios com a Radio Nacional. E' o assunto de tôdas as palestras e de todos os comentários.

Com efeito, Elvira Rios é a mais completa e mais famosa intérprete da canção popular mexicana no Brasil. Com uma voz privilegiada, ardente e comunicativa, a notável atora conquistou legiões de admiradores em todo o país. E' um temperamento tropicalíssimo, que emociona a quem a ouve, nas suas audições inesquecíveis.

Pois é essa artista de renome mundial que fará, amanhã, sua estréia em "Um milhão de melodias", o programa de Coca-Cola que será apresentado, excepcionalmente, às 21 horas, em virtude da realização do "match" entre cariocas e paulistas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

Como não podia deixar de ser, o acontecimento agitou os meios radiofônicos e os radio-ouvintes de todo o Brasil, logo que a PRE-8 começou a anunciar a estréia de Elvira Rios.

Explica-se êsse interêsse muito simplesmente, com o alcance das ondas curtas da emissora-lider do país. Elvira Rios, a embaixatriz da música mexicana, que tanto abrilhantou as audições de Coca-Cola no México, será agora ouvida em todos os rincões brasileiros!

Em tôdas as audições seguintes de "Um milhão de Melodias", Elvira Rios comparecerá com o seu "charme" incomparavel, prestigiando assim o maior programa musical do rádio brasileiro — presente de Coca-Cola aos apreciadores dos números da encantadoram música de sua pátria.

Amanhã, portanto, excepcionalmente às 21 horas — Elvira Rios na sua memorável estréia em "Um milhão de melodias"...

MOVIMENTO FORENSE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — FAZENDA PÚBLICA — TRIBUNAL DO JURI

FOI DEMITIDO EM CONSEQUENCIA DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1930

No Juizo da Segunda Vara da Fazenda Publica, Pedro Mandovano propôs uma ação contra a União, a fim de ser reintegrado no cargo efetivo de investigador de terceira classe da Policia desta Capital, alegando que, tendo ingressado na Policia Militar, em 1911, ali serviu até 1921, passando, posteriormente, de 1921 a 1926, a servir na Inspetoria de Segurança Pública.

Em 8 de fevereiro de 1926, foi nomeado investigador de terceira classe, sendo efetivado em 3 de agosto do mesmo ano, exercendo-o até novembro de 1930, quando, em virtude do movimento revolucionario vitorioso e por motivos politicos, foi demitido, sem causa justificada.

Alegou ainda que a Comissão Revisora, instituida pela Constituição de 1934, reconheceu por unanimidade, a ilegalidade do afastamento dele autor, pronunciamento que o Governo deixou de acatar.

A União, citada na pessoa de seu representante legal, sustentou em síntese, a prescrição da ação, eis que decorreram onze anos do protesto judicial.

O juiz sr. João José de Queiroz, decidindo a especie, considerando que a demissão do autor se prendia a motivos exclusivamente decorrentes da vitoria do movimento revolucionario de 1930, julgou procedente a ação para reconhecer ao autor o direito à reintegração, no cargo efetivo de investigador de terceira classe ou cargo equivalente nos quadros do atual Departamento Federal de Segurança Publica.

NAO QUIZ PAGAR AS LARANJAS E, POR ISSO, ELIMINOU O VENDEDOR

Na Primeira Vara Criminal, privativa do Tribunal do Juri, foi denunciado o individuo Torquato Costa, por ter, no dia 27 de outubro do ano passado, cerca das 13 horas, no interior do prédio n.º 486, da rua do Andaraí, dado uma punhalada em Albertino Alves Teixeira, que veio a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

O crime foi motivado, ao que se apurou na policia, pelo fato de se ter o reu recusado a pagar as laranjas que adquirira. A vitima teria dito que as frutas não lhe haviam ficado de graça e que, assim, deviam ser pagas, com o que não se conformou o acusado.

Marcado o interrogatorio, compareceu êle à presença do juiz substituto Joaquim de Souza Neto, ontem, sendo declarado que agira em legitima defesa.

O JUIZ REJEITOU A DENUNCIA

O juiz da Sétima Vara Criminal, por despacho de ontem, rejeitou a denuncia apresentada contra Sidney Leal do Couto, por crime de dano, sob o fundamento de que o fato não constitua ilicito penal. Trata-se de obrigação civil não cumprida pelo denunciado, materia que se contém nos limites do direito privado.

— No Juizo da Décima Terceira Vara Criminal foram denunciados os individuos João de Souza Vieira, José Bonifacio de Souza, Gabriel Cordovil de Siqueira, Carlos Maia, José Candidos dos Santos e Mario Ribeiro dos Santos. O mesmo Juizo, o respectivo titular marcou o dia 28 do corrente, às 13 horas para o julgamento do reu Jurandir Correia, e bem assim para o de Valter Magalhães.

— Perante a Décima Nona Vara Criminal, estão correndo processos contra os infratores Geraldo Manuel da Silva e Antonio Lourenço Duarte, José Ribeiro e João da Rocha Pereira, comerciantes, e denunciados por fato previsto na lei que define os crimes contra a economia popular. O juiz da Vara designou o dia 17 para o respectivo interrogatório.

MATOU O COMPANHEIRO, QUANDO JOGAVA FOOTBALL

O ACUSADO, QUE É DE MENORIDADE, FOI CONDENADO A SEIS ANOS DE RECLUSAO

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo juiz Antonio Faustino Nascimento, o reu João Bandeira da Silva, denunciado por ter, no dia 7 de setembro do ano passado, num terreno baldio da rua Dois de Maio, na Estação do Engenho Novo, jogando football, e depois de forte discussão com João Xavier Seth, seu companheiro, ter dado uma facada no mesmo, causando-lhe a morte.

O reu foi preso em flagrante, quando fugia, tendo declarado, na policia, que, naquela ocasião, quando desapartava dois jogadores, que brigavam, recebeu forte soco. Perdendo a cabeça e armando-se de faca, investiu para o agressor, a vitima, matando-o.

A acusação esteve a cargo do promotor Cordeiro Guerra, que pediu a condenação do reu nas penas do libelo. Mostrou que o acusado era vagabundo, embora de menoridade. A defesa pleiteou a legitima defesa, pedindo, por isso, a absolvição do reu.

Após os debates, o Conselho de Sentença recolheu-se à sala especial, de onde voltou com a condenação do acusado a seis anos de reclusão, reconhecida, no caso, a menoridade do mesmo, que tem vinte anos de idade.

O COMERCIANTE ALEGOU QUE OS PAES NAO PODEM TER PESO CERTO

No dia 21 de julho do ano findo, os investigadores da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante Delfim de Oliveira, gerente da Panificação Rio Branco, à rua Licinio Cardoso, quando acusado de vender cinco pães do preço de trinta centavos com o peso total de duzentas e quarenta gramas, quando deviam pesar duzentos e cinquenta gramas, ou sejam cinquenta gramas, por unidade.

Autuado, foram os autos enviados ao Juizo da Décima Sétima Vara Criminal, onde o reu foi denunciado como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular.

Na defesa, alegou o advogado do comerciante que um dos fatores que justificam a deficiencia no peso de alguns pães apreendidos consiste na cortagem mecanica da massa e secagem, depois de retirados do forno. Na primeira hipótese, é impossivel uma precisão matemática no peso e na segunda é sabido que, com a evaporação dágua, diminue fatalmente o peso.

O juiz, entretanto, considerando que a defesa não procedia, uma vez que, se foram encontrados pães com peso a menos, tambem deveriam ter sido apreendidos pães com peso a mais, o que não aconteceu, e com êste argumento julgou procedente o flagrante e condenou o reu ao pagamento da quantia de dois mil cruzeiros, e bem assim nas custas.

O comerciante, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal de Justiça.

O GOVERNO DA CIDADE

Nomeações e promoções na Câmara Legislativa — Mais efetivações de servidores extranumerários — Obras de melhoramentos para a cidade —

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NA CAMARA LEGISLATIVA

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando Geraldo M... para o cargo de sub-bibliotecario da Secretaria da Camara Legislativa; Francisco Daniel Pinto e Virginia Brito de Oliveira para o cargo de servente da Secretaria da Camara Legislativa; Graziela Saraiva para o cargo de auxiliar da Secretaria da Camara Legislativa; Jesuino Fernandes Cabral para o cargo de chauffeur; promovendo, por merecimento, a dactilografo amanuense e praticante a oficial Zulmira Soares de Campos; a continuo o servente Luiz Pereira Soares; por antiguidade, a praticante de oficial o auxiliar Pedro de Alcantara.

MAIS EFETIVAÇÕES DE SERVIDORES EXTRANUMERARIOS

O Prefeito, tendo, tendo em vista o que determina o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias de 18 de setembro de 1946, sobre efetivação de servidores extranumerarios que exercam funções de carater permanente há mais de cinco anos ou ainda por terem prestado prova de habilitação, em ato de ontem, autorizou a execução daquela medida constitucional, sendo obeneficiados numerosos funcionarios da Secretaria de Saúde e Assistência, nos cargos de dentistas, engenheiro, farmaceutico, médico, veterinario, ascensorista, atendente, continuo, costureiro, cozinheiro, magarefe, servente, trabalhador, encarregado de serviço e instalações, telefonista, ajustador, bombeiro hidráulico, carpinteiro, eletricista, fundidor, limador, lustrador, marmorista, pedreiro, pintor, serralheiro, soldador torneiro, vidraceiro, niquelador, foguista, agente social, desenhista especializado, enfermeiro, estatistico, técnico de laboratorio, escriturario, fiscal, oficial administrativo, zelador, fotografo, guarda-vida, auxiliar de engenheiro, prático de laboratorio, armazenista, contador e orientador de curso. A relação que é longa, será publicada no Diario Oficial, Seção II, de hoje.

OBRAS DE MELHORAMENTOS PARA A CIDADE

O Prefeito aprovou as seguintes concorrencias públicas para execução de obras de melhoramentos da cidade, sendo todas as despesas custeadas pelo crédito de Cr$ .... 50.000.000,00, aberto pelo decreto 8803 de 21 de fevereiro de 1947: ensaibramento, assentamento de meios fios e sargetas e construção de galerias de águas pluviais na estrada Henrique de Melo e trecho da estrada da Fontinha, em Madureira; ruas Viuva Dantas, Baicuru, Amaral Costa, Alfredo de Morais, Campo Grande e estrada do Rio do A. em Campo Grande; ruas Maria Benjamin, Luiz Vargas, Antonio Vargas e Bento Lima, no Meier — ruas Cosmos, Acaua, Ivo do Prado e Augusto de Vasconcelos, em Campo Grande; ruas Engenheiro Brotero, Baroneza de Uruguayana, dr. Nicanor e dona Emilia, no Meier. Autorizou, ainda, a abertura de concorrencia pública para construção do passeio da Avenida Vieira Souto, em Copacabana.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.762.806,20, decorrente de 1.752 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO
ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO:

Foi designado o técnico de administração José Olimpio de Almeida Sena para responder pelo expediente do Serviço de Planejamento da Secretaria do Prefeito; foram revalidados para o corrente exercicio, os titulos de utilidade pública conferidos à Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus e ao Liceu Literario Português.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR:

Maria de Lourdes Cunha — Valentino Lima — deferido; Henrique José Ferreira — indeferido; Joventino Monteiro e Candido Gomes Viana — abonadas as faltas; José Maria Querzada Fernandes, Abigail Barros — Manuel de Paula Viana — Luiz Afranio de Melo — Eugenio E. Cabral — Henrique M. Assunção Ruto — Antonio de Souza Faria — José Neto da Silva — Rute Bravo de Souza — Manuel Raimundos dos Santos — José Candido de Carvalho — José Bernardo da Silva — Luiz Caetano — Martiliano Neves da Silva — Antonio Gonçalves de Azevedo — Edir Guerra da Silva — Antonio Gonçalves de Azevedo — Zeferino da Mota Maia — Alfonso Mancebo — Nair da Veiga Cabral Domingues — Alcides Paula e Souza — Benedito Virgilio Maia e João Dias — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Mercedes Bessone Castilho Cabral — Ana Aldyra Alexandrino de Carvalho — Hilda Perreira de Oliveira — Zilah Amorim de Almeida, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão especial, subordinada ao diretor do Departamento de Educação Complementar, que iniciará os estudos para a oportuna criação de um setor que atuará nos Parques de Recreação Infantil daquele Deparmento: Thales de Faria Melo Carvalho — Francisco H. Cordeiro e Francisco Diniz Junuquier, para examinadores de matemática do concurso de admissão à Escola Normal Carmela Dutra; Francisco de Lima Guimarães para o Departamento de Difusão Cultural; Geraldo José dos Santos para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO PROFISSIONAL
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Hercy Bastos Pinto para a escola Orsina da Fonseca; Maria Luiza Palmeira para a escola Amaro Cavalcanti; Alberto Costa Gonçalves para a escola Ferreira Viana.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Ruy de Gouvêa Nobre para o Hospital Guilherme da Silveira; Raymundo Pereira de Barros para o H. S. São Sebastião; Juventino Francisco de Santana para o H. S. Santa Maria.

SECRETARIA GERAL DE FIANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

Casa do Estudante do Brasil — restitua-se; Espolio de João de Morais Macedo, Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comercio, Osvaldo e Freiguedo — autorizo, o levantamento; J. Castro e Pinto — indeferido; Elza Augusto D'Oliveira Cristovão outros — deferido; Sindicato dos Trapiches e dos Armazens Gerais do Rio de Janeiro — não pode ser atendido.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2504 — KEHL — Niteroi — Estado do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, ativa, audaciosa, corajosa, decidida e empreendedora. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o topazio.

N.º 2505 — RAMA — Niteroi — Estado do Rio. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ousada, audaciosa, impulsiva, exaltada, corajosa, serviçal e generosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a turquesa.

N.º 2506 — AMADO — S. Gonçalo — Estado do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza apreensiva, impressionavel, vacilante, desconfiada, retraida, contemplativa e tristonha. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N.º 2507 — CANDIDO II — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, sincera, delicada, sentimental caprichosa, emotiva, reservada e generosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

N.º 2508 — GILDA — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza sonhadora, romantica, sentimental, versatil, caprichosa, teimosa, emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a granada.

N.º 2509 — UTINGUASSU — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, ambiciosa, altiva, autoritaria, caprichosa, emotiva e nervosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é a turmalina.

N.º 2510 — ANA LUCIA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza versatil, sonhadora, ilusoria, inspirada, romantica, caprichosa, inquieta, sentimental e mistica. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2511 — IZMIR — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sentimental, apreensiva, contemplativa, emotiva, sincera, generosa e serena. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

N.º 2512 — CLARE — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome revela uma natureza alegre, viva, curiosa, sociavel, expansiva, espirituosa, ativa e empreendedora. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o jaspe.

N.º 2513 — ROSANA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza ativa, idealista, expansiva, empreendedora, inquieta, nervosa e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o rubi.

N.º 2514 — NEROD — D. Federal. Verifico pelo conjunto numerico das letras do seu nome que o consulente possui uma natureza ambiciosa, engenhosa, voluntariosa, autoritaria, ousada, impetuosa, teimosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2515 — MONTENEGRO — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, espirituosa, ativa, empreendedora, sociavel, sentimental de esperançosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o berilo.

N.º 2516 — SOLITARIO — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sincera, romantica, apaixonada, sentimental, impressionavel, apreensiva e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a opala.

N.º 2517 — QUINK — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, idealista, versatil, curiosa, audaciosa, viva, engenhosa e autoritaria. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a crisolita.

N.º 2518 — LIA — Niteroi — Estado do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza melancólica, timida, apaixonada, sentimental, romantica, ciumenta, sugestionavel e apreensiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra mistica é a safira azul celeste.

PRATO DO DIA

Batata doce — Corta-se em fatias finas um quilo de batatas doces e mergulha-se, a seguir, em água e sal, por espaço de uma hora. Passando êsse tempo, deita-se as batatas numa peneira para escorrer e fritam-se em banha quente. Depois arrumam-se em um prato, o qual deve ser regado com azeite doce ou manteiga derretida.

Conselho útil — O xuxú possui um liquido viscoso que mancha as mãos. Antes de prepará-lo é aconselhável deitar água fervendo sôbre os mesmos. Tornam-se mais macios e desaparece o sumo viscoso.

Pseudônimo para a resposta: ....

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

Teatro

"O PIRATÃO"

"ETIENNE", a encantadora comédia de Jacques Deval, representada pela primeira vez no teatro Saint-Georges, de Paris, em 1930, somente agora foi traduzida para o nosso idioma pelo sr. Renato Alvim, e representada sexta-feira última, no Glória, com o titulo de "O Piratão", pelo sr. Jaime Costa e sua companhia. "Etienne", considerada a pequena obra prima de Jacques Deval, é o estudo do carater de um adolescente, principal personagem da peça, e aquele que lhe dá o nome.

Cheia de cenas de finíssimo bom humor, em certos momentos alcança uma viva emoção sentimental. Três sentimentos lutam constantemente no desenrolar de suas cenas: a revolta, a ternura e a ironia. O jovem Etienne, em luta aberta com seu pai, Mr. Lebarméeide, chefe do bureau de reclamações de um grande magazin parisiense, domina, entretanto, tôda a peça.

Na tradução do sr. Renato Alvim, atendendo às necessidades do elenco do sr. Jaime Costa, a peça sofreu algumas modificações. Tradução ligeira, não sendo uma obra de alto valor, também não se pode considerá-la um crime literário. E' uma tradução como tantas que têm sido representadas nos teatros cariocas, feitas ao correr da máquina dactilográfica, sem grandes preocupações para o tradutor.

De início, sente-se que a peça está um pouco acima das possibilidades do elenco do sr. Jaime Costa, com exceção dêste que se encarregou do papel do pai, com o único pecado de não estar perfeitamente senhor do texto. Em geral, sentiu-se a incerteza em todos os artistas, revelando a pressa, a afoiteza com que se montou o original de Jacques Deval. Por que? O teatro Glória esteve com suas portas cerradas durante dois meses. Tempo não faltou ao querido ator-empresário para preparar cuidadosamente a sua estréia. Não compreendemos, por isso, as incertezas, as vacilações, as falhas verificadas no seu espetáculo inicial. Em todo o caso, lá diz o velho rifão: "Cada um de nós, sabe bem onde lhe aperta o sapato"...

Arlindo Costa, ator jovem, com uma bonita figura, esforçou-se bastante para não comprometer o primeiro papel da peça, o jovem Etienne. Mas, sem nenhum desdoiro para êsse ator, o papel está muito acima das suas possibilidades artísticas. Heloisa Helena também não esteve num dos seus melhores dias. Representou, sem, contudo, interpretar, como seria justo esperar de seus méritos de artista, a parte que lhe coube. Os outros artistas, mais ou menos se ressentiram dos mesmos defeitos, todos forçados pela visível falta de ensaio. Aí está um caso em que se justificaria perfeitamente a velha idéia do sr. Nelson Vaz: Somente três ou quatro dias depois da primeira representação, deveria ter sido convidada a critica para apreciar o espetáculo do sr. Jaime Costa. Estamos convencidos de que, nesta altura, já os defeitos da primeira representação terão desaparecido, e, isso acontecendo, "Etienne", com o estranho titulo de "O Piratão", poderá permanecer longo tempo no cartaz porque, sem dúvida, é uma linda peça.

INTERINO

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
REGINA — "Mademoiselle" (A Governante), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos" às 21 horas.
CARLOS GOMES — Fechado.
RIVAL — "Rodrigues, o estranumerário", de Ivo Pelay, tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha, com Mesquitinha e seus artistas, às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Piratão", de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia, às 20,45 horas.
SERRADOR — "Mocinha" de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas, às 21 horas.

Noticiário

No decorrer da segunda quinzena de Março teremos as seguintes estreias: Maria Sampaio, com sua companhia da qual fazem parte Rodolfo Maier, Mario Salaberry, Osvaldo Louzada, Sára Nobre e outros elementos, no teatro Municipal, inaugurando a temporada oficial daquele teatro com a peça de Ernani Fornari: "De amor também se morre". — Alma Flôra, no teatro Ginástico, com a alta-comédia de Lillian Helman "The Children's Hour" em tradução de Gustavo Dória, com o titulo de "Infamia". Ao lado de Alma Flôra, estarão Lauta Suarez, Luiz Tito, e outros artistas sob a direção cênica de Estér Leão e artistica de Gustavo Dória. — o Regina, Enriette Risner Morineau apresentará "O pecado original", tradução que Carlos Brant fez da famosa peça de Cocteau "Les parents terribles". — Dercy Gonçalves reaparecerá ao publico popular da praça Tiradentes, no João Caetano, com a revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli "Sinhá do Bonfim", encabeçando um elenco de atrizes bonitas e atores engraçadíssimos, com Mary Lincoln, Walter Davila e Silva Filho.

Dr. Manoel da Silva Praça

Será rezada amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária missa de 30º dia do falecimento do dr. Manoel da Silva Praça, médico do Hospital Getulio Vargas e da Beneficência Portuguesa. O oficio fúnebre é mandado celebrar pela viuva do extinto, Sra. Maria de Carvalho Netto Praça e filho pelo nosso companheiro Carvalho Netto e Sra. Ernestina Ramos de Carvalho, seus sogros, e pela familia Silva Praça.

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-8383 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6490 — "Anos de Ternura".
IMPERIO — 22-3619 — "Se Eu Fosse Feliz".
ODEON — 22-1508 — "Selva de Fogo".
PALACIO — 22-4350 — "Ana e o Rei do Sião".
PATHE — 22-8705 — "Familia Exótica".
PLAZA — 22-1697 — "Um Rapaz do Outro Mundo."
REX — 22-2429 — "Meu Filho é Meu Rival" e "Hóspede Misterioso".
VITORIA — 42-2929 — "Este Mundo é Um Pandeiro".
S. CARLOS — 42-8523 —

CENTRO

CINEAC TRIANON — Jornais, Documentários, Desenhos, Shorts, Comédias, etc.
CENTENARIO — 43-2243 — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
COLONIAL — 43-3312 — "Camões."
D. PEDRO — 43-2163 — "Stella Dallas" e "Médico Destemido".
ELDORADO — 43-2143 — "Fomos os Sacrificados".
FLORIANO — 43-3064 — "Os Três Desconhecidos".
GUARANI — 22-9428 — "A Fuga de Tarzan" e "A Eterna Vênus".
IDEAL — 43-1219 — "Assassinos".
IRIS — 42-1219 — "Reminiscência de Amor" e "A Volta de Durango Kid".
LAPA — 22-3613 — "Nasce o Amor" e "Bandoleiros da Fronteira".
MEM DE SÁ — 43-2002 — "Os Miseráveis".
METROPOLE — 22-8200 — "Cláudia e David".
PARISIENSE — 22-8123 — "Um Rapaz do Outro Mundo."
POPULAR — 42-1854 —
REPUBLICA — 22-4471 — "Camões".
RIO BRANCO — 43-1839 — "Ilha dos Condes" e "A Leôa do Oeste".
S. JOSÉ — 42-5092 — "A Mulher e a Mentira".

BAIRROS

ALFA — 29-2218 —
AMERICA — 47-3503 — "Este Mundo é um Pandeiro".
AMERICANO — 47-1256 — "Assassinos".
APOLO — 48-4393 — "Reminiscências de Carlitos" e "Maridos em Apuros".
ASTORIA — 47-9098 — "Um Rapaz do Outro Mundo."
AVENIDA — 48-1907 — "Crepúsculo".
BANDEIRA — 28-2578 — "Princesa Bárbara" e "Guadalajara".
BEIJA FLOR — 28-3174 — "Coração de Lutador" e "Ouro do Céu".
CARIOCA — 28-3174 — "Ana e o Rei do Sião".
CATUMBI — 22-3631 — "Escravas de Hitler" e "48 Horas".
CAVALCANTI — 29-8025 —
COLISEU — 29-8753 —
EDISON — 22-4449 — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
ESTACIO DE SA — 42-4741 —
FLORESTA — 26-6257 —
FLUMINENSE — 28-1404 — "Menina Precoce" e "A Volta da Noiva".
GUANABARA — 26-0338 — "A Vida Por Um Desejo".
GRAJAÚ — 36-1311 — "Bengala", o Mundo das Feras".
HADDOCK LOBO — 43-0610 —
INHAUMA — 43-0330 —
IRAJÁ — 29-0330 —
IPANEMA — 47-3606 — "O Transviado" e "Dinheiro Perigoso".
JOVIAL — 22-0442 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
MADUREIRA — 26-8770 — "Este Mundo é um Pandeiro".
MARACANA — 43-1010 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
MASCOTE — 29-8441 — "Camões".
METRO-COPACABANA — 47-2020 — "Um Expedicionário em Paris."
METRO-TIJUCA — 48-0340 — "Um Expedicionário em Paris."
MEIER — 29-1223 — "O Sinal da Cruz" e "A Combinação de Mabel".
MODELO — 29-1578 — "A Duquesa de Langeais".
MODERNO — 22-7079 — "Os Três Desconhecidos" e "O Pirata Dançarino".
NATAL — 48-1400 —
OLINDA — 48-1032 — "Um Rapaz do Outro Mundo."
ORIENTE — 30-1131 —
PALACIO VITORIA — 48-1971 —
PARA TODOS — 29-5191 —
PENHA — 30-1137 —
PIEDADE — 29-0533 — "A Liga de Gertie".
PIRAJA — 47-4063 — "A Liga de Gertie".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Morte Caminha Só" e "A Loura de Brooklin".
QUINTINO — 29-0234 — "Coração de Lutador" e "Janie se Casa".
RIAN — 47-1144 — "Ana e o Rei do Sião".
RIDAN — 49-1633 —
RITZ — 47-1203 — "Louca Inocencia" e "Algemas do Destino."
ROSARIO — 30-4337 —
ROXI — 27-1245 — "Este Mundo é um Pandeiro".
S. LUIZ — 25-7679 —
SANTA HELENA — 26-2094 — "Ana e o Rei do Sião".
SANTA CECILIA — 30-1623 —
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Divida de Sangue" e "Sonhos Dissipados".
STAR — Um Rapaz do Outro Mundo."
TIJUCA — 43-4018 — "A Morte Caminha Só" e "A Loura de Brroklin".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
TRINDADE — 40-3538 —
VAZ LOBO — 29-1903 —
VELO — 36-1331 — "A Cobra de Shangai" e "Detetive à Fôrça".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Duas Mil Mulheres".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO —
CAXIAS —

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILOPOLIS —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITEROI

EDEN — "A Historia de Louis Pasteur" e "Guadalajara".
ICARAÍ — "Ana e o Rei do Sião".
IMPERIAL — "Mistério do Autódromo" e "Mary é Clumenta".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO —

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Colégio do Bom Tom" e "O Túmulo Vasio".
JARDIM —

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "Criminoso Por Amor" e "Anima-te, Menina".
PETROPOLIS — "Anos de Ternura".
SANTA TERESA —

VILA MERITI

GLORIA —

"ANA E O REI DO SIÃO"

Confirmaram-se todos os prognósticos — "Ana e o Rei do Sião", o super-espetáculo da 20th Century-Fox, que tôda a gente esperava, está marcando um tremendo sucesso desde ontem, quando verdadeiras multidões de "fans" superlotaram os cinemas Palácio, São Luiz, Rian e Carioca. O público carioca se empolgou com a beleza imponente dêsse romance admirável, onde sobressai tão brilhantemente a arte maravilhosa de Irene Dunne e Rex Harrison, em criações dramáticas que ofuscam tudo o que êles fizeram antes de grande e perfeito. E Linda Darnell, fascinante e bizarra, conquistou todos os corações, vivendo aquela favorita infeliz, tragicamente sacrificada ao barbarismo dum soberano prepotente. "Ana e o Rei do Sião" já se consagrou no Brasil como um dos mais valiosos e importantes filmes do ano.

"A CIDADE DO PECADO" — (SAN FRANCISCO), DEPOIS DE AMANHÃ NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

Filme imortalizado pela consagração entusiástica de tôdas as platéias, "A Cidade do Pecado" (San Francisco) ficará sempre entre as realizações maiores dos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer. Sua re-apresentação, depois de amanhã, nos Metros Tijuca e Copacabana, vem de encontro aos desejos de milhares e milhares — e é certo que o filme superlativo de Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy, realização magistral de W.S. Dyke, conhecerá novos dias de glória entre nós. As cenas do terremoto que destruiu San Francisco, no início dêste século, vão de novo arrebatar muita e muita gente. E a intensa história de amor vivida por Gable e Jeanette vai de novo encantar.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

SELVA DE FOGO

(La Selva de Fuego, Grovas, 1945)

$2\frac{1}{2}$

Os conflitos interiores, decorridos em plena natureza, por vezes têm resultado em belos espetáculos. O contraste dos encantos da vida pictórica com a singeleza das criaturas motivou, há pouco, aquele notável "Maria Candelária". Desta vez, a selva serve de "leit-motiv", em tese completamente diversa. O par principal não possui passado recomendável. Ambos torturados, com os destinos repletos de circunstâncias dolorosas. O ambiente reune coletividades sórdidas, desejos recalcados. O filme começa muito bem mas não mantém a indispensável atmosfera de intensidade. Há uma série de cenas elogiáveis pelo realismo e outras que não conseguem transmitir o tumulto dos personagens. Particularmente do meio para o final. Sente-se perfeitamente que faltou maior vigor ao cineasta. A narrativa frequentemente torna-se um tanto arrastada. Mesmo assim, a película está longe de decepcionar. O meio têrmo das nossas cotações significa regular. Pode ser indicado aos apreciadores de celulóides temáticos, fortes, mesmo sendo um pouco lento. O assunto não serve a certo grupo do belo sexo ou aqueles que dão preferência aos filmes divertimentos.

Fernando de Fuentes, o responsável por "Cruz y Diablo", "Allá en el Rancho Grande" e outros filmes não era perfeitamente indicado para a tese das paixões vibrantes, exacerbadas pelas selvas. Todavia, não fracassou. Trabalho razoável. Dolores Del Rio — grande atriz — mesmo sem tôda a oportunidade que o seu talento merecia, é o ponto forte do celulóide. Arturo de Cordova, igualmente bom. Não está tão brilhante quanto em "Crepúsculo", mas agrada. Os outros, identificados na classe média da realização: Miguel Inclan, Luis Beristain, Gilberto Gonzalez, Manuel Donde, José Torvay, Felipe Montoya e outros. Fotografia de Agustin Martinez Solares e partitura de Max Urban, apreciáveis. Entre os "leit-motivs" figura uma canção de Juan José Laboriel.

LONG-SHOT

Pode ser que alguém recorde um samba, do carnaval, mas não é nada disso. Eis encantadoras "new-face" da Paramount.

CORTES DE CAMARA

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ABCC — As dezessete horas de hoje, no salão da diretoria da A. B. I., situado no sétimo andar, tomará posse a nova diretoria da ABCC, a qual será presidida por Luiz Alípio de Barros, recém-eleito. Moniz Viana será o vice-presidente, sendo os demais cargos conhecidos logo mais à tarde. As dezoito horas será focalizado sensacional película inédita, a qual vem sendo aguardada com extraordinário interêsse.

"FLOR SILVESTRE" E "FLOR DE PEDRA" — Luiz Alípio de Barros vai iniciar sua gestão em mar de flores. Na presente semana, inaugurando suas atividades, serão exibidos dois grandes filmes, em sessões especiais para os cronistas. As dezessete horas da próxima quinta-feira "Flor silvestre", da Clasa Filmes, com todos os premiados em Cannes: Gabriel Figueroa, Luiz Fernandez, Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. Ainda sem dia exato, "Flor de pedra", obra prima do moderno cinema soviético.

FOTÓGRAFOS NORTE-AMERICANOS REGRESSAM AOS ESTADOS UNIDOS

Regressou, domingo, aos Estados Unidos via São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. John Cooper, fotógrafo do "Tribune Sun" de San Diego, California, que esteve no Brasil fazendo um concurso promovido pelo Bureau Panamericano do Café e que fez uma viagem aos nossos países produtores, componentes do mencionado instituto. Também à América do Norte, via Caiena, retornou o sr. Frank Ross, fotógrafo do semanário norte-americano "Saturday Evening Post", que está preparando uma reportagem sôbre o Brasil, especialmente das comissárias de bordo de aviões.

"ALGEMAS PARA DOIS"

Será depois de amanhã, no Metro-Passeio, a apresentação de Lucille Ball, John Hodiak e Lloyd Nolan em "Algemas para Dois" (Two Smart People). Jules Dassin dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer. História romanesca, localizada em Nova York, New Orleans e numa pobre localidade do México, "Algemas para Dois" tem ainda esta qualidade: dá oportunidade a Lucille Ball de se exibir como mulher de verdade, no dizer dos peritos, figurando entre as mais belas figuras de Hollywood.

:: RADIO ::

FALTA DE DIRETORES

O que, ultimamente, se vem verificando com algumas emissoras cariocas — quanto à remodelação ou diminuição de seus elencos — é o efeito de duas causas.

A primeira é a falta de dinheiro. A segunda, é a falta de diretores-artísticos.

São duas faltas vitais.

Se a pobreza monetária impossibilita a realização de grandes planos ou tarefas, a carência de orientadores agrava a situação.

O acacianismo destas ilações não quer dizer que o problema esteja morto ou não exista.

Ao contrário. Por ser tão simples a afirmativa, é que sentimos o quanto é séria a luta que se abre para a radiofonia carioca.

É uma luta de encompridadas proporções e de resultados decisivos.

Veja-se, por exemplo, o que se passa na Rádio Globo e na Tupi.

A primeira, quando contratou Deus e todo o mundo, esqueceu-se de contratar diretores-artísticos. E o que se viu, depois, foi o impiedoso expurgo dos artistas e um prejuizo que vai à casa dos dez milhões de cruzeiros, conforme revelações filtradas de lá mesmo.

A Tupi, por sua vez, almejando lançar programas de peso, teve que estrangular tal aspiração, ou de reduzí-la a medidas menores.

Por que?

Apenas porque, estas duas estações, bem como a quase unanimidade das outras — se ressentem da carência de elementos capazes, e traquejados no manejo e organização de "broadcasts".

Para suprir essa deficiência, há unicamente, um remédio.

E vamos encontrá-lo na farmacopéia do próprio rádio.

É a criação urgente de cursos especializados. É a criação de "escolas de rádio", que a Associação Brasileira de Rádio podia manter, com o apoio de tôdas as suas filiadas.

MIGUEL CURI

AINDA; "ELE"...

Após ouvir a segunda audição de Orlando Silva, Mag. — cronista do "Diário de Notícias" — escreveu, na edição de domingo:

"Orlando Silva nada mais consegue fazer senão uma caricatura de sua antiga personalidade artística. Os mesmos "portamentos" para atingir as notas agudas, frases quebradas, em desacordo com o ritmo das musicas, inflexões chorosas, mas a todos esses "efeitos" falta a sinceridade, a perfeição cultivada, o valor do interprete cuja evolução depende de estudo ou de real talento. O "cantor das multidões" procedeu com prudência, excluindo, dentre os primeiros numeros que apresentou, as peças que marcaram seus antigos êxitos. Já na segunda audição, insistindo no tema de "lagrimas" ofereceu um confronto decisivo com o passado e o presente. E, com nitidez, foi possivel sentir a decadência de agora, os restos de uma arte que, na sua época, deslumbrou multidões.

No entanto, Orlando Silva encontrou tudo que só aos grandes artistas o rádio devia oferecer. Contudo, o tempo dirá a ultima palavra..."

Em verdade, na sua segunda apresentação, Orlando desencantou muita gente.

LOGO TRÊS!

Consoante o que publicamos, a Rádio Nacional, ante-ontem, levou a cabo a conclusão do concurso para escolher a melhor interprete de musica mexicana.

O pleito atraiu as atenções de centenas e centenas de ouvintes, que superlotaram o auditório.

Debaixo de enervante espectativa, a "finalissima" foi efetuada. E sabem duma? Não teve vencedores.

Acabou a Nacional contratando as duas finalistas, além de dar um contrato extra a Joanita de Castilhos.

Assim, desde domingo, pertencem, ao seu "cast", mais três novatas: Joanita, Rosita Gonzales e Jerusa de Oliveira.

O concurso foi organizado por Renato Murce, através de "Papel carbono".

JORGE MURAD

Há muito tempo que Jorge Murad anda afastado do microfone.

Depois que deixou a Tupi, deu umas voltas por aí e, agora, continua pensando em dar outras.

Esteve em egociações com a Radio Club do Brasil, não chegando, porem, a um ajuste de contas.

No momento, está em entendimentos com uma emissora, e caso tudo seja resolvido favoravelmente, terá oportunidade de lançar algumas ideias interessantes, bem radiofônicas — conforme disse.

Aguardamos a sua volta.

AOS RADIO-FANS

Responderemos, aqui, a todas as perguntas que os leitores e fans nos formularem. Toda a correspondencia deve ser enviada a MIGUEL CURI. Redação de «A MANHÃ», Praça Mauá, 7 — 5o. andar — Rio.

NO RÁDIO CLUBE

A estação do Cineac não oferece sensação ao noticiario, mas vai cumprindo, como pode, as suas obrigações.

Hoje, por exemplo, transmitirá do auditório, às 20 horas o "show", "Surpresas A-3", no qual aparecerá uma nova sambista — Jujú.

Logo em seguida, teremos mais um capitulo da novela de Oscar Gonçalves — "Poder da fé". Depois, às 21,5, "Pescando estrelas", programa de calouros, com Arnaldo Amaral.

Como novidade teremos, amanhã, o lançamento de um novo "broadcast". Trata-se de "Sertão em flor", supervisionado por Ana Maria.

Ademais, soubemos que uma popular cantora está em francas negociações com a peerre de Gomes Filho. Seu nome está em segredo.

NO RÁDIO JORNAL DO BRASIL

A PRF-4 injetará sangue novo nas suas futuras audições.

Traçando um roteiro mais amplo, para as suas atividades, conta, agora, com a Orquestra Serenata Brasileira, a Orquestra de Salão, a Orquestra Melódica, sob a batuta de Carlos Viana de Almeida e com o "crooner" Fred Lester; a Orquestra Panamericana, com Eddy Leal; a Orquestra de Melodias Portenhas, dirigida por Lauro Miranda e o conjunto ritmico "Swing Serenaders".

Como se vê, a emissora das musicas finas não se acomoda.

Antes assim.

BORELLI FILHO NA PRA-9

Assumiu a chefia do Departamento de Publicidade da Radio Mayrink Veiga, o nosso confrade de "Diretrizes", Borelli Filho.

Dele, pode esperar, a A-9 os melhores frutos, posto que não lhe escasseia capacidade de trabalho e conhecimento do "metier."

E' uma conquista que vem provar, mais uma vez, que só a tarimba é que vale.

AOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

Solicitamos — aos serviços de informação do hemisferio, bem como aos das emissoras brasileiras e estrangeiras — que nos remetam os seus boletins, noticias, programação, etc.

De ante-mão, ficamos gratos.

VÁRIAS NOTAS

— Laurindo está de viagem marcada para os Estados Unidos e México. Dia 15, embarcará.

— Elvira Rios estreará, amanhã, às nove horas, na Nacional, em "Um milhão de melodis."

— Celso Guimarães já tem quase esgotada a edição de cinco mil exemplares do seu livro — "Um sonho."

— Cristina Marystani projeta uma excursa à Argentina.

Sede própria para a Associação Brasileira de Rádio

Será realizada no próximo dia 14 do corrente, às 16 horas, na sede social, a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio que discutirá a proposta do Presidente, sr. Victor Costa, para a aquisição da sede própria para a Casa do Radialista.

Dessa forma, um dos pontos abordados pelo novo Presidente da A.B.R. quando de seu discurso de posse — a sede própria para os radialistas — será transformado em realidade dentro de poucos dias.

Na reunião da próxima sexta-feira também será eleito o novo Vice-Presidente que dirigirá o Departamento de Assistência Social.

Chegou Pedro Vargas

Procedente de São João do Porto Rico, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o conhecido tenor mexicano Pedro Vargas, muito conhecido do público brasileiro, em cujas casas de diversões lançou alguns de seus mais famosos sucessos de interpretação. O apreciado artista vem exibir-se, mais uma vez, em centros de diversões e atuar em transmissões radiofônicas.

Castro Alves

O centenário do nascimento do grande poeta brasileiro, Castro Alves, será comemorado pela B. B. C. A comemoração terá a forma de um programa de rádio-teatro, especialmente escrito por A. C. Callado, que será irradiado de Londres na sexta-feira, 14 de março, das 20,30 às 21,00, hora do Rio de Janeiro. As frequências serão as seguintes:

25,38 metros (11.820 kilociclos).
30,26 metros (9.915 kilociclos).

Ondas Musicais

Em seu programa n. 429, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje terça-feira, o pianista polonês Erwin Herbst, que interpretará as seguintes peças: Beethoven — Sonata, op. 27 n. 2 ("Ao Luar"); Schubert — Improviso, op. 90 n. 4; Improviso em Si-bemol (com variações); Completarão o programa, as seguintes peças em gravações: Haydn — Sinfonia n. 102 em Si-bemol — 1º movimento o (Koussevitzky); Berlioz — Haroldo na Itália, op. 16—Marcha dos peregrinos (Primrose-Koussevitzky); Wagner — "Rienzi" — Ouverture (Fiedler). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas Rádio Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

DIPLOMADOS OS ELEITOS EM SÃO PAULO

O SR. ADEMAR DISCURSOU NO ANHANGABAU' — A DEFINIÇÃO DA ATITUDE DO P. S. D. — "COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA", DIZ O SR. CIRILO JUNIOR — O SECRETARIADO

Em homenagem à volta de São Paulo ao regime constitucional, com a solenidade da diplomação do governador eleito e da instalação da Assembléia Legislativa do Estado o interventor Macedo Soares decretou, para ontem, ponto facultativo nas repartições públicas. Foi um feriado estadual. Os correligionários dos candidatos eleitos, aos milhares, dos diversos partidos, postaram-se em frente ao Palácio da Justiça, destacando-se os progressistas que, com flâmula e galhardetes com as côres nacionais depois de calorosas manifestações de júbilo no Largo da Sé, às 17 horas, formaram um cortejo que desfilou pelas ruas 15 de Novembro e Avenida São João até o Parque Anhangabaú, onde falou o sr. Ademar, agradecendo a manifestação e reafirmando a sua intenção de realizar um govêrno interpartidário para a união da família política de São Paulo.

Ademar de Barros

No momento exato em que lhe foi entregue o diploma, em todos os bairros da cidade foram dadas salvas com morteiros sendo queimados fógos de artifício. Enquanto isso, nos círculos políticos emissários das correntes convidadas a participar do govêrno examinavam a situação, embora mais clara com a definição da atitude do P.S.D.

São os seguinte os candidatos eleitos e diplomados:

Governador — Ademar de Barros; senadores — Euclides Vieira e Roberto Simonsen; suplentes — Caio Simões, Luiz R. Miranda e Arlindo Augusto do Amaral "1945"; deputados federais — Pedro Z. Fenile de Araujo Pomar, Franklin de Almeida e Diogenes de Arruda Câmara. Na legenda do PSP, Emilio Carlos. Pelo PTB, Plinio Cavalcanti de Albuquerque, Pelo PSD, deputados estaduais. Partido Social Democrático: Lincoln Feliciano da Silva, Luiz Augusto Marques, Solon Varginha, Antônio Filho da Cunha Coelho Pinto, João Batista de Carvalho (padre), José Romeiro Pereira, Amadeu Nasciso Perrone, Martinho De Sierro, Brazilio A. M. de Oliveira Neto, Francisco Carlos de Castro Neves, Diogenes Ribeiro de Lima, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Epaminondas Ferreira Lobo, Antonio Vieira Sobrinho, Antonio de Oliveira Costa, Silvio Luciano de Campos, Valentim Gentil, Ulisses Silveira Guimarães, Anisio José Moreira, Joaquim, Castro Tibiriçá, Sebastião Carneiro da Silva, Procópio Ribeiro dos Santos, Joviano Alvim, Francisco Alvarez Florence, Leônidas Camarinha, Luiz Laerte; Partido Trabalhista Brasileiro: Arnaldo Borghi, Maria Conceição Neves Santamaria, José Oliveira Matias, Nelson Fernandes, Gabriel Biriolli, José Portilho da Paz, Arimonde Falconi, Silvio de Lima Gonçalves Pereira, José Didiel Filho, Waldir Rodrigues Corrêa, Antonio Paula Leite Neto, Salvador de Toledo Artigas, José Alves Cunha Lima, Cassio Tiofollini; Partido Comunista do Brasil: Milton Caires de Brito, Mautilio Muraro, Roque Trevisan, João Zaibo Cardoniga, Lourival Costa Vilar, Essotel de Morais, Clovis de Oliveira Neto, João Sanches Segura, Armando Mazzo, Catulo Franco, Caio Prado junior; Partido Social Progressista: Manoel de Nobrega, Antonio Pinheiro Camargo Filho, Mário Bene, Henrique Richetti, José Artur da Mata Bicudo, Juvenal Filho de Matos, Salomão Jorge, Euclides de Castro Carvalho, Mário Eugênio; União Democrata Nacional: Lauro Soares de Moura Andrade, Osni Silveira, José Diogo Bastos, Luiz Vitório Cruz Martins, Ernesto Pereira Lopes, Vicente de Paula Lima, Rubens do Amaral, Silvestre Ferraz, Alvaro Corrêa Lima; Partido Republicano: João Bravo Caldeira, Antonio Carlos de Sales Filho, Décio Queiroz Felix; Partido Democrata Cristão; Alfredo Farah, Miguel Petrinni; Partido de Representação Popular: José Loureiro Junior. O PSD fez 26 deputados; o PTB, 14; PCB, 11; PSP, 9; UDN, 9; PR, 3; PDC, 2; PRP 1.

A diplomação dos candidatos eleitos

S. PAULO, 10 (Asapress) — Conforme estava anunciado, realizou-se, hoje às 14 horas, na sala do Tribunal do Juri, no Palácio da Justiça, a cerimônia da aclamação dos candidatos eleitos a governador, senadores e deputados federais por São Paulo e deputados estaduais. Presidiu a sessão o desembargador Mario Guimarães, que tomou assento na cadeira do centro, costumeiramente ocupada pelo Juiz Presidente do Tribunal do Juri. S. Excia. estava ladeado pelo procurador geral do Estado, dr. Salgado Filho e pelo desembargador Macedo Vieira. Ocupando as cadeiras laterais estavam os demais juízes eleitorais, tendo o repórter distinguido os drs. Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto Junior.

Os diplomados foram chamados um a um, pessoalmente, pelo presidente do Tribunal Eleitoral que fazia, então, a entrega do respectivo diploma.

O primeiro a ser chamado foi o sr. Ademar de Barros, eleito governador do Estado. Não compareceu o sr. Roberto Simonsen, eleito senador federal.

Dentre os deputados estaduais eleitos receberam maiores aplausos da assistência o sr. Manoel da Nobrega, eleito pelo PSP, e o padre João Batista de Carvalho, eleito pelo PSD. Receberam, também, entusiásticos aplausos os srs. Pinheiro Camargo Junior, Antonio Silvio da Cunha Bueno, Lauro Soares de Moura Andrade, Antonio Carlos de Sales Filho e Ernesto Pereira Lopes.

Constituiu cena emocionante a comoção com que o deputado Manoel da Nobrega recebeu o efusivo abraço de seu progenitor, caindo em prantos.

Todo o recinto da sala do juri se achava completamente cheio, ocupando a assistência, não só as cadeiras laterais, mas tôdas as galerias.

Enquanto se desenrolava a cerimônia na sala do juri, grande massa popular enchia a área fronteira ao "forum", dando, intercaladamente, vibrantes salvas de palmas e vivas aos diplomados.

A cada instante que decorria, maiores eram os aplausos e mais compacta a assistência na rua. O povo, entusiasmado, já vinha se derramando por tôda a Esplanada do Carmo, descendo pelas ruas Onze de Agosto, Anita Garibaldi, Santa Tereza, espralando-se também pelas ruas transversais que alcançam a Praça da Sé, onde diversos alto-falantes anunciavam, a todo momento, o desenrolar da sessão.

Logo após às 17 horas iniciou-se a "marcha da vitória", dirigindo-se para o vale do Anhangabau, onde, desde às 15 horas, já se encontravam milhares de pessoas, a fim de ouvir o sr. Ademar de Barros, cuja chegada estava marcada para às 17 horas.

Contribuiu para maior brilho da "marcha da vitória", o fato da maioria das casas comerciais de São Paulo terem fechado suas portas, a fim de proporcionar a ida de seus funcionários ao Anhangabaú.

Uma grande faixa, atravessando tôda uma parte do parque, tinha os seguintes dizeres: "Ademar fará um bom govêrno, com o apoio do povo".

Um grande número de policiais, civis e militares, foi destacado para o Anhangabaú.

A atitude do P.S.D.

Conforme antecipamos, esteve reunida, domingo ultimo, em São Paulo, a Comissão Executiva do Partido Social Democrático para definir a sua conduta em face da situação política do Estado.

A reunião, uma das mais importantes até agora realizadas pelo órgão dirigente do Partido majoritário foi presidida pelo sr. Mario Tavares. Demoraram-se os próceres em esclarecer o que seria colaboração ou adesão ao govêrno do sr. Ademar, até que, terminada a reunião, a secretaria do partido fornecesse comunicação à imprensa, segundo a qual o P. S. D., tomando conhecimento do apelo feito pelo sr. Ademar de Barros, quanto à organização de um govêrno interpartidário resolvia:

"a) — dar colaboração à administração do Estado, guardada a integral fidelidade ao seu programa politico, mantendo sua estruturação partidária.

b) — conservar a autonomia das próprias atividades politicas, inspiradas no interêsse de São Paulo e do Brasil;

c) — permanecer irredutivel na campanha anti-comunista, imperativo moral pela pátria, religião e familia, reservar o direito de modificar atitude ora assumida quando a defesa das instituições democráticas assim o exigir".

A noite na residência do sr. Mario Tavares, estiveram reunidos numerosos próceres do P. S. D., o sr. Honorio Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados, e os deputados estaduais recem-eleitos.

O ministro Costa Neto rebate as criticas feitas ao T.R.E. paulista

A manhã de ontem foi de intenso movimento na sede da Comissão Diretora do P. S. D., nesta capital.

O sr. Nereu Ramos, que por algumas horas recebeu a visita do sr. Costa Neto, ministro da Justiça, que permaneceu na sede do Partido até às 11 horas. Alí o sr. Costa Neto teve ocasião de conferenciar com os srs. Honório Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados, Cirilo Junior, líder da maioria e Luiz Adolfo Miranda, suplente de senador por São Paulo.

B. Costa Neto

Ao deixar a sede do P. S. D., o ministro Costa Neto, abordado por A MANHÃ, a propósito do resultado da apuração oficial do pleito em São Paulo, e da eleição do sr. Roberto Simonsen para o Senado, assim falou:

— "A magistratura paulista pode orgulhar-se pela maneira escorreita como processou a apuração das eleições de 19 de janeiro".

A propósito do despacho da agora eleitoral, como é de conhecimento publico, certos jornais inconformados com a derrota experimentada pelos comunistas, que tinham como certa a vitória do seu candidato ao Senado, teceram comentários à margem do ritmo da apuração, propalando criticas ao Tribunal.

A êsse respeito o sr. Costa Neto assim se manifestou:

— "As criticas insidiosas não têm a menor procedência. O Tribunal Regional de São Paulo nunca esteve no passo moroso a que os jornais se referem, porquanto tem a exata compreensão dos seus deveres. A prova da celeridade de seus trabalhos é que os tribunais dos grandes Estados ainda não conseguiram apresentar os seus resultados, com exceção do Estado do Rio, que tem um eleitorado bem menor, e o desta capital, que não alcança sequer o eleitorado da capital paulista, quanto mais o da referida capital e do interior do populoso Estado. Dos grandes Estados, São Paulo foi o primeiro a fazer a proclamação dos eleitos de 19 de Janeiro".

"Colaboração administrativa", diz o sr. Cirilo Junior

O lider da maioria, sr. Cirilo Junior, que ontem chegou ao Rio, ao desembarcar na gare da Central do Brasil, foi abordado pela nossa reportagem, que lhe solicitou informações sôbre as resoluções tomadas pelos membros da Comissão Executiva do P. S. D., de São Paulo, da qual faz parte, a propósito da propalada adesão do partido majoritário ao govêrno do sr. Ademar de Barros. O sr. Cirilo Junior assim respondeu:

— «Não há adesão. A Comissão Executiva do vosso partido, por unanimidade resolveu colaborar administrativamente com o govêrno do sr. Ademar de Barros, guardando, entretanto, a sua orientação politica própria, de acôrdo com o comunicado fornecido à imprensa».

Cirilo Junior

— Quer dizer, então, que o P. S. D. dará secretários para o govêrno?

— «Perfeitamente. O Partido, de acôrdo com o que ficou deliberado, atenderá aos pedidos que lhe forem endereçados para que seus correligionários possam integrar a direção administrativa do Estado.»

Um deserto, a sede da U.D.N. paulista

A sede da U. D. N. paulista está em deserto. O partido não fez nenhum senador e nenhum deputado federal. Conseguiu eleger nove deputados estaduais enquanto o P. S. D. conquistou 26 cadeiras. O sr. Waldemar Ferreira, depois da desastrada visita dos vereadores udenistas cariocas, perdeu o bastão de lider, enquanto o sr. Paulo Nogueira, na sede da sala renovadora, aguardava ontem, cercado de seus correligionários, a visita de um emissário do sr. Ademar de Barros.

Os suplentes dos senadores

São os seguintes os suplentes dos senadores paulistas eleitos em 19 de janeiro: Do senador Roberto Simonsen: Luiz Rodolfo Miranda; do senador Marcondes Filho: Arlindo Augusto Amaral; do senador Euclides Vieira, Caio Simões.

O secretariado do novo govêrno

Confirmando as informações fornecidas em primeira mão por A MANHÃ, o sr. Ademar de Barros já convidou as personalidades que deverão compor o quadro superior de seu govêrno. Já antecipamos os seguintes: Miguel Reale, Alkindar Junqueira e Novelli Junior, respectivamente, para as pastas da Justiça, Agricultura e Educação.

Miguel Reale

Hoje podemos adiantar que, para as demais pastas, os nomes focalizados são os dos srs.: para a Viação — Luiz Carlos Pereira de Sousa, João Gonçalves Foz, Caio Dias Batista e Prestes Maia.

A Prefeitura será entregue ao engenheiro Ricardo Medina, antigo colaborador do sr. Prestes Maia.

Novelli Junior

A Secretaria do Governo está entre dois nomes: João Batista Gomes Ferraz e Genesio de Almeida Moura.

Quanto à pasta da Fazenda, somente hoje será divulgado o nome do seu titular, parecendo-nos, entretanto, que o sr. Ademar de Barros reservará este importante setor para um dos seus antigos correligionários.

Na Secretaria do Trabalho, os nomes dentre os quais sairá o titular, certamente, são os dos srs. Oscar Muller Caravelas, Armando Laidner e Cassio Ciampoline.

Recurso contra a eleição do sr. Simonsen

S. PAULO, 10 (Asapress) — O Partido Comunista está examinando todos os resultados oficiais do pleito e, segundo fomos informados, entrará com um recurso contra a eleição do sr. Roberto Simonsen para uma senatoria.

Não quer ser o prefeito

S. PAULO, 10 (Asapress) — Divulga-se nesta capital que o sr. Ademar de Barros dirigiu convite ao sr. Prestes Maia para ocupar o lugar de prefeito da cidade, tendo S. S. recusado o referido convite. O nome mais cotado, atualmente, para esse cargo, é o do sr. Ricardo Medina Filho.

O sr. Canuto Mendes de Almeida no secretariado

S. PAULO, 10 (Asapress) — Fomos informados de que o sr. Ademar de Barros resolveu entregar a pasta do Trabalho a um elemento trabalhista. Adianta-se também que o nome indicado para aquele posto é o do prof. Canuto Mendes de Almeida, que concorreu ao pleito para senador, pelo PTB.

10 x 6

S. PAULO, (Asapress) — Adianta-se que na reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD, dos 16 membros dez votaram pela colaboração com o govêrno do sr. Ademar de Barros. Contra se manifestaram os srs. Mario Tavares, Eduardo Vergueiro de Lorena, Carvalho Sobrinho, Gofredo da Silva Teles, Carvalhal Filho e Cesar Vergueiro.

Incidente entre os senhores Cirilo Junior e Carvalhal Filho

S. PAULO, 10 (Asapress) — Informa-se que na reunião da Comissão Executiva do PSD, os srs. Cirilo Junior e Carvalhal Filho travaram violenta discussão, tendo aquele deputado ameaçado abandonar a liderança da maioria na Câmara Federal.

NO DIA 19 A POSSE DE MILTON CAMPOS

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — A Assembléia Legislativa Mineira será instalada no próximo domingo, devendo o Tribunal Regional Eleitoral proclamar, quinta-feira, todos os candidatos eleitos. As datas foram fixadas pelo próprio Tribunal. A posse do governador Milton Campos terá lugar no dia 19, exatamente dois meses após o pleito.

Conversações em tôrno do secretariado

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — A composição do secretariado continua prendendo as atenções dos círculos políticos.

Os representantes dos partidos coligados, que se encontram nesta Capital, mantiveram longa conferência com o sr. Milton Campos, dela participando os srs. Pedro Aleixo, Cristiano Machado e Carlos Luz.

M. Campos

Afirma-se nos meios autorizados, que as pastas serão distribuidas entre a U. D. N., o PR, o PTN e o PSD dissidente, isto é, as correntes partidárias que compuzeram o bloco vitorioso em Minas, elegendo, junto, a maioria da Camara Estadual, o senador, o deputado federal, além do governador.

A fim de participarem das conversações em curso, são esperados hoje, os srs. Artur Bernardes, Melo Viana e Otacilio Negrão de Lima. Encontra-se, também, aqui, o sr. Benedito Valadares, esperando-se a chegada dos demais componentes da Comissão Executiva e outras figuras de prôa do PSD, para um estudo da situação estadual.

Resultados oficiais

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — É o seguinte o resultado oficial fornecido pelo TRE, faltando apenas os dados finais de Serro e Ipanema:

Milton Campos 445.038

Bias Fortes 380.070

Diferença pró Milton Campos .. 64 068.

A "Sinfonia das Montanhas"

Por ocasião dos festejos que acompanharão a posse do sr. Milton Campos, no govêrno de Minas, uma orquestra sinfônica interpretará diante do Palácio da Liberdade, a "Sinfonia das Montanhas", composta pelo sr. Ari Barroso, vereador udenista do Distrito Federal.

Os srs. Agamemnon e Cirilo no Monroe

Quase às 18 horas, os srs. Cirilo Junior e Agamemnon Magalhães, juntos, estiveram no Monroe, onde conferenciaram longamente com o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do PSD.

O sr. Cirilo Junior, abordado pela nossa reportagem, a propósito da escolha do candidato à presidência da Camara, disse nada estar ainda resolvido, acrescentando que houve jornais que interpretaram mal as suas respostas a perguntas feitas por ocasião de seu desembarque.

Agamemnon Magalhães

Quanto ao sr. Agamemnon Magalhães manifestou à reportagem a sua segurança na vitória do sr. Barbosa Lima, candidato do PSD ao govêrno de Pernambuco. E acrescentou, sorrindo:

— Para a coligação não há mais nem balão de oxigênio...

Pouco antes, o sr. Nereu Ramos recebera um grupo de deputados baianos do PSD.

QUINTA-FEIRA A PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS EM PERNAMBUCO

AUMENTA PARA 600 VOTOS A VANTAGEM DE BARBOSA LIMA, CUJA ELEIÇÃO ESTA' ASSEGURADA — APENAS FALTA APURAR 3 URNAS DO INTERIOR

Um destacado procer do PSD de Pernambuco, ouvido ontem à tarde, pela nossa reportagem, disse que a apuração final das eleições naquele Estado está praticamente terminada, com a vitória do sr Barbosa Lima. Agora, só faltam três urnas do interior, todas favoraveis ao candidato do PSD. Com a anulação, ontem, da chamada "urna da patroa" — anulada pelo fato de uma empregada ter votado pela sua patroa — a diferença a favor do sr. Barbosa Lima se elevou para 600 votos, de vez que naquela urna, o sr. Neto Campelo perdeu 64 votos. Quinta-feira próxima o Tribunal Regional Eleitoral deverá proclamar os eleitos

Barbosa Lima

— E o os recursos para o Tribunal Superior? — indagamos.

— Nenhum recurso chegou ainda ao TSE. E todos êles são inconsistentes e intempestivos.

E o nosso entrevistado acrescentou:

— Mesmo que houvessem sido apuradas as três urnas favoraveis ao candidato da Coligação, êle perderia por uma margem de 500 a 600 votos, de vez que aquelas três urnas do interior são favoráveis ao candidato do PSD.

Anulada a urna de Angelim

RECIFE, 10 (Asapress) — A urna de Angelim, com 97 votos de vantagem para o sr. Neto Campelo, foi anulada pelo voto de Minerva.

NO RIO O GOVERNADOR WALTER JOBIM

ENTRE 15 E 20 DO CORRENTE A POSSE — INSTALA-SE A ASSEMBLÉIA RIO-GRANDENSE

Procedente de Porto Alegre, chegou ao Rio ontem, viajando em avião especial, o sr. Walter Jobim governador eleito do Rio Grande do Sul, que foi recebido no aeroporto Santos Dumont pelo sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, comandante Raul Reis, representantes dos ministros de Estado, sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do PSD; general Firmino Paim Filho, membros da representação gaucha no Senado e na Camara e numerosos membros da colonia riograndense.

Walter Jobim

A posse, entre 15 e 20

P. ALEGRE, 10 (Asapress) — Em avião especial segue hoje para o Rio o governador eleito, sr. Walter Jobim. Em sua companhia viajarão a sua esposa, D. Ana Jobim, o sr. Luiz Pacheco Prates, e o jornalista Adail Morais. O sr. Jobim deverá retornar a Porto Alegre para tomar posse do governo, entre 15 e 20 do corrente.

Inaugura-se a Assembléia

P. ALEGRE, 10 (Asapress) — A Assembleia Constituinte será instalada, hoje com os seus deputados, portanto, completa. O subsidio foi fixado, provisoriamente, em Cr 6.000,00 e mais Cr$ 100,00 por sessão de comparecimento. Os deputados terão ainda direito a uma ajuda de custo anual de Cr$ 6.000,00.

Objetivos da viagem do governador

P. ALEGRE, 10 (Asapress) — O governador eleito, sr. Valter Jobim, ao chegar a esta capital, transportou-se, imediatamente ao Palacio do Governo, a fim de avistar-se com o sr. Cilon Rosa, interventor federal.

Ambos palestraram durante longo tempo, debatendo assuntos de interesse administrativo do Estado.

O "Correio do Povo" publica a entrevista que lhe foi concedida pelo interventor, vasada nos seguinte termos: — "O sr. Valter Jobim antes de ser empossado nas funções de governador do Estado, para as quais acaba de ser eleito, resolveu vir ao Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com o Presidente da Republica e demais alta administração federal sôbre questões administrativas ligadas ao seu programa de governo. Assim, antes de viajar, entendeu de se por a par de assuntos gerais pendentes de solução no Rio, junto aos vários ministérios. Dei-lhe, então, conhecimento do que de mais urgente, diz respeito à atividade do Estado. Além disso, para facilitar a missão do governador eleito, determinei a confecção de um "dossier" com os dados fornecidos pelas diversas Secretarias de Estado. Estas vem trabalhando ativamente no preparo do expediente que o sr. Valter Jobim levará, na sua primeira viagem ao Rio de Janeiro, tarefa que deverá estar terminada na próxima".

Acrescentou ser possível que, depois do dia 16, o Rio Grande do Sul já tenha o sr. Valter Jobim à frente do govêrno.

A EXPULSÃO DE BORGHI DO P.T.B.

Também os amigos do ex-candidato ao govêrno paulista excluídos do Diretório Nacional do partido

Como noticiamos detalhadamente em outro local, encerrou-se ontem a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, instalada há dias nesta capital. As ultimas reuniões dos líderes trabalhistas transcorreram em ambiente carregado, e muito agitadas, sendo aprovados os novos Estatutos partidários, com sensíveis alterações.

Domingo, pela manhã, teve lugar uma sessão secreta, na qual ficou deliberada a reestruturação do partido e foi eleito o novo Diretório Nacional, de 40 membros, que são os seguintes:

Bertolino Alves Feitosa, Vivaldo Lima, Herosilio Barauna, Othon Silva Cabral, F. Gurgel Amaral, Antonio J. Paixão, Mansueto J. Paula, Hacir Pereira Lima, Antonio Caetano, Maximino Zanon, Epitacio Pessoa Cavalcanti, Alexandre Fonseca, João Emilio Costa, Severino M. Miranda, José Vecchio, Abelardo Mattos, Octacilio Nascimento, J. C. Pedroso Junior, A. Araujo Macedo, J. Segadas Viana, Virgilio Pires de Sá, José Millet Filho, José Soares Sampaio, Romeu José Fiori, Ezequiel Mendes, Milton Sant'Anna, Paulo Baeta Neves, Calixto Duarte, Sinvale Siqueira, J. A. Frota Moreira, Joaquim Pedro Salgado Filho, Napoleão Alencastro Guimarães, Carlos Machiel Medeiros Netto, Landulpho Alves, Carlos Gomes de Oliveira, J. S. Maciel Filho, Alberto Pasqualini, José Junqueira e José Barbosa.

Com isso não, foram excluidos do órgão dirigente do Partido Trabalhista Brasileiro os srs. Hugo Borghi.

Foi A MANHÃ quem, há mais de um mês, afirmou que o sr. Hugo Borghi seria expulso do P. T. B. Isso se verificou agora, sendo o sr. Borghi excluído dos quadros partidários. Realmente, depois de apresentada a delegação de São Paulo, liderada pelo deputado Pedroso Junior, à Convenção, em sessão secreta, tomou conhecimento do "caso" de São Paulo, com a atitude assumida pelo sr. Borghi em franca divergência da direção do Diretório Nacional.

H. Borghi

Conforme antecipamos nesta secção, vários elementos do P. T. B., tendo à frente o sr. Pedroso Junior, Frota Moreira e José Junqueira, vinham discordando não só dos atos como da própria candidatura do sr. Borghi ao govêrno de São Paulo, tanto assim que, naquele Estado, fôra instalado um segundo Diretório Regional do partido.

Apresentando razões que a seu ver o impediam de presidir esta sessão secreta, o sr. Baeta Neves afastou-se daquele cargo e a assembléia designou para o mesmo o sr. Alberto Pasqualini. Este, uma vez iniciados os trabalhos, levantou duas preliminares:

1.º) — Se a convenção tinha competência para deliberar sobre a situação do sr. Borghi em face das acusações que sobre este pesavam; 2.º) — Se antes de qualquer providência não seria mais razoavel convidar-se o sr. Borghi a apresentar sua defesa.

Consultada a assembléia, apenas as delegações dos Estados sulinos e da Bahia se manifestaram contra a iniciativa de se cuidar ali da situação do sr. Borghi.

Em consequência, a assembléia passou a deliberar, resolvendo expulsar o sr. Borghi das fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro, não reconhecendo, mais, o Diretório dirigido por êle em São Paulo.

Foram igualmente expulsos do P. T. B. os srs. Negrão de Lima e Jarbas Lery.

Ficaram com Borghi

Ao ser conhecida em São Paulo, a noticia da expulsão do sr. Hugo Borghi das fileiras do P. T. B., numerosos amigos seus, deputados estaduais e correligionários solidarizaram-se com êle, manifestando desejo de imediato rompimento com o Diretório Nacional.

Conseguimos saber que a corrente chefiada pelo sr. Borghi está resolvida a apoiar o governo do sr. Ademar de Barros, estando também solidários com o sr. Borghi os deputados federais Guaraci Silveira, Berto Condé e Euzebio Rocha.

Ainda em consequência da cisão no P. T. B. propala-se, em São Paulo, que o sr. Borghi recebeu protestos de solidariedade dos srs. deputados Benjamin Farah, do Distrito Federal; Melo Braga, do Paraná; Ezequiel Mendes, de Minas Gerais, e Artur Fischer, do Rio Grande do Sul.

O ALMOÇO DO PERU

NÃO andam bôas as coisas no P. S. D. baiano. Telegramas procedentes da "Bôa Terra" e divulgados pela imprensa carioca dizem que o velho Pereira Moacir, depois que se julga eleito, deu para acusar o senador Pinto Aleixo, presidente do partido e quem estaria procurando alijar. Desde as eleições de Dois de Dezembro correm rumores de divergências entre os dois, havendo queixas recíprocas. O Sr. Pereira Moacir, que é secretário do P. S. D. estadual, dizia aos amigos que o seu companheiro mandara imprimir chapas para o Senado, com a legenda do partido e exclusão do seu nome. O Sr. Aleixo verificava que o outro fizera pior: chapas "coxadas" com candidatos da U. D. N...

Desde então: começou entre ambos a desconfiança, que em política é sentimento sempre crescente e fatal.

Dizem que o primeiro sinal público de divergência entre os dois políticos foi dado pelo senador Pinto Aleixo, que não é homem de meias conversas. Vindo ao Rio, assistir à posse do Presidente Dutra, o Sr. Pereira Moacir "carioquizou-se": fez uma roupa de casemira nova, a primeira após a Revolução de novecentos e trinta, e raspou o espêsso bigode. Imediatamente, o senador Aleixo, que usava bigode raspado, deu para criá-lo... A muita gente isso pode parecer mera coincidência, mas o Ramiro Berbet de Castro, ex-diretor do Deip da Bahia e eleito deputado estadual pessedista, afirma tratar-se de um gesto pensado e deliberado. Ainda ontem, Ramirinho explicava as divergências que lavram no P. S. D. baiano, dizendo:

— Quando o "generá" (a língua de Berbet não dá para dizer "general") Aleixo foi buscar o Moacir no ostracismo onde estava, virando penicilina, desde mil novecentos e vinte e seis, para lhe confiar a organização política do P. S. D., não faltou quem advertisse o "generá" de que mais tarde ou mais cêdo se arrependeria...

— Arrepender, por que?

— Ora o Seabra que era o Sabra, velho político experimentado, levou uma rasteira tremenda do Moacir, quanto mais, quanto mais... O Moacir, quando muito, poderia ser feito Secretário das Finanças; nunca orientador político do partido.

— Por que Secretário das Finanças?

— Por que êle passa por ser o homem mais econômico do mundo. Fuma como um danado mas nunca comprou cigarros nem fósforos. Vai dizendo às pessoas que estão perto: "Deixe ver um dos seus magníficos cigarros e também fósforo..."

Após narrar outros episódios Ramirinho concluiu:

— É muito conhecido na Bahia o que aconteceu a certo amigo que Moacir convidara para um almoço de peru, quando ainda era solteiro. Primeiro, serviram um dêdo de sopa; depois, vieram umas pequenas "almôndegas", que não deram para o buraco do dente. O tempo passava, a fome aumentava e o convidado ia enganando o estômago com pedaços de pão... Finalmente, Moacir perguntou: "Já não posso mandar trazer o peru?" Numa sensação de alívio, o conviva respondeu que sim. "Pode trazer o peru, menina!", exclamou Moacir para a copeira, que surgiu com um filhote de peru vivo e o colocou em cima da mesa para...

EM TORNO DA MESA DA CAMARA CARIOCA

O dia de ontem foi inteiramente dedicado, pelos lideres das correntes politicas da Capital da República, aos entendimentos para a organização da Mesa da Câmara Municipal.

João Alberto

Pela manhã, emissários da U. D. N. confabulavam com os comunistas, enquanto o Sr. João Alberto, de sua residência, pelo telefone, se comunicava, também, com outras correntes, procurando manter a sua candidatura à presidência. Na sede do P.S.D., sob a presidência do Sr. Gilberto Marinho, reuniram-se os Srs. Osvaldo Moura Brasil, Walter Barbosa, Nilo Romero, José Catalano, Calvrador, os novos vereadores eleitos pelo partido, que durante mais de duas horas examinaram o problema. Mais tarde, o Sr. Murilo Lavrador era visto em conferência com um dos lideres do P. T. B., também vereador. Até à tarde ainda nada se sabia dos resultados dos encontros politicos, esperando-se que no decorrer do dia de hoje o caso esteja definido.

Transferida para amanhã a reunião do Conselho Nacional do P.S.D.

O sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora do Partido Social Democrático, havia convocado para hoje, conforme noticiamos, os membros do Conselho Nacional daquela entidade. Entretanto, como alguns de seus membros somente hoje chegarão ao Rio, provenientes dos Estados, a importante reunião dos lideres pessedistas foi transferida para amanhã e será realizada às 11 horas

O SENADO REALIZOU UMA SESSÃO PREPARATORIA

Sob a presidencia do sr. Melo Viana, o Senado realizou, ontem, a sua primeira sessão preparatória, que teve inicio às 13.30 horas.

Compareceram 11 senadores. No expediente, foram lidas mensagens do presidene da República, devolvendo autógrafos de proposições já sancionadas. Esses autógrafos foram mandados arquivar. Também foi lida uma mensagem presidencial, submetendo à aprovação do Senado a escolha do nome do sr. João Carlos Machado para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Educação. Essa mensagem foi encaminhada à Comissão de Educação e Cultura.

O sr. Melo Viana anunciou que se achavam sôbre a mesa os diplomas dos srs. Salgado Filho e Francisco Tinoco, eleitos senadores, respectivamente, pelo Rio Grande do Sul e Estado do Rio. A posse do sr. Tinoco, a pedido deste, foi marcada para o próximo dia 17, quando aliás o Senado deverá realizar a sua primeira sessão ordinária.

Foi convocada nova sessão preparatória para hoje, também às 13.30 horas. Se houver número legal, o presidente da Mesa comunicará o fato à Camara dos Deputados e não mais se reunirá o Senado em sessão preparatória. No dia 15, haverá, então, a sessão de instalação do Congresso, com o Senado e Camara em conjunto, e nela será lida a mensagem do chefe da nação. Presidirá essa sessão o sr. Melo Viana.

Segunda-feira, dia 17, as duas Casas do Congresso iniciarão os seus trabalhos normais.

Segundo soubemos, já se encontram no Rio 30 senadores, sem incluir os eleitos no pleito de Janeiro, número suficiente para o funcionamento daquela casa do Congresso.

Talvez no Municipal, a instalação

Em palestra, ontem à tarde, com o sr. Melo Viana, ouvimos de S. Excia, a informação de que, se até o dia 15 não estiverem concluidas as obras que se realizam no Palacio Tiradentes, a instalação do Congresso será realizada no Teatro Municipal.

O diploma do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti

Também já foi entregue ao sr. Melo Viana o diploma do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, eleito suplente de senador pela Paraiba.

O general Candido Caldas aguardará no govêrno a posse do sr. Mangabeira

Por ato de ontem o Presidente da República tornou sem efeito o decreto de exoneração do general Candido Caldas do cargo de interventor federal na Bahia. O general Caldas, que ainda permanecia à frente do govêrno daquele Estado, aguardará a posse do governador eleito, sr. Otavio Mangabeira, o que por certo se dará ainda êste mês.

Otavio Mangabeira

Tida como certa a reeleição do sr. Honório Monteiro

Na reunião de amanhã, do Conselho Nacional, da qual participarão os presidentes das Comissões Executivas dos Estado territorios e Distrito Federal, o PSD responderá quanto ao problema da Mesa da Câmara Federal. Pelo que estamos observando, a reeleição do sr. Honório Monteiro é tida como certa nos circulos pessedistas, sendo mesmo bem recebida pela maioria da U.D.N. e por outras correntes partidárias. o sr. Honório Monteiro, ainda ontem, quando desembarcou na gare Pedro II, teve uma recepção de presidente.

Honório Monteiro

A SENSACIONAL VITORIA DO SR. ROBERTO SIMONSEN

Nos últimos dias, vinha diminuindo, sensivelmente, a diferença de votos entre os sr. Candido Portinari, do Partido Comunista, secção de São Paulo, que estava na frente, e o candidato do Partido Social Democrático, sr. Roberto Simonsen. Sexta-feira, o sr. Portinari levava uma vantagem de pouco mais de quatro mil votos. Com as apurações de sábado, o senhor Simonsen superou o candidato comunista, vencendo-o por mais de dois mil votos. Explicação: a apuração dos votos das secções eleitorais do interior do Estado foi mais demorada. Enquanto se computavam os votos da capital, o sr. Portinari corria na frente e os jornais comunistas anunciavam por tôda parte a vitória do partido. Assim que principiaram a chegar ao seu têrmo as apurações do interior, porém, o sr. Roberto Simonsen tomou a dianteira e foi eleito.

R. Simonsen

Está, portanto, confirmada a vitória do P.S.D que elegeu o senador e vinte e seis deputados estaduais, que são os seguintes:

Lincoln Feliciano da Silva.
Luiz Augusto de Mattos.
Solon Varginha.
Antonio Sylvio da Cunha Bueno.
João Baptista de Carvalho (Padre).
José Romeiro Pereira.
Amadeu Narciso Pierone.
Martinho Di Ciero.
Brasilio A. M. d'Oliveira Neto.
Francisco Carlos de Castro Neves.
Diógenes Ribeiro da Lima.
Bento de Abreu Sampaio Vidal.
Epaminondas Ferreira Lobo.
Antonio de Oliveira Costa.
Silvio Luciano de Campos.
Valentim Gentil.
Ulysses Silveira Guimarães.
Anisio José Moreira.
Joaquim Castro Tibiriçá.
Sebastião Carneiro da Silva.
Procopio Ribeiro dos Santos.
Joviano Alvim.
Francisco Alvarez Florence.
Leonidas Camarinha.
Luiz Laerte.

CAMBIO NEGRO DE HOMENS

(Conclusão da 1.ª pág.)

inesperadamente, vindos do sul do país, os agentes-aliciadores — são homens enviados para levarem o maior numero de trabalhadores possiveis, a fim de prestarem serviços nas fábricas, na lavoura e na industria dos paises sulistas — que começam a catequizar os trabalhadores, oferecendo-lhes um panorama completamente diferente daquele que estão habituados, sugerindo um padrão de vida miraculoso, com salários fabulosamente altos e condições de trabalho realmente inexistentes. Quem poderia fugir aos encantos de uma vida melhor, com alimentação, casa e roupa à vontade, onde segundo anunciam os agentes, nada lhes faltará? Os trabalhadores aceitam e embarcam esperançosos para o seu novo destino. E antes de seguirem para outros pagos que êsses homens são comprados, dão-lhes um pouco de dinheiro como adiantamento pelo que vão receber mais tarde. A verdade é no entanto outra bem diferente. O dinheiro que recebem dos agentes-aliciadores, mais tarde será devolvido a êsses mesmos agentes, com lucros, por aqueles que os compram quando chegam ao local do seu novo endereço, pois êsses agentes ganhem uma quantia fixa "per capita", por homem válido enviado ao lugar previamente combinado. Aqui é que se caracteriza em todo o seu horror o câmbio negro dos trabalhadores nordestinos, triste mercado de homens, iludidos pela boa fé e esperança de um destino melhor.

Um aliciamento frustrado

Recentemente entrou em um dos Estados do norte da União, um grupo dêsses agentes-aliciadores, uma preparada para o seu "mercadores acompanhado de uma turtier". Levavam tudo para exercer a nefanda prática. Até cinco caminhões marca "Volvo", grandes veiculos que poderiam carregar centenas de trabalhadores. O golpe foi porém frustrado a tempo, graças a intervenção enérgica do supremo mandatário nêsse Estado. Sabedor de que estavam em ação gente dessa espécie, fechou as fronteiras do Estado a êsses patifes, deixando-os completamente desnorteados. Só mais tarde, após seis dias, é que permitiu a saida dêsses agentes, enviando-os para o local de onde vieram.

O flagelo atingiu um Estado

A reportagem apurou tudo isto e mais ainda; que o Estado de Alagoas estava à braços com a pior sêca do nordeste. Um feliz acaso porém, facilitou-nos a palavra do sr. José Calmon Reis, Secretário da Fazenda e Produção daquele Estado. S.S. se encontrava no Ministerio da Viação; pedimo-lhes noticia da situação da sêca em Alagoas. Após uma pequena pausa, o sr. José Calmon Reis nos disse que a sua terra está atualmente sofrendo uma das maiores sêcas ali verificadas.

As providências do govêrno estadual

— "O governo do Estado, informou o nosso interlocutor — com pequenos recursos de que dispõe, tomou as providencias imediatas, usando o remédio "classico" para o problema das sêcas, que é o emprego dos flagelados em obras de estrada de rodagem. Com esta medida, o governo, além do ponto de vista humano, visa fixar à terra o trabalhador rural, atraído, por todos os meios e modos, para o sul do país.

Exposta essa situação ao ministro da Viação que com a sua compreensão de homem publico determinou a mobilização de recursos urgentes, no sentido de atender ao grave problema da lavoura alagoana."

Cooperação indispensavel

Continuando, declarou o entrevistado:

— "O meu Estado está numa fase de reerguimento economico. A atual séca, se não for vencida com o auxilio do governo federal, irá desbaratar tôdo um programa ardentemente organizado e adotado no Estado nordestino. Espero que superadas estas dificuldades de momento, dentro de três anos Alagoas possa caminhar sòzinha, arrimada nos seus próprios recursos. Agora, porém, a cooperação do governo federal é indispensavel."

Aproveitamento dos flagelados

Pedimos ao sr. José Calmon Reis que nos adiantasse quais as medidas ordenadas pelo titular da pasta da Viação. A resposta veio pronta:

— "O sr. Clovis Pestana mandou que fossem atacadas com intensidade, pelo D.N.O.C.S., as obras das rodovias de Alagoas, de maneira a permitir, nesta mesmas obras o aproveitamento das populações flageladas.

S. Excia vai providenciar, também, a construção do ramal que partindo do ponto mais indicado da rodovia central vá até a Vila de Delmiro e daí para Cachoeira de Paulo Afonso."

Mobilização dos recursos imediatos

— "Após os entendimentos com o ministro, cabografei ao atual governo, a fim de que sejam mobilizados tôdos os veiculos disponiveis para o transporte e a concentração da população flagelada ao longo das estradas e no local das obras que vão ser iniciadas. Assim, serão empregadas barracas, cozinhas de campanha, carros-tanques, ambulancias etc, de forma a atender ás necessidades mais urgentes dos atingidos pelo flagelo." — terminou o Secretário da Fazenda e da Produção de Alagoas.

Cumpre acabar com essa situação

No resumo que fizemos do problema e no depoimento que obtivemos só nos resta chegar a uma conclusão: cumpre acabar com essa situação.

O fogo destruiu a fabrica de moveis

(Conclusão da 1.ª página)

alemã e Antonio Marques.

Os dois sócios e mais o cadeireiro Adelino Godinho, se encontravam no momento no escritório do estabelecimento que fica no sobrado do predio n.º 16. Quando perceberam o fogo, saíram a correr, sendo logo detidos pelo comissário de dia no 6.º distrito, que avisado do fato já havia comparecido.

Apesar do [illegible] trabalho dos bombeiros, logo no principio, tudo indicava que as casas vizinhas, seriam também presas das chamas. Assim, cada qual, isto é os moradores dos predios n.os 28, (26 [illegible]) [illegible] 14 onde se achava esta [illegible] uma pensão cuja proprietaria é d. Carmem Amorim procurava[illegible] por a salvo seus pertences, para livra-los dos danos.

Tudo destruido

Felizmente o fogo ficou circunscrito, à fábrica de móveis e a uma serraria que dá fundos para aquela, situada na rua do Lavradio 148, que sofreu ligeiros danos.

Em pouco mais de uma hora, tôda fábrica ficava reduzida a escombros sendo os prejuizos totais.

Pessoas socorridas

Estiveram no local, duas ambulâncias do H. P. S., cujo médico dr. Honofre Julio dos Santos, prestou socorros às seguintes pessoas:

Oscar Martins, com 43 anos de idade, casado, industrial, morador na rua do Rezende, n.º 10, apresentando contuzão no frontal, originada por uma estaca que lhe atingiu; José Soares, com 57 anos, casado, comerciário, português, morador na avenida Gomes Freire, n.º 106, crise nervosa; Josefino Gomes, de 48 anos de idade, casado, português, residente na mesma avenida, acometido de crise nervosa; Carmem Amorim, com 21 anos, casada, portuguêsa, moradora à rua do Rezende n.º 14, crise nervosa; Carmelina Aurosa Amorim, português de 27 anos, solteira, moradora à rua do Rezende, n.º 14, crise nervosa e Ercilia Eevenuto de Paula, de 32 anos, casada, moradora na rua do Rezende, n.º 24, sobrado, crise nervosa.

Às causas do incêndio

Nossa reportagem que esteve no local, ouviu o sr. Oscar Martins, que nos declarou o seguinte:

— Passave eu no momento, quando ouvi uma explosão. Pelo conhecimento que tenho, verifiquei que era proveniente de um curto circuito. Tratei, auxiliando os bombeiros, de arrombar a porta e fazer o que me era possivel.

O tenente Franklim, por sua vez disse que bem poderia, o que ocorre frequentemente em serrarias, deixarem um fogareiro de dissolver cola de madeira, e daí, ter surgido o incêndio.

Quanto às explosões, são atribuidas ao fato de ser guardado no almoxarifado grande quantidade de litros de alcool, gasolina, vernizes etc. Isso aliás foi confirmado pelos socios que se achavam detidos na delegacia do 6.º distrito.

Os prejuizos e os seguros

O dr. Abelardo Luz, delegado do 6.º distrito, ouviu os detidos. Disseram êles justamente que o fogo teve inicio na secção de lustração, onde há combustiveis para aquele serviço.

Falando a nossa reportagem o socio Antonio Marques adiantou que só estavam na fábrica, além dele Hans Guntar e o empregado Godinho. Os demais empregados trabalhavam até as 4 horas, e quando fazem serão, ficam até as 5.

Quanto ao seguro, disse-nos Hans, que o negócio está segurado na Companhia Internacional e em outras, numa apolice coletiva pela quantia de 720 mil cruzeiros, e que calcula seu prejuizo em 1.200.000,00 cruzeiros.

O prédio

Ainda aquele negociante, declarou que os predios, ocupados pela fábrica são de propriedade de duas senhoras, cujos nomes êle não se recordava, mas que estava cada um segurado por 50 mil cruzeiros.

Foi aberto o necessário inquerito.

VERDADEIRO ASSALTO A' BOLSA DO POVO

(Conclusão da 1.ª página)

péssimo serviço que lhes é oferecido com invariavel má vontade.

Onde o freguês tem sempre razão

Come-se tão mal e tão caro no Rio que o carioca, agora, só sonha com uma coisa: ir à Argentina, frequentar os restaurantes de Buenos Aires, onde o freguês tem sempre razão... Tem razão e não tem do que reclamar: atendem-no com impecavel solicitude, servem-lhe pratos abundantes de coisas saborosas e sem aspecto suspeito e, no fim, a conta não causa congestões...

Todo o Rio comenta isso porque são, já, numerosos os nossos patricios que vão em férias ou a negocios ao país vizinho e de lá regressam mais irritados ainda com o que se passa entre nós.

A MANHÃ quis, porém, não apenas comentar o assunto — que é, de novo, o prato do dia... — mas oferecer ao povo e ao governo uma eloquente documentação da inacreditavel diferença de preços entre os restaurantes cariocas e platinos de igual categoria. Um leitor de A MANHÃ, o sr. Egberto de Albuquerque Land, secretário do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, passou, agora, 20 dias em férias na Argentina e teve a lembrança de colecionar cardapios de lá, para depois, compará-los com os de cá.

Aqui chegando, o sr. Land obteve os "menus" dos nossos restaurantes e ofereceu ao reporter esse material. Apreciando-o, chega-se imediatamente a uma conclusão: a Europa, a Oceania, a América, a Asia, a Africa, o mundo inteiro tem de curvar-se, mais uma vez, para o Brasil: sim, amigos, ninguém é mais explorado (iamos escrever "roubado", mas o termo é duro...) do que nós. Orgulhem-se os brasileiros especialmente os cariocas!... Os argentinos têm razão de contar prosa de seu progresso e de sua riqueza — mas, em matéria de restaurante ruim e caro isso é nosso, só nosso... Agora, é da história, apenas, que a vida na Argentina era mais cara que no Brasil.

Espantosa diferença de preços para artigos idênticos

O sr. Land facilita nosso trabalho, comparando os restaurantes do Rio com os de Buenos Aires. "Indique-nos uma casa de luxo de Buenos Aires", pedimos-lhe.

— "E' o Ta-ba-ris", responde o sr. Land. E mostra-nos o cardapio desse restaurante da Av. Corrientes: inicialmente, tem-se excelente impressão do cardapio, feito artisticamente em papel magnifico. O restaurante correspondente seria no Rio, o Aljan. Comparemos, então, os preços. O tradicional filé Chateaubriand, custa, agora, no Ta-ba-ris Cr$ 23.00, com direito a "show", e, no Rio no Aljan, Cr$ 28.00!... E nem precisamos lembrar ao leitor a carne de primeirissima qualidade que é consumida na Argentina; uma salada mista custa aqui, Cr$ 13,00 e, no Ta-ba-ris, a metade, isto é, Cr$ 6,50! O filé de peixe, outro prato bem conhecido, lá é servido a Cr$ 9,00 e, no Rio, vale Cr$ 22.00!...

Há ainda, no Ta-ba-ris, um menu fixo, a 5 pesos, isto é, Cr$ 25,00. Oferece-se, porém, ao freguez quatro pratos a serem escolhidos numa lista de 10 e ainda sobremesa e café! E esse menu fixo começa com "Melon frappé et Jambon Cru", coisa que no Rio, só figura em banquetes a Cr.120,00 por cabeça... E na Argentina a gorjeta já está incluida nos preços.

Entre nós, o restaurante da Casa do Estudante do Brasil criou um menu fixo, a Cr$ 20.00, com dois pratos magrinhos, sobremesa das mais baratas e café, mais nada.

E não há a regalia de escolher: se o freguês não topa as "sugestões" do chefe da cozinha e pede outra coisa qualquer, tem de pagar por fora...

E assim são os restaurantes do Rio: come-se pouco e demoram a servir-nos, mas, em compensação, tudo é carissimo e cada vez pior...

Iamos, neste ponto, comparar os preços das casas "populares" daqui e de lá, mas, se o fizessemos, iriamos instigar um novo e mais decisivo "quebra-quebra".

Confiemos em que, mais uma vez, o governo não fique só em promessas e aja mesmo contra os que exploram o povo há tantos anos e tão impunemente.

Prejudicadas mais de duas centenas de professoras

(Conclusão da 1.ª pág.)

fessoras diplomadas, senhoritas que conseguiram colar grau após tantos e tantos anos de estudo, permaneçam sem nomeação e, dessa maneira, postas de lado num setor onde poderiam prestar valiosos serviços. Tal fato, segundo nos veio comunicar uma comissão de professoras diplomadas pelo Instituto de Educação em 1946, está se verificando no Distrito Federal, pois até hoje, nenhuma das 285 conseguiu nomeação, apesar de haver 197 vagas, nos quadros da Prefeitura.

Torna-se necessaria, assim, uma providencia no sentido de que sejam aproveitadas essas professoras, até agora inativas por falta de aproveitamento.

A posse do governador do Paraná

CURITIBA, 10 (Asapress) — Está definitivamente marcada para o dia 12 a instalação da Assembléia, verificando-se no mesmo dia a posse do novo governador.

Às 14 horas daquele dia, no palácio da Assembléia Legislativa, o desembargador Antonio Leopoldo dos Santos, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, após a entrega dos diplomas, declarará instalada a Assembléia, presidindo a organização da Mesa. Em seguida, a Assembléia receberá o governador Moisés Lupion, que chegará ao recinto acompanhado do interventor Carvalho Chaves, para o juramento legal. Depois, no palácio do govêrno, haverá a transmissão do cargo.

O secretário do Interior

CURITIBA, 10 (Asapress) — O deputado João Gomy Junior, lider da bancada do PSD do Paraná na Câmara Federal, convidado para ocupar a pasta do Interior e Justiça, aceitou o cargo.

Hoje, a posse do governador do Pará

BELEM, 10 (Asapress) — O interventor José Faustino transmitirá, amanhã, a direção do Estado ao governador Moura de Carvalho.

O secretariado

BELEM, 10 (Asapress) — Anuncia-se aqui que serão auxiliares do novo govêrno os senhores:

Armando Correia, secretário geral do Estado; Paulo Eleuterio Filho, chefe do gabinete; José Acurcio Cavaleiro de Macedo, consultor geral; Rodolfo Chermont, diretor do Departamento de Finanças; Alvaro Pais do Nacional, diretor do Departamento de Educação. O sr. Orion Klatau será mantido no Departamento de Estatística. O sr. João Guedes da Costa, será o primeiro delegado, e, interinamente, chefe de policia.

Conforme foi amplamente anunciado, teve lugar, ontem, no Silogeu, nos salões do Instituto dos Advogados, a solene instalação da "Semana do Juri". O importante congresso tem como finalidade, o debate livre, entre juristas, de inúmeras teses destinadas a imprimir feição moderna à instituição do Tribunal Popular. Os trabalhos perdurarão até o próximo dia quinze. Foram apresentadas a estudo idéias originais, constituindo o conclave meio de colaboração de juristas, magistrados, advogados criminalistas, catedráticos de Direito Penal à comissão de senadores que ora elaboram a regularização do Juri em face da Constituição de dezoito de setembro. O flagrante acima foi tomado pela objetiva de A MANHÃ durante os trabalhos, vendo-se na presidência, o juiz Faustino Nascimento, os advogados Evandro Lins e Silva, Serrano Neves, êste secretário da mesa, além do professor Madureira de Pinho, promotor Hugo Baldessarini e outras figuras do maior destaque no Fôro e na sociedade da capital da República.

NO ANTRO DO CRIME

Espetaculares diligências nos morros "Mangueira", "Tuiutí", "Telégrafos", "Pindura-Saia" e "Páu fincado" — Inúmeras prisões — Dois policiais feridos — Limpando a cidade

A proposito dos ultimos crimes e assaltos a mão armada, que ultimamente vem se registrando por toda a cidade, principalmente na rua Visconde de Niterol, o dr. Dulcidio Gonçalves, delegado especializado de Vigilencia, chegou à conclusão que a unica solução para tais problemas, seria uma nova severa campanha contra o porte de armas.

O morro da Mangueira, foi o ponto inicialmente visado pela autoridade, em virtude de ali se encontrar localisado o baixo meretricio.

A Sub-Seção do Encantado, foi encarregada de proceder as primeiras diligencias. Para isso, na noite de sabado ultimo, foi organizada uma turma de policias composta de seis homens, chefiada pelo detetive Miranda. Mais ou menos cerca das 20 horas, para aquele morro se dirigiram os policiais. Entretanto, ao chegarem no lugar denominado do Campinho, tiveram a sua atenção voltada para um grupo de individuos que se achava entregue ao denominado jogo de ronda. Ao procurar a policia detê-los foi recebida a bala. Em consequencia, sairam feridos o detetive n.º 347 José Pereira da Silva Morais, na rotula direita e o investigador n.º 1195 Demolião Batista Siqueira. Enquanto os policiais procuraram prestar socorros aos seus colegas feridos, os malandros empreenderam fuga em direção à rua Jardim. Nessa rua se encontrava estacionado uma caminhonete da Delegacia de Vigilancia sob a guarda do detetive Miranda, a qual foi alvejada por seis vezes pelos malandros que mais tarde foram identificados como sendo Manoel Soares Santos, vulgo "sombra" Macário Valeriano Ribeiro; Sebastião Antonio de Souza, moleque "Sebastião" e José Michaei, "Jabá".

Guerra à malandragem

Diante do ocorrido, o delegado Dulcidio Gonçalves após ter se entendido com o coronel Rossini Raposo, chefe do gabinete do general Lima Camara, determinou ao comissario Atila dos Santos, que convocasse tudo das sub-Seções do Encantado, Gavea e Tijuca, além dos investigadores da Seção de Vigilancia Central.

A diligencia então foi marcada para às 12 horas de ontem. Precisamente à hora indicada, grande caravana policial, sob a orientação do comissario Atila F. dos Santos, num total de oitenta homens, deixava a sede daquela especializada, em direção ao morro da Mangueira.

A reportagem de A MANHÃ acompanhou as diligências

A reportagem de A MANHÃ, convidada pelo delegado Dulcidio Gonçalves, juntamente com os policiais se dirigiu para o morro da Mangueira. Agindo de acordo com o plano traçado, o morro da Mangueira em poucos minutos foi cercado. Para o alto daquele morro, se dirigiram diversas turmas de policiais, partidas de varios pontos. A turma do comissário Atila dos Santos, na qual a reportagem se achava saiu da rua Visconde de Niterol.

"Vista Chinesa", o ponto de reunião

Em poucos minutos, vencendo as inumeras dificuldades topograficas, a nossa turma conseguiu atingir a metade do morro. Nesse local fomos surpreendidos por um angustioso apelo: "Doutor, pelo amor de Deus dê uma busca nessa casa. E' ai que os casais suspeitos se encontram". O comissário Atila, após ouvir pacientemente uma senhora já idosa, veio a saber que a referida casa, que ostenta em sua faixada os dizeres "Vista Chinesa" é um rendez-vous de propriedade de uma mulher conhecida por Adelfa de tal e que momentos antes da chegada da Policia, grande numero de malandros que ali se encontravam dormindo havia fugido para o morro do Tuiti.

Acidentada prisão de um malandro

Por uma turma que havia partido do Largo do Pedregulho foi detido nas proximidades da "Tendinha do Bento" o individuo Sebastião Antonio de Souza, mais conhecido pelo vulgo de "Moleque Sebastião". O malandro à aproximação dos policiais, homisiou-se em um barracão, travando-se luta. A muito custo, foi "moleque Sebastião" detido. Em seu poder foi apreendido uma pistola Colt 45, do numero 4.576 pertencente ao Exercito Brasileiro, com a seguinte inscrição gravada no cabo "Government Model — 195077) bem como ainda uma caixa de balas, contendo cincoenta capsulas intactas.

Estuprada aos 10 anos, pelo famigerado "Sombra"

Por ocasião das diligências levadas a efeito no morro dos Telégrafos, foi detida a menor Sebastiana Quintel, de 17 anos, residente, na rua Jupara, naquele morro. Em declarações prestadas à reportagem, Sebastiana declarou que aos 10 anos, fôra estuprada pelo individuo Manoel Soares Santos, vulgo Sombra.

O investigador Moacir não gosta de reporter

Fato deveras lamentável, verificou-se, por volta das 16 horas, no morro do Tuiuti. Quando a reportagem se dispunha a acompanhar a turma chefiada pelo investigador Moacir, foi então informada pelo referido policial, que não o permitia.

Foi nessa ocasião em que uma senhora, virando-se para o policial Moacir, fez a surpreendente revelação.

— "O sr. não quer prender o sr. Manoel — referindo-se ao "Sombra" êle está ali naqueia rua, envergando roupa amarela."

Isso se passou às 16 horas. O policial desapareceu, então, não sendo mais visto...

43 malandros detidos

Até às 18 horas de ontem, haviam sido prêsos, nos morros de "Mangueira", "Tuiuti", "Pendura Saia" e "Telégrafos", cêrca de quarenta e três individuos. Entre os quais se encontravam Alziro de Oliveira Penha, vulgo "Penha"; Moacir dos Santos, vulgo "Charutão"; José de Oliveira da Silva, vulgo "Navalhada", o qual ao ser detido no morro do "Tuiuti" resistiu à prisão, estabelecendo grande confusão; José Michael, vulgo "Jaba"; Donato de Souza, conhecido pela alcunha de "Galo Cego"; Ataide Toledo, vulgo "Estudante"; Saturnino Pereira da Silva, mais conhecido por "Toinho"; Jorge Franco vulgo "Jorginho", o homem que levava munição ao "Sombra"; Claudionor Machado, vulgo "Nônô"; Antonio José da Silva, conhecido pela alcunha de "Teodoro" e Antonio Bernardes da Silva, vulgo" Baiano da Tendinha".

Copioso material

Foram arrecadadas pelas autoridades, sete facas, duas tesouras, uma pistola Colt, um revolver de propriedade de Macário Valeriano Ribeiro; um revolver, e ainda, grande quantidade de vergalhões de ferro.

Dona de 32 cortiços

Foi prêsa, também, a portuguêsa Joaquina da Silva Xavier. E' ela proprietária de 32 cortiços, destinados a receber casais durante a noite.

Prosseguem as diligências

As últimas horas da noite de ontem novas turmas de policiais se dirigiram para os morros. Desta vez orientados em pessoa pelo dr. Dulcidio Gonçalves. O comissário Atila F. dos Santos, um dos componentes da caravana, palestrando com a reportagem declarou que acredita que a prisão do famigerado individuo Manoel Soares dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Sombra", autor dos disparos na noite de sábado, é questão de horas.

Durante as arruaças em questão, "Sombra" visitou os dois policiais. Gravemente feridos no cumprimento do dever, acham-se êles na Enfermaria da Policia, na Praça Mauá.

Encerrou-se a Convenção do P.T.B.

(Conclusão da 1.ª pág.)

sou o deputado José Fiori, que saudou os convencionais. Em nome destes falou em seguida, agradecendo a saudação, o deputado Ezequiel Mendes. O orador seguinte foi o deputado Segadas Viana, que focalizou a atuação do sr. Getulio Vargas. Por fim, levantou-se o sr. Getulio Vargas, que pronunciou um discurso de cêrca de quarenta minutos.

O sr. Getulio Vargas começou falando sôbre a situação mundial e referindo-se às crises que se verificam nos diversos paises. Afirmou que "há concentração do poder econômico em certos grupos privilegiados".

Passou depois a contar a história do P.T.B., afirmando a certa altura, que o partido não visa conquistar posições politicas para a realização do seu vasto programa, estando de portas abertas para todos aqueles que queiram ingressar em suas fileiras. Referindo-se ao panorama nacional, afirmou que o Partido Trabalhista se opõe ao comunismo, "organização gregaria destituida de idealismo construtivo" e aos demais "partidos personalistas que deixam penetrar em suas muralhas o "cavalo de Tróia do crédo vermelho".

Como acontece sempre nas concentrações petebistas, o sr. Getulio, de quando em vez, era interrompido por aclamações e à saida do teatro, seguindo a mesma praxe, houve novas aclamações e vivas.

Segundo apuramos realizar-se-á, amanhã uma reunião do Diretório Nacional do Partido, durante a qual será eleita a sua Comissão Executiva.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

Ontem, o mercado de câmbio funcionou em posição estavel e com o Banco do Brasil vendendo a libra à vista a Cr$ 73,44 16, o dolar a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,50 67.

Para compras, aquele banco cotou o dolar a Cr$ 18,38 e o pêso argentino a Cr$ 4,48 02.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A VISTA	CR$
Libra	73,4416
Dolar	18,72
Pêso boliviano	0,44 87
Pêso uruguaio	10,60 67
Pêso chileno	0,60 35
Pêso argentino	4,50 67
Franco suiço	4,37 39
Franco belga	0,42 71
Franco francês	0,15 74
Escudo	0,76 16
Coroa tchecoslovaca	0,37 44
Coroa sueca	5,21 00
Coroa dinamarquesa	3,90 98

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Dolar	18,35
Pêso uruguaio	10,21 11
Pêso chileno	0,59 23
Pêso argentino	4,48 [illegible]
Coroa tchecoslovaca	0,36 78
Escudo	0,74 [illegible]
Franco francês	0,15 40
Franco suiço	4,29 44

CAMARA SINDICAL

MÉDIAS DE CAMBIO

Em 8 de Março de 1947.

A VISTA	
Londres	73,44 [illegible]
Nova Iorque	18,77
França	0,15 73
Portugal	0,76 68
Suiça	4,37 42
Suécia	5,21 00
Uruguai	10,60 62
Argentina	4,66 54
Chile	0,60 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,00.

BOLSA DE VALORES

A Bôlsa de Valores esteve, ontem, bastante movimentada e acusou vendas apreciáveis nos títulos em evidência.

As Apólices da União regularam firmes e em melhorias, as Municipais e Estaduais de sorteio em boa posição e as Obrigações de Guerra em declinio. Os demais valores em evidência permaneceram inalterados, tudo como se pode verificar das vendas e ofertas adiante:

NEGÓCIOS REALIZADOS E ÚLTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços	Ult.º Ofertas Vend.º	Ult.º Ofertas Comp.º
	DIVIDA PÚBLICA:	Cr$	Cr$	Cr$
	UNIÃO			
	Apls:			
121	D. Emis.º port.	708,00	710,00	706,00
33	Reajustamento	800,00	800,00	
1	Idem Cr$ 500,00	360,00		
	Obrgs.º			
10	Ferroviárias	980,00	980,00	
5	Guerra Cr$ 100,00	71,50	73,00	71,00
14	Idem Cr$ 200,00	145,00		
1	Idem	143,00		144,00
4	Idem Cr$ 500,00	360,00	363,00	360,00
79	Idem Cr$ 1.000,00	725,00		
230	Idem	726,00	728,00	727,00
70	Idem	727,00		
80	Idem	728,00		
50	Idem Cr$ 5.000,00	3.660,00		
209	Idem	3.650,00		
14	Idem	3.645,00	3.650,00	3.640,00
	ESTADUAIS:			
	Apls:			
193	Minas 7% — port. Dec. 1177	825,00	840,00	825,00
12	Minas 1.ª Série	183,00		183,00
448	Idem 2.ª Série	182,00	182,00	181,00
167	Idem	181,00		
248	Idem 3.ª Série C/ J.º	181,00	181,00	180,00
50	S. Paulo Cr$ 200,00	218,00	220,00	218,00
20	Idem Unif.º	1.075,00	1.080,00	1.070,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL			
14	Emp.º 1920 pt.	178,00		178,00
24	Idem 1931	150,00		150,00
	DIVIDA PARTICULAR:			
	AÇÕES COMPANHIAS:			
1	Nacional de Seguros Seguros de Vida Sul-América de Cr$ 100,00	1.000,00		
400	Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcantara de Cr$ 200,00	720,00	750,00	
150	Panair do Brasil Cr$ 200,00	175,00	175,00	170,00
75	Emprêsa das Aguas Caxambú Pref.º Cr$ 100,00	98,00		
500	Carboniferas Minas de Butiá de Cr$ 100,00	130,00	133,00	
131	Cervejaria Brahma Pref.º de Cr$ 200,00	680,00	700,00	
25	Docas da Bahia — Cr$ 1.000,00 — port.	430,00	430,00	380,00
25	Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00		

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 48,00

Em posição calma e sem alteração nas cotações funcionou, ontem, o mercado de café.

Ao tipo 7 foi dado o preço anterior de Cr$ 48,00, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negocios.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 48,00
Tipo 8	Cr$ 47,50

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,90
Idem, fino	9,50
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina:	Sacas
Estado de Minas	2.542
Espirito Santo	2.649
Estado do Rio	—
Maritima:	
Estado de Minas	—
Estado de São Paulo	—
Estado do Rio	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	—
Espirito Santo	—
Total	5.331

Idem, ano passado	18.416
Desde 1.º do mês	83.633
De 1.º de junho	2.230.639
De 1.º de junho do ano passado	1.862.640

EMBARQUES

América do Sul	—
América do Norte	—
Asia	—
Europa	—
Cabotagem	—
Total	—

Desde 1.º do mês	29.123
Desde 1.º de junho	1.726 259
Existência	394.647
Café despachado para embarques	—

AÇUCAR

Funcionou, ontem, em condições sustentadas e sem alteração na tabela de cotações o mercado de açucar.

Fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama trabalhou em posição firme e com os preços anteriores ainda vigorando.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Serido	Cr$
Tipo 3	142,00 a 145,00
Tipo 4	138,00 a 140,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	130,00 a 132,00
Tipo 6	120,00 a 122,00
CEARA'	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	110,00 a 112,00
Fibra curta.	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 8	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	123,00 a 124,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	5.476	351
Farinha (sacos)	1.307	196
Arroz (sacos)	9.146	682
Milho (sacos)	700	125
Açucar (sacos)	1.046	8.500
Banha (caixas)	4.037	339
Baatas (volumes)	2.233	—
Cebolas (caixas)	2.803	—
Manteiga (quilos)	3.771	—
Charque (fardos)	957	200

CAFÉ SANTOS

NOVA YORK, 10 (A.F.P.) — Abertura do café Santos:

Contrato D: Março, 24,45; Maio, 24,03; Julho, 23,40; Setembro, 23,00; Dezembro, 22,66.

No fechamento:

Contrato D: Maio 24,03; Julho, 23,37; Setembro, 22,90; Dezembro, 22,84. 1948, Março, 22,24. Vendas: 46 lotes.

VIDA PORTUARIA

MOVIMENTO DE ATRACAÇÃO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

EM 10 DE MARÇO DE 1947

O Cais do Pôrto, até às 20 horas de ontem, apresentava o seguinte movimento de atracação:

Vapor	Nacionalidade	Armazem	Procedência	Operação
Fort Panmore	Canadense	P. Mauá	—	Descarga
Rigoleto	Suissa	Arm. 1	Genova	Descarga
Cuyabá	Brasileira	Arm. 2	Amsterdam	Descarga
Dayden	Inglesa	Arm. 3	Filadelfia	Descarga
B. Victory	Americana	Arm. 4	Halifax	Descarga
Boreas	Norueguesa	Arm. 5	Antuerpia	Descarga
Policrown	Norueguesa	Arm. 6	Valparaiso	Descarga
Edimburgo	Argentina	Pátio 7/8	Rosario	Descarga
Santarem	Brasileira	Arm. 7	Antuerpia	Descarga
F. E. Spencer	Americana	Arm. 8	—	Descarga
Minasloide	Brasileira	Pátio 8/9	Bahia Blanca	Descarga
Leão	Brasileira	Pátio 8/9	Cabo Frio	Descarga
A. Reefer	Dinamarquesa	Frigorifico	—	Descarga
California	Dinamarquesa	Arm. 10	Albergue	Descarga
Aracaju	Brasileira	Arm. 11	N. Orleans	Descarga
D. Pedro I	Brasileira	Arm. 12	Recife	Embarque
Itanagé	Brasileira	Arm. 13	Belém	Descarga
Itapura	Brasileira	Arm. 14	P. Alegre	Descarga
Caxias	Brasileira	Arm. 15	P. Alegre	Descarga
Poty	Brasileira	Arm. 16	P. Alegre	Descarga
Platino	Brasileira	Arm. 17	Santos	Descarga
Otto	Brasileira	Arm. 17	Itajai	Descarga
Sta. Barbara	Brasileira	Arm. 17	P. Alegre	Descarga
Sta. Maria	Brasileira	Arm. 18	Aruba	Descarga
Atlantico	Brasileira	Arm. 18	P. Alegre	Descarga
Muniz Freire	Brasileira	Arm. 18	Vitoria	Descarga
Taú	Brasileira	Arm. 18	Paranaguá	Descarga
Araguá	Brasileira	Arm. 18	Ponta D'Areia	Descarga
Kegums	Letaniana	Arm. 19	P. Alegre	Descarga
Camamú	Brasileira	Arm. 20	Belem	Descarga
Aragamo	Brasileira	Arm. 20	—	Descarga
Siderurgica III	Brasileira	Arm. 20	Imbituba	Descarga
Italmare	Italiana	Prolongamento	Baltimore	Descarga

VAPORES ENTRADOS

Em 8 de Março de 1947

"Sta. Maria", brasileiro, de Aruba

"Brasil Victory", americano, de P. Arthur.

"Murtinho", brasileiro, de Acaraju.

"Yankee States", americano, de N. Iorque.

"Timbira", brasileiro, de Vitoria.

VAPORES ENTRADOS

Em 9 de Março de 1947

"Novamerica", brasileiro, de Florianopolis.

"Ana", brasileiro, de Florianopolis.

"Vesper", brasileiro, de Antonina.

"Argentinian Reefer", dinamarquês, de B. Aires.

"Triunfo", brasileiro, de Itajaí.

VAPORES SAIDOS

Em 8 de Março de 1947

"Camboinhas", "Fisk Victory", "Cometa", "Luis Soares", "Overo", "Fidelense", "Punta Arenas", "Ipiranga".

VAPORES SAIDOS

Em 9 de Março de 1947

"Aurora", "Eurydamas", "Siderurgica IV".

Vida Militar

PARA A HISTORIA DO EXERCITO

Numerosos setores e diferentes quadras da vida do Exército estão ai à espera do investigador do seu material anedótico.

Um, rico e acessível, acode-nos logo — é a Praia Vermelha. Se a BIBLIOTECA MILITAR encomendasse a pessoa idônea, que saiba investigar, selecionar e escrever, uma reconstituição anedótica da Escola Militar da Praia Vermelha, teria incorporado ao seu ativo um serviço realmente precioso, até porque estamos no limite de aproveitar a contribuição oral de alguns veteranos daquela Escola que ainda restam.

Mas, um trabalho dessa ordem, para ser completo e bem feito, para ter crédito histórico e apresentar-se com adequada roupagem literária (requisito essencial, não haveria quem suportasse anedotas contadas em estilo sem vivacidade) deve ter os estímulos de um prêmio ou a garantia de uma encomenda. Ninguém o empreenderia, nesse nível, sob a dúvida de ser aceito e depois disso para o destino, não menos penoso de atrelar-se a uma fila imensa de outras publicações já antes aceitas. Entretanto, a inauguração da Escola de Rezende podia ter sido comemorada pela BIBLIOTECA MILITAR com um livro, sôbre a Praia Vermelha. Perdeu-se esta oportunidade, mas a iniciativa continua oportuna.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

O próprio comandante da Região levou os gêneros alimentícios para a tropa — Recolhimento de cadáveres de militares americanos — Abertura das aulas da Escola Técnica — E' privativo dos subalternos o "Serviço de Oficial de Dia" — Aviso sôbre embarque dos novos cadetes — Boletim da Diretoria do Pessoal

BELEM, 10 (A. N.) — Regressou a Belém, após 15 dias de inspeção aos contingentes militares da fronteira, o general Dimas Siqueira Menezes, comandante da Oitava Região Militar, o que fez toda a excursão em avião "Catalina", da FAB, visitando as tropas aquarteladas em Manaus, Porto Velho, Guajará-mirim, Içá, Vila Bittencourt e Tabatinga.

Falando à imprensa o general Dimas Siqueira Menezes declarou:

"Verifiquei que as tropas da fronteira vivem em dificuldades pela falta de transportes, havendo contingentes verdadeiramente isolados como os de Vila Bittencourt e Cucuí. Até Vila Bittencourt, devido à colaboração patriótica do brigadeiro Américo Leal, levei os gêneros que, desde novembro do ano passado, estavam retidos em Manaus por falta de transportes. Os próprios soldos das guarnições não podiam ser pagos".

Adiantou, após enumerar os serviços prestados para a sua viagem pelo comando da 1.ª Zona Aérea, que a Aeronáutica tem papel importante a desempenhar. E terminando: "Seguirei para o Rio, dentro de poucos dias, para expor e apresentar um relatório ao ministro da Guerra".

CURSO DE ADMISSÃO À E. E. M.

O Clube Militar organizará no corrente ano, um curso de preparação ao exame de admissão à Escola de Estado Maior. O curso acha-se em fase de organização. A diretoria dos Serviços Gerais do Clube está convidando os associados que se interessam pelo assunto para uma reunião amanhã, às 17 horas, no 2.º andar de sua sede social, a fim de que sejam fixados os detalhes e possam os interessados apresentar sugestões. Os associados que se encontram fora da guarnição do Distrito Federal deverão procurar entendimentos diretos com os Serviços Gerais para maiores informações.

CONVOCAÇÃO DE EXPEDICIONARIOS

O Grupo Convocador convida os camaradas expedicionários para uma reunião no Clube Militar (3.º andar), às 17 horas do dia 13, amanhã. Tratar-se-á as efetivações das últimas medidas para a visita de todos os expedicionários, visto os entendimentos com os representantes da Associação de Ex-Combatentes chegarem à sua fase final.

EMBARQUE DE CADETES

Estão sendo chamados à Diretoria do Ensino do Exército, entre 13 e 16 horas, a fim de receberem instruções para embarque os seguintes candidatos à matrícula na Escola Preparatória de São Paulo:

Antonio Carlos Bandeira de Melo, Benedito Dalton Ferraz Pratis, Dalton Cruz, João Pacarell, João Shiler, Lucas Silva de Paulo, Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Ney Fiedade Fleury, Paulo Dames de Vasconcelos, Romeu Della Nina, Talgor Tossi Tore, Aristides Vicente Ferreira, Ernesto Viana Ebring, Luiz Carlos Leme e Paulo Figueira Tavares.

CADAVERES DE MILITARES AMERICANOS

Acham-se recolhidos no anfiteatro da Escola de Saude do Exército vinte e seis urnas contendo cadáveres de militares norte-americanos falecidos nos diversos Estados do nosso país e seguirão hoje para esta capital, a fim de serem repatriados.

Os mortos estão ali cercados de todo o respeito de nossas autoridades militares e dos membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e de outros membros da colônia norte-americana radicada nesta cidade.

As urnas serão levadas por um cruzador chegado nesta capital, cujas datas na ocasião honras fúnebres aos mortos.

REUNIDO O CONSELHO DE ECONOMIAS

Sob a presidência do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, esteve reunido ontem, o Conselho de Economias de Guerra, com a presença de todos os seus membros.

REGRESSA O EX-INTERVENTOR NO PARÁ

O coronel José Faustino dos Santos e Silva e Dr. H. L. Cardoso de Castro, ex-interventor Federal e ex-Chefe de Gabinete do Govêrno do Pará, respectivamente, por haverem cumprido sua missão naquele Estado, deixaram Belém com destino a esta capital, no próximo dia 13, a bordo do navio "Pará".

Os seus amigos vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião da chegada.

AULA SOBRE A ENERGIA ATOMICA

Inauguraram-se ontem as aulas na Escola Técnica do Exército, com a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, do diretor do Ensino do Exército, outros generais e oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A aula inaugural esteve a cargo do comandante Alvaro Alberto da Silva, representante do Brasil junto à Comissão da Bomba Atômica, que discorreu sôbre a energia atômica e resultados a que vem chegando na referida comissão sôbre o aproveitamento da desintegração do átomo não só para fins militares, como também para aplicações civis.

RECOLHIMENTO DE BATALHAO

O ministro da Guerra de conformidade com o parecer do Estado Maior do Exército autorizou ao comandante da 5.ª Região Militar a recolher à sede do 1.º Batalhão de Fronteira, o Pelotão pertencente à mesma unidade e que por aviso de junho de 1945 foi destacado para a cidade de Iguaçu, então sede do extinto território do mesmo nome.

PRIVATIVO DOS SUBALTERNOS

O ministro Canrobert Pereira da Costa solucionando uma consulta do comandante do I-4.º R. O. 105, declarou o seguinte em aviso de ontem:

"O Serviço de Oficial de Dia é privativo de subalterno, a ocupação pelo de uma função de capitão, dá-lhe automaticamente as responsabilidades e os direitos desse posto. Nessas condições, os subalternos que ocupam cargos privativos de capitão, por fôrça de cargo vago, devem ser excluídos da Escala de oficial de dia, a êsse serviço concorrendo com os subalternos no comando interino de subunidades, todas as vezes que houver falta de subalternos adidos e excedentes, prontos e antes da entrada nessa escala de serviço dos capitães efetivos da unidade, tudo de acordo com os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 169 do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais".

SOLDADOS CHAMADOS

Estão sendo chamados à Seção Especial da F.E.B. os soldados Aristeu Ferreira de Souza, Domingos Espigão e Herondino Teixeira da Silva, a fim de tratarem assunto de seus interesses.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ontem ao ministro da Guerra, por ter entrado em gozo de férias, o general Lima Brayner, e por ter vindo de Juiz de Fora e regressado, o general Falconieri da Cunha.

NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar fará realizar no próximo sábado, dia 15, a costumeira tarde dançante. O ingresso será mediante a apresentação da carteira social. Os cadetes mediante apresentação da carteira escolar.

OFICIAL EM OBSERVAÇÃO

Baixou, ontem, ao H. C. E., o 1.º tenente médico dr. Amadeu Ferreira Baltar, a pedido da J. M. S. da Diretoria de Saude, para ser observado.

CHEFIA DE SERVIÇO

O major médico Murilo Coutinho Costa da Costa participou que passou a responder pelo expediente da Chefia do S. S. R. da 5.ª R. M., em virtude do comandante ter se recolhido a Belo Horizonte, da Região.

STALIN JULGA ANTIQUADA A ESTRATEGIA DE CLAUSEWITZ

LONDRES, 10 (U. P.) — O generalíssimo Stalin julga que o clássico estrategista germânico, Clausewitz, já está fora de época. De acordo com despachos britânicos enviados de Moscou, o "Times" anunciou que Stalin numa troca de mensagens com o coronel Razin, que foram publicadas na revista "Bolshevick".

O chefe do govêrno russo classifica Clausewitz como "uma autoridade militar absoleta, do qual seria ridículo pretender tirar lições".

A resposta de Stalin foi composto sôbre a afirmativa que muitas das derrotas germânicas foram causadas pelas idéias de Clausewitz, e afirma: "E' necessário pôr um têrmo à sua prejudicial reputação".

Relativamente aos elogios que lhe são feitos como "grande estrategista militar", o marechal Stalin diz: "Tais observações me proporcionam um sentimento particularmente incômodo".

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 10 DE MARÇO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 58

— Publico, por ordem do Ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria e dela se desligaram, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

— Tenente Coronel — Djalma Pio dos Santos, da E. R. M., por ter sido classificado no Q. S. G., nomeado Chefe dos Serviços Gerais da E. M. R. e seguir destino;

— Majores — Henrique Carlos de Assumpção Cardoso, do E. M.-7.ª R. M., por recolher-se ao E. M.-7.ª R. M., por ter sido classificado, embarcando no vapor "Araguaya";

Adhemar Pinto, por ter regressado dos EE. UU., por conclusão de Comissão; M. A., por ter regressado de Washington, por extinção da Comissão Militar Brasileira nos EE. UU. e ter sido designado para servir na Diretoria;

— Capitães — José Dias Corrêa Filho, da A. C.-1.ª R. M., por ter sido classificado;

Oscar Campos Neves, do R. E. A., por ter sido classificado e recolher;

— 1.ºs Tenentes — Darcy Arruda da Conceição, do 2.º G. O. 155, por ter sido dispensa do serviço e seguir destino;

Antonio Godoi Junior, do C. Rede N.º 2, por ter sido classificado desta Diretoria para o C. Rede n.º 2;

Yaussa Dias Braga, do 9.º G. A. Cav. por haver terminado o trânsito e aguardar embarque com destino à sua Unidade;

Osvaldo Giannini da 1.ª B. O. C.-P. R. R. B., por haver sido transla-... B. R. B. e recolher-se à nova Unidade;

Edson Monteiro de Barros, do 3.º G. A. C. M., por ter obtido do Exmo. Sr. Ministro autorização para permanecer por mais 10 dias nesta Capital;

Helder Setúbal Pessoa, do 5.º G. A. C., por ter sido mandado matricular na E. A. O.;

— 2.º Tenente R-2 — Jackson Correa da Rocha, do 1.º G. O. 75 Do., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

ARMA DE CAVALARIA:

— Major — Tharsis Cabral de Melo, do D. G. A., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. A., por Decreto de 66-666-47, publicado no D. O. de 8-2-47;

— Aspirante a Oficial — Sergio Bonecker de Souza Lobo, do 7.º R. C. por ter sido classificado no 7.º R. C. e recolher-se à sua Unidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Coronel — Felisberto Estevam de Oliveira Batista, do 2.º B. E., por término do trânsito e recolher-se à sua Unidade;

— Capitães — Raul da Cruz Lima Junior, do E. L. E., por ter sido matriculado na E. A. O.;

Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, do B. E. E., por conclusão de férias e trânsito, ter sido transferido do 5.º B. E. para o B. E. E. e desligado da seção e esta Diretoria;

— José França, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.;

Luiz Salgado Ribeiro Pequeno, do E. A. O., por ter sido mandado matricular na E. A. O.;

ARMA DE INFANTARIA:

— Tenente Coronel — Ruy Santiago, do 14.º R. I., por conclusão de trânsito e seguir destino;

— Capitães — Raul Garcia Liano, do E. T. E., por haver regressado de Caxambu, onde esteve em gozo de férias escolares;

Edson Vieira Braga, do 1.º R. I. por ter sido retificada a sua classificação para o 1.º R. I.;

Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, do F. P. T., por ter de recolher-se ao seu Estabelecimento;

Newton de Oliveira Ribeiro, do 3.º R. I., por ter sido transferido;

— 1.ºs Tenentes — Achilles Antonio Gallotti Kehrig, do 2.º B. E.;

Joaquim Henriquim Dantas, desta D. P., por conclusão de férias;

Telmo Saraiva Vaz, do 2.º R. I., por ter desistido do restante de trânsito e recolher-se à sua Unidade;

— 2.º Tenente — José Ribamar da Silva, do D. C. M. M., por ter sido retificada a sua classificação para o D. C. M. M.-Rio;

— Aspirante a Oficial — Sergio Florentino Paes de Barros e Meira Castro do 4.º B. C., por ter de recolher-se ao 4.º B. C., onde foi classificado.

COMANDO DA 6.ª REGIÃO MILITAR:

— O General Henrique de Azevedo Futuro, comunicou a S. G. M. G., que por ter entrado em gôzo de férias, naquela data passou o Comando daquela Região Militar, ao Coronel [illegible].

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA DE OFICIAL:

— Declaro-se, para os devidos fins que a transferência do 1.º Tenente da Arma de Engenharia Alvaro Pereira Estrela, é do Batalhão de Engenharia para a 12.ª Cia. Trns. (Alegrete) e não do 3.º Batalhão Rodoviário.

PERMISSÃO:

— O Diretor do Depósito Central de Material Bélico comunica a esta Diretoria haver concedido permissão ao 1.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Alberto Gonçalves Vasques daquele Depósito para passar as férias regulamentares relativas ao ano de 1946, nas Cidades de Porto Alegre e Rio Grande, ambas no Estado do Rio Grande do Sul.

EXPEDIENTE DO MINISTRO:

— Sr. Diretor do Ensino do Exército:

— Os candidatos à matrícula na Escola Militar de Rezende oriundos das Escolas Preparatórias, ficam dispensados das exigências contidas nos artigos 4.º, alínea B, de 14.º alínea H das "Instruções para o concurso de admissão e matrícula na Escola Militar de Rezende em 1947".

DESPACHOS:

— O Ministro da Guerra resolve dispensar, por conveniência do serviço, das funções de Delegado de Recrutamento da 7.ª Delegacia da 3.ª C. R., o 2.º Tenente R-1, Nicolau Natalio.

REQUERIMENTOS:

— Dirceu Jacinto Passetti — 2.º Tenente R-2 — Indeferido. O requerente não satisfaz as exigencias dos artigos e 15 do Decreto-lei n.º 8.159 de 3 de novembro de 1945.

— Benedito Moreira da Silva — Arquive-se á vista da informação do Comandante da 4.ª R. M.

— Holder Setubal Pessoa — Capitão de Infantaria — Autorizo a transferencia de matricula solicitada sem prejuizo do disposto no artigo 10 da Lei de Promoções.

— Julio Silvá — 2.º Sargento reservista — Seja reincluido.

— Sebastião Pereira Agostinho — Arquive-se á vista da informação do Comandante do Regimento Andrade Neves.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA S. G. M. G.:

— Augusto Trindade, 2.º Tenente R-1, pedindo restituição de documentos — Restitua-se mediante recibo;

— Antonio Ivo de Matos Gaspar, 2.º Tenente R-2, pedindo restituição de documentos — Restitua-se mediante recibo;

— Adhemar Rivermar de Almeida Capitão, pedindo por certidão cópia do processo originado de um seu requerimento, pedindo indenização de fardamento. Certifique-se na forma da lei e restitua-se o processo á Caixa Geral de Economia da Guerra;

— Cleantho de Moura Rizzo, aluno no C. P. O. R. do Rio de Janeiro pedindo transferencia para o de Maceió — Deferido; seja transferido para o C. P. O. R. anexo ao 20.º B. C., de acordo com o artigo 62 do Regulamento para os C. P. O. R.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— 2.º Tenente Newton Virgilio de Carvalho, do 6.º R. A. M. 75 (Cruz Alta) para o 3.º G. O. 75 — Do. (Campo Grande).

— 2.º Tenente O. A. O. Darcy Figueiredo Soares, do 5.º R. A. M. 75 (Santa Maria) para o 6.º G. O. 75 — Do. (Castro).

— Da Bia.-5.º G. A. C. (Coimbra) para o 6.º R. A. M. 75 (Cruz Alta), o 1.º Tenente Q. A. O. João Martins de Souza.

— Do 9.º G. A. Cav. 75 (Aquidauana) para o 7.º G. A. C. M. (Rio Grande), o 1.º Tenente Q. A. O. Tristão Machado de Souza.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do Q. O. (3.º R. A. M. 75 — Curitiba) para o Q. S. G. e nomeio Comandante do Contingente de Guarda do Material da 9.ª B. A. O. (Ilha do Mel), o 2.º Tenente do Q. A. O. Benedito Alves de Almeida.

— Do Q. O. (I-12.º G. A. C. M. — Laguna) para o Q. S. G e nomeio Comandante do Contingente de Guarda (Imbituba), o 2.º Tenente Q. A. O. Genesio Lopes Quintanilha.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a exoneração do Capitão Augusto Cid de Camargo Osorio, atualmente aluno da E. A. O., das funções de Ajudante de Ordens do General Jayme de Almeida.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (18.º R. C. — Porto Alegre) para o Q. S. G., o 1.º Tenente Mario Tupinambá Coelho por ter sido matriculado na E. M. M.

— Nomeio, por necessidade do serviço, o Capitão Luiz de Freitas Lima, Ajudante do Colégio Militar.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes Capitães:

— Cesar Augusto Vilaboim — Hildebrando Góes Cardoso — Odylo Dantas de Castro e Silva — José Antonio Ferreira Nobre — Alfredo dos Reis Principe Junior — José Alípio de Carvalho e Airton Rodrigues dos Santos do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria, 3.º Regimento de Infantaria, Regimento Escola de Infantaria, 1.º batalhão de Infantaria Blindado e III-8.º Regimento de Infantaria, respectivamente) para o Quadro Suplementar Geral.

— Os oficiais acima, foram mandados matricular na Escola de Moto-Mecanização (Curso técnico).

OFICIAL A' DISPOSIÇÃO DA S. G. M. G.:

— De ordem do General Ministro da Guerra, passa à disposição da Secretaria Geral do Ministério da Guerra por 45 dias, o 1.º Tenente do Q. A. O. João Machado Brito.

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS DO Q. T. A.:

— O General Diretor do D. T. P. E. comunicou a esta Diretoria haver nomeado de ordem do Ministro da Guerra, para servirem nas repartições abaixo, os seguintes oficiais do Quadro Técnico da Ativa:

— Capitão do Q. T. A. — Arma de Cavalaria, José Antonio de Lencastro e Silva, para servir na Diretoria de Transmissões;

— Capitão do Q. T. A. — Arma de Cavalaria Nelson França Furtado, para servir no Q. G. da 3.ª Região Militar.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL:

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da Guarnição de Santa Rosa, para fins de matrícula na E. A. O., o Capitão da Arma de Cavalaria, Antonio Leal de Albuquerque, foi julgado — Apto para o serviço do Exército, conforme comunicação a esta Diretoria, em rádio 140-S do Comandante do 1.º R. C. Mot.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— Por esta Diretoria:

— Olavo Figueiredo Souto, Major de Cavalaria, pedindo para ser considerado em gôzo de férias, o período de 22-XII-1946 a 20-I-1947 (30 dias), em que esteve baixado ao H. M. de Porto Alegre — Deferido.

— Euclides Correa, 1.º Sargento musico do 17.º B. C., pedindo transferência para um dos corpos da 2.ª R. M., de acordo com o Aviso 11 C do artigo 45 da L. M. Q., visto existirem pessoas de sua família, que por motivo de saude estão impossibilitadas de residir em Corumbá — Deferido. Seja transferido para o 4.º R. I. (Duque de Caxias), de acordo com a letra C do artigo 45 da L. M. Q. — (Por necessidade do serviço).

— Felicio Antonio, 1.º Tenente Q. A. O., da Arma de Artilharia, pedindo para ser averbado nos seus assentamentos o tempo de serviço, no período de 8 de setembro de 1940 a 14 de setembro de 1942, em face do Aviso n.º 1.317 de 25 de outubro de 1940. — Deferido.

— Mario Rodrigues Martelo, 3.º Sargento de Contingente desta Diretoria, pedindo para ser considerado como férias, de conformidade com o Aviso n.º 154, de 22-I-1944 o período de 22 de janeiro a 7 de fevereiro, do corrente ano, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército — Deferido.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO:

— Seja desligado de adido a esta Diretoria, o Capitão da Arma de Infantaria, Oscar Viriato Thomé de Saboia, do III-8.º R. I., que se recolhe à sua Unidade.

AINDA MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL:

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— da 13.ª Cia. de Transmissões (S. Gabriel) para a 5.ª Companhia de Transmissões (Cap. Federal) o 1.º Tenente Arma de Engenharia Antonio Batista Moreno.

— do 5.º Batalhão de Engenharia para a 1.ª Companhia de Transmissões o 2.º Tenente da Arma de Engenharia Eliseu Pereira Lopes.

— da 13.ª Companhia de Transmissões (S. Gabriel) para a 5.ª Companhia de Transmissões (Curitiba) o 1.º tenente da Arma de Engenharia Antonio Antonaci.

— do 3.º Batalhão de Engenharia (Porto Alegre) para o 2.º Batalhão de Engenharia (Pindamonhangaba) o 2.º Tenente da Arma de Engenharia Carlos Correa Bernardes.

TRANSFERENCIA DE QUADRO:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (C. E. R. — 3) para o Quadro Ordinário e classifico na 5.ª Companhia de Transmissões (Curitiba) o 2.º Tenente Q. A. O. da Arma de Engenharia Manoel Orval da Rosa.

AINDA REQUERIMENTO: DESPACHADO:

— Por esta Diretoria:

— no requerimento em que o 1.º Tenente da Arma de Engenharia Ary Pinho da E. M. R. solicita exoneração da função de Auxiliar de Instrutor do Curso de Engenharia, exarei o seguinte despacho — Deferido, de acordo com o que pede e em face dos pareceres do Comandante da Escola e General Diretor de Ensino do Exército.

TRANSFERENCIA DE QUADRO E CLASSIFICAÇAO DE OFICIAL:

— Transfiro do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico na 9.ª Companhia de Transmissões o 1.º Tenente da Arma de Engenharia Ary Pinho.

AUTORIZAÇAO:

— O Ministro concedeu licença ao 1.º Tenente do Q. A. O. Edson Monteiro de Barros para permanecer mais 10 dias nesta Capital.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS:

— Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os Capitães da Arma de Infantaria Aurelio Pitanga Seixas do 14.º R. I. e Vaz Curvo, da E. A. O. e 2.º Tenente da Arma de Artilharia Fernando Fill Correia Lima, da 1.ª B. O. C.;

FERIAS A OFICIAL:

— Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1945, ao Capitão da Arma de Infantaria Rubens Pereira de Araujo que se encontra adido a esta Diretoria.

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. M. M.:

— Sejam matriculados na E. M. M., no corrente ano (Curso Técnico) o Capitão da Arma de Infantaria Avany Arroxelas de Medeiros e os 1.ºs Tenentes da Arma de Cavalaria Plinio Felicio dos Santos, Argus Fagundes Ouriques Moreira e Acio Rodrigues Novais.

— Os oficiais acima deverão estar apresentados na referida Escola, até às 13 horas, a fim de prestarem o compromisso legal.

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O.:

— Designo para efetuar matricula na E. A. O., o Capitão da Arma de Cavalaria Antonio Leal de Albuquerque, do 1.º R. C. Mot.

— O referido oficial deverá se apresentar áquela Escola com a maxima urgencia.

— Em face de ter sido julgado incapaz para matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o Major de Engenharia José Varinil Bezerra de Albuquerque, seja matriculado o Capitão de Engenharia Livio de Macedo Galdo, do C. P. O. R. do Rio.

— O referido oficial deve se apresentar á citada Escola com a máxima urgencia.

SORTEIO DE OFICIAIS PARA O C. E. J.:

— O Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar comunicou a esta Diretoria que foram sorteados para fazer parte do Conselho Especial de Justiça, que tem por finalidade processar e julgar o Capitão Lacy Pereira Sampaio, os Tenentes Coroneis Jonatas de Moraes Correa do I-1.º R. A. A. Aé. Carlos Mena Barreto, da D. R. V., Heitor de Paiva, do R. E. C. e Waldemar Muller da D. E. solicitando a apresentação desses oficiais naquela Auditoria, no dia 19 do corrente mês ás 13 horas, a fim de prestarem o compromisso legal.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS A' 2.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:

— Deverão se apresentar á 2.ª Auditoria, da 1.ª Região Militar, no próximo dia 21 do corrente ás 13 horas, o Major João Dutra de Castilho e Capitão Helio Galdino Martins, ambos desta Diretoria, a fim de tomarem parte nos trabalhos do Conselho Especial de Justiça que tem por finalidade processar e julgar o Tenente Dario Nunes Rodrigues e outros civis.

ATACADO UM CAMPO MILITAR NA PALESTINA

MORTO UM SOLDADO E FERIDOS SEIS OUTROS — A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS — DETENÇÃO DE VINTE TRIPULANTES AMERICANOS

JERUSALEM, 10 (F. P.)

Segundo as últimas noticias chegadas da Palestina, o campo militar "88" foi atacado na noite passada, sendo morto, em consequência, um soldado e sendo feridos seis outros.

Entre as vinte e cinco pessoas cuja identidade foi verificada depois do atentado, uma ficou detida.

Durante a tarde e o principio da noite, somente pequenos incidentes marcaram a situação. Em Tel-Aviv, uma jovem que passou além do limite da zona da lei marcial, foi gravemente ferida por um guarda militar por não ter obedecido à intimação.

Entre 18 e 19 horas, um veiculo da policia foi atingido pelo fôgo de armas automáticas. Foi detido um judeu, surpreendido com uma granada de mão.

Quatro terroristas e um guarda britânico foram mortos e quinze judeus feridos na tarde de ontem em Tel-Aviv.

Os combates que deram êstes resultados foram iniciados pelo lançamento de três bombas no acampamento militar de Sarona, arrabalde de Tel-Aviv.

Também em tôrno de "Citrus House" travaram-se ontem violentos combates.

QUINZE DIAS DE DETENÇÃO

JERUSALÉM, 10 (U. P.) — Cêrca de vinte tripulantes norte-americanos de um navio de imigrantes ilegais foram levados à presença de um magistrado árabe, em Haifa no dia de hoje, tendo recebido ordem de detenção por quinze dias, nas expectativas de julgamento e sob acusações de terem auxiliado e tripulado um navio em que os imigrantes ilegais judeus desembarcaram na Palestina.

O funcionário da policia que solicitou do magistrado assinasse a ordem pela qual os tripulantes norte-americanos foram novamente enviados em custódia, observou que os mesmos não deveriam ter permissão de apresentar fiança, pois eram "prejudiciais à segurança pública".

Os marinheiros norte-americanos, cujos nomes não foram revelados, não apresentaram defesa retornando à prisão de Haifa. Não obstante, uma alta fonte governamental afirmou a sua crença de que tais tripulantes poderiam ser repatriados para seu país de origem, sem qualquer sentença de prisão.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Noventa e sete candidatos aprovados no concurso de admissão á Escola de Especialistas do Galeão — Devem comparecer áquele estabelecimento de ensino no dia 31 do mês corrente — Oficiais chamados á Diretoria do Pessoal

No concurso de admissão á Escola de Especialistas, realizado em janeiro foram aprovados os seguintes candidatos:

Adial Bonfim — Aldo de Paiva Lisboa — Alvaro Gomes de Figueiredo — Amaro José Barreto — Antonio Brasil — Antonio Laureano Pinto — Antonio Milton de Carvalho — Antonio Rodrigues de Farias Sobrinho — Aramis Lopes Pacheco — Arlindo de Moraes — Balbino Ribeiro Camargo — Bento Barreto de Campos — Carlos Batista Correa — Carlos Fernandes de Oliveira — Carlos Matos Moura — Celio Gonçalves dos Santos — Caius Reinaldo Nasse — Dilermando Maria de Oliveira — Djalma Rocha — Domingos Monte Leão — Edgren Teixeira de Guimarães — Edmar Gomes Chaves — Edir Melo Drumond — Edson Moraes Nunes — Eldga Nunes — Ernesto Antonio Ginnari — Fausto Pereira de Souza — Garibaldi da Silva — Gilvan Oliveira Araujo — Helio de Castro Teixeira — Helio de Freitas — Helio Gomes Bastos — Holmut Bruno Paul Grothe — Helton Soares Paes — Henrique Brito Bessa — Henrique da Cunha Ramos — Hernani de Castro Teixeira — Idio de Oliveira — Inocencio Alves — Jacyr Dias Laranjeiras — Jeronimo de Almeida — Jeronymo do Amaral — João Blanch — João Eduardo Kogler — João Farias Junior — João Pinha Munhão — Jorge Juárez Cardoso — Jorge Nunes das Neves — Jorge Rodrigues de Melo — Jorge Velasco de Lima — José Benedito da Rocha Santos — José Cardoso Martins — José de Freitas — José Maria Canu — José Nogueira — José Ramiro — Laercio de Faria Pimentel — Luiz Reis — Mauricio Soares Pinto — Moysés Burd — Natalino Dionisio — Natan Burd — Nestor da Silva Coelho — Newton Ribeiro — Orlando Feliz da Silva — Osmar Olrede Sebastião — Paulo Pires Pinheiro — Pedro Ive das Neves — Raimundo Nonato Pereira — Ruy Rocha Botelho — Sarmento Soeiro — Sebastião Cunha de Souza — Sydney Fonseca Landim — Ubirajara Mourão de Oliveira — Ubirajara da Rocha Pita — Waldemar Dornes Pereira — Walece Martins dos Santos — Walter Barbosa — Walter Medardos Kriger — Wilson de Carvalho — Wilson Castilho Vaz de Mendonça — Wilson Ferreira da Silva — Zoltan Horvarth — Alcy Paiva — Antonio Daniel do Amaral — Haroldo Pereira da Silva — José Rolando Silva Barbosa — Manoel Dias da Silva Junior — Paulo Pinheiro Xavier — Wilson Espinha de Albuquerque — Aureo Iria Portela — Elisio Ourives — Norberto Strotsch — Oredes Rodrigues Carrije — Benenil Gomes de Melo — José Cardoso de Castro e Luiz Medeiros da Rocha.

Os candidatos julgados aptos na inspeção de saude devem se apresentar na Escola com as respectivas atas de exame médico, a partir de 31 do corrente até o dia 7 do mês seguinte. Os candidatos do Distrito Federal devem comparecer no dia 31, ás 8 horas.

OFICIAIS CHAMADOS A' DIRETORIA DO PESSOAL:

Devem comparecer a diretoria de pessoal, para tratar de interesse próprio, os capitães reformados Alfredo Elis Neto e Rudy Leopoldo Hoerle, os segundos tenentes da reserva remunerada João Francisco Gomes Rocha, Lulcidio Alves Barbosa, João Bachara Isaac, José Lopes Bayma e Hostiliano Campos de Oliveira e o 2.º tenente reformado Amarilio Ramos.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL:

Foram despachados pelo diretor do Pessoal os seguintes requerimentos:

de Elias Martins da Silva, pedindo promoção a sub-oficial — Arquive-se visto já ter sido promovido;

de Severiano Pessoa Muniz, pedindo promoção a 1.º sargento — Indeferido por falta de amparo legal;

de Olivio Farias Rodrigues, pedindo promoção a 3.º sargento — Não há o que deferir; e do 1.º sargento Arjaques Lopes dos Santos, solicitando permissão para aguardar reforma em sua residência — Arquive-se. O interessado foi transferido para a reserva remunerada.

O CHEFE DE POLICIA VISITOU A PENITENCIARIA CENTRAL — A Penitenciária Central do Distrito Federal recebeu, ontem, a visita do general Antonio de Lima Câmara, chefe de Polícia desta capital que, acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Rossini de Medeiros Raposo, do major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, e outros funcionários ali chegou, sendo recebido pelo tenente Castro Pinto Junior, diretor do estabelecimento, e pelos funcionários da Penitenciária. Conduzido ao gabinete do diretor, ouviu do tenente Castro Pinto Junior, rápida exposição de sua administração desde que assumiu a direção do estabelecimento. Foi, após, o visitante e sua comitiva encaminhado às seções administrativa, de controle e disciplinar, e finalmente ao bar, onde foi servido um almôço aos presentes. Mais tarde, o general Lima Câmara percorreu o "auditorium" e tôdas as dependências da Penitenciária e da antiga Casa de Correção, que mereceram de sua parte os mais francos elogios, pela ordem, disciplina e produção apresentadas. No "cliché" acima, um flagrante da visita, quando a cozinha era examinada.

Ministério da Marinha

Um cruzador e três contra-torpedeiros norte-americanos em visita ao Brasil — Chegará, hoje, á Guanabara uma fôrça naval que regressa do Polo Sul — Oficiais matriculados no Curso por Correspondência da Escola Naval de Guerra — Designações — Dispensas — Outras notas

UM CRUZADOR E TRES CONTRATORPEDEIROS NORTE-AMERICANOS EM VISITA AO BRASIL

Pouco depoi das 8 horas de ontem, transpôs a barra, para ancorar logo a seguir, no cais do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras o cruzador "Fresno" e os contratorpedeiros "Gearing", "Gyatt" e "Eugene A. Greene", da esquadra norte-americana do Atlantico.

A bordo do "Fresno" viajou o contra-almirante E. H. Von Reimburg, comandante da Divisão de cruzadores daquela esquadra.

O "Fresno" tem como comandante o capitão de mar e guerra E. B. Strauss.

A' tarde, o contra almirante E. H. Von Reimburg esteve no Ministério da Marinha, em visita ao almirante Silvio de Noronha.

As autoridades americanas entraram em entendimentos com a policia carioca no sentido de ser organizado um policiamento especial, durante a permanencia da tripulação desses vasos de guerra no Rio. Foram postos á disposição das nossas autoridades policiais três escoltas, para esse policiamento especial.

Essa fôrça naval yankee vem em visita ao Brasil e permanecerá no pôrto desta cidade até o dia 15.

NA GUANABARA UMA FORÇA NAVAL QUE REGRESSA DO POLO SUL

Chegarão amanhã, á guanabara três unidades da força norte-americana do Antártico. Comanda-a o capitão de mar e guerra G. J. Dufek.

Essa força faz parte da divisão naval que, recentemente, esteve no Polo Sul, chefiada pelo celebre almirante Byrd. Compõe-se dos navios "Pine Island", tender de aviação "Canasteo", tender de oleo, e "Brownsou", contratorpedeiro. Comanda-os, respectivamente capitães de mar e guerra H. H. Caldwell e E. K. Walker e capitão de fragata H. M. Gimber.

Esses navios permanecerão no porto até o dia 17 quando rumarão para os Estados Unidos.

MATRICULADOS N OCURSO POR CORRESPONDENCIA DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O Ministro da Marinha mandou matricular no Curso por correspondencia da Escola Naval de Guerra:

Capitães de fragata — Jatir de Carvalho Serejo — José de Avila Goulart — José Lins de Vasconcelos — Lucio Martins Meira e Silvio Heck;

Capitães de corveta: — Mario Rocha de Figueiredo Lima — Ataualpa Silva Neves — Aroldo Zani — Rui Guilhon Pereira de Melo — Humberto Junqueira Ferreira da Silva — João dos Santos Costa — Lauro Hercilio de Almeida — Augusto Roque Dias Fernandes — Carlos das Chagas Dinis — Zilmar Campos de Araripe Macedo — Luis Clóvis de Oliveira — Herman Gonçaltrada — Hermann Baena — Alberto Salvador D'Orsi — Milton de Siqueira Lopes — Silvio Monteiro Moutinho — Valfrido Quintanilha dos Santos — João Antonio Marques — Moacir Dunham — Luis Gonzaga Pimentel — Jonas de Oliveira Paredes — Alberto Gurgel Sales — Floriano Daltro Ramos e Ilidio Sirotheau Corrêa.

DESIGNAÇOES DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha designou os seguintes oficiais:

Capitão tenente George Olavio de Alencar Tavares, para imediato do caça-submarino "Guarajá";

capitão tenente Alfredo Alvaro Canonga Barbosa, para imediato do monitor "Paraguaçu";

capitão tenente Paulo Lebere Pereira das Neves, para imediato do caça-submarino "Guajau";

capitão tenente João Carlos Palhares dos Santos, para ajudante de ordens do Diretor Geral de Hidrografia e Navegação;

capitão tenente, médico, Nelson Hora de Oliveira, para auxiliar do Serviço de Assistencia Médico-Social da Armada;

capitão tenente Valdemiro Alves Correa Nunes, para imediato do caça-submarino "Goiania"; e

primeiros tenentes Sergio Wilson Joper e Talma Prado Castelo Branco, para a Esquadra.

DISPENSAS DE OFICIAIS

O titular da pasta da Armada assinou atos, dispensando:

capitão tenente Ari Gonçalves Gomes, de assistente da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros;

primeiro tenente João Carlos Palhares dos Santos, de imediato do contratorpedeiro "Baependi"; e

primeiro tenente Carlos Rubens de Camargo Osório da Esquadra.

VAI FAZER PARTE DE UMA BANCA EXAMINADORA

O titular da pasta da Armada designou o capitão de mar e guerra, quimico, Bruno Jaime de Argolo Silvado, para integrar a mesa examinadora do concurso de admissão ao Corpo de Intendentes Navais.

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

PROMOÇAO DE OFICIAL

Por decreto do Sr. Presidente da Republica, foi promovido na Reserva Remunerada ao posto de capitão de fragata e, simultaneamente, ao de Capitão de mar e guerra, o capitão de corveta professor Catedrático da Escola Naval João do Prado Maia.

AGREGAÇÃO DE OFICIAIS

Por outros decretos, foram mandados agregar ao respectivo quadro o capitão de fragata Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães e o capitão tenente Paulo Bracy da Silva.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL

Foi exonerado do cargo de Adjunto do Estado Maior Geral o capitão de fragata Celso Aprigio de Macedo

DOMINGO POLICIAL

— BALEADO — Antonio Soares de nacionalidade portuguesa, vendedor ambulante, residente na rua Itapiru, 80, saboreava ante-ontem um cafezinho no botequim situado no n.º 124, quando ouviu um disparo, sentindo-se imediatamente ferido. Alguem o balcara na perna. Medicado no H. P. S. o baleado foi oferecer queixa no 14.º Distrito.

— FICOU QUEIMADA — Vitima de uma explosão de um fogareiro a alcool, foi ante-ontem medicada no Posto do Meier e a seguir internada no H. P. S. a nacional Valdina Junqueira, domiciliada num barracão do morro do Jacarezinho. Explicou ela que fôra acidentada, sofrendo queimaduras de 1.º e 2.º graus. O 22.º distrito registrou o fato.

— FERIDO A BALA — Decimio Matos Bravo, de 23 anos operário, residente na rua Tranquilidade e José Ferreira de Aguiar de 22 anos, morador na rua da Brandura, tiveram forte altercação na rua Angelica, tendo o primeiro sido baleado pelo segundo na região glutea. O agressor fugiu, tendo a vitima sido medicada no Posto do Meier.

— PERECEU AFOGADO — Quando se banhava na Praia de Botafogo, pereceu afogado, desaparecendo tragado pelas ondas o jovem Armando Figueiredo, de 18 anos, comerciario, morador na rua S. Clemente, 320, barracão 27. O fato foi comunicado ao 3.º distrito, que ontem pela manhã, veio a encontrar o corpo que deu à praia, sendo recolhido.

— ESFAQUEADO PELO MENOR — Na avenida Francisco de Sá, na esquina do Beco do Saci, por uma questão futil, o menor Luiz Dias de 17 anos, esfaqueou Geraldo Tomaz, de 33 anos, residente no Prolongamento do Cais do Porto, barracão 2. A vitima sofreu ferimento na região lombar, tendo o menor criminoso fugido. O 16.º distrito registrou o fato.

— TENTOU O SUICIDIO — Por motivos ainda ignorados, tentou matar-se a jovem Ester de Oliveira Mota, brasileira, de 23 anos, doméstica, residente na rua Jacinto Alcides 823, local onde a tentativa se verificou. A tresloucada, que tentou transformar-se numa tocha humana, sofreu graves queimaduras, estando internada no Rocha Faria.

— AGRESSÃO A BARRA DE FERRO — No morro do Cantagalo desentenderam-se os operarios, João da Silva Frraz, casado, de 28 anos e Manuel Vieira da Silva. O segundo no auge da discussão, apanhou uma barra de ferro e com ela agrediu o adversario, ferindo-o no frontal. O criminoso deu o "pira" tendo a vitima sido medicada no Miguel Couto.

— MORREU DA QUEDA — Quando se retirava da casa de um amigo, Augelino de Souza, de 50 anos presumiveis, residente na rua do Rezende, 101, perdeu o equilibrio e rolou uma escada, sofreu em consequencia fratura do cranco. Angelino, que era comerciario, faleceu no Pronto Socorro, quando era medicado. O 6.º registrou o fato.

— FALECEU NO PRONTO SOCORRO — No Hospital de Pronto Socorro faleceu ante-ontem a septuagenária Maria Rodrigues, de 78 anos, residente na rua Miguel Fernandes, ... suicidio, ateando fogo às vestes, ficando gravemente queimada, vindo afinal a morrer naquele estabelecimento hospitalar. O cadaver foi removido.

— ARMARINHO ASSALTADO — Foi assaltado ante-ontem, o armarinho de propriedade de Gerson Santos Barros e Cia., estabelecidos na rua Bambina, 180-A. Os ladrões usaram chaves falsas e acabaram carregando mercadorias avaliadas em trinta mil cruzeiros. O comissário Marcos, do 3.º distrito, registrou a queixa que lhe foi endereçada.

— AGREDIDA PELO COVEIRO — No cemitério do Caju, a costureira Edith Rosa Martins Santana, de 31 anos, viuva, residente na rua dos Coqueiros, 81, teve uma altercação com o coveiro Antonio Terceiro que cuidava da sepultura de seu finado marido, sendo por êle agredida. O 16.º distrito tomou conhecimento do fato, pois a viuva ficou bem ferida.

O negociante matou o carregador

TRÊS TIROS — FUGIU O CRIMINOSO

O fato ocorreu entre dois homens que, possuidos de furia, se empenharam em violenta luta corporal. Um deles, o negociante Antonio Fernandes, com 26 anos de idade, solteiro, português, conseguiu sacar de um revolver abatendo depois de dois tiros, o seu adversario, o carregador de café Elgar Vieira Rocha, de 39 anos de idade, casado, morador à rua Antonio Rego, n.º 22. Atingido em cheio no coração, o carregador teve morte instantanea. Aproveitando-se da confusão que se estabeleceu no local, à rua Angelica Mota, em Ramos, o criminoso evadiu-se.

O sangue da vítima denunciou o hediondo matador

SÃO PAULO, 10 (Especial para A MANHÃ — Um tenebroso crime de morte acaba de ser descoberto pela policia desta capital.

As autoridades policiais embora já tenham deitado a mão no hediondo criminoso, que se encontra preso e incomunicável, não quis ainda revelar o seu nome, por precaução, a fim de não prejudicar as diligências que prosseguem ativamente.

Trata-se do crime praticado por certo empregado do edificio Martinelli, contra a pessoa do jovem Dalvison Geliseth, com 15 anos, estrangulado pelo frio matador.

Este para ocultar a culpabilidade do seu jesto de monstro, mutilou o corpo de sua vitima, metendo-o depois num saco de estopa para, mais tarde, quando caisse a madrugada, jogar o fardo macabro a um montão de lixo, lá nos fundos do porão do aludido edificio.

O celerado julgava assim estar tudo acabado. Mas por onde passara com os despojos do infeliz rapaz, que era empregado de uma Tinturaria, ficara traços evidentes de sangue da vitima. Foi por aí que a policia pegou a meada

O E. C. VALIM EM GUAPEMIRIM

Após um longo período de inatividade, o campeão da terceira categoria da F. M. F. fará o seu reaparecimento no próximo domingo, quando excursionará a Guapemirim, onde se defrontará com o E. C. Central, campeão local. O prélio está movimentando aquela cidade fluminense, onde o E. C. Valim é reconhecido como um esquadrão de aço. Para acompanhar a numerosa delegação, A MANHÃ recebeu atencioso convite

"VAIDADE, TEU NOME E' MULHER..."

Palpitam os corações femininos pelo desfecho do elegante concurso esportivo-social que A MANHÃ lançou para eleger a Madrinha do Esporte Amador — Cenira Rodrigues e Floripes Monção entusiasmadas com a oferta de A NOBREZA — Outros detalhes

Cenira Rodrigues, à esquerda e, Floripes Monção, à direita, quando em nossa redação, após o escrutínio de sabado, posavam para a objetiva de José Vieira, ladeando o redator.

Numerosos são os corações femininos que palpitam de ansiedade, pelo desfecho do mais sensacional concurso de elegancia, beleza e fraternidade a que o publico metropolitano teve ocasião de assistir. Sim, os corações palpitam porque: "Vaidade, teu nome é mulher..." Qual a candidata que não deseja se ver colocada no pedestal da fama, aureolada pela cortesia de inumeros "fans" e envergando uma indumentária que fará inveja a uma rainha? Sim, qual será a candidata que não almeja tão pomposo e expressivo titulo? Não há uma das que concorrem ao nosso plebiscito que não alimenta essa doce esperança: ver-se coroada com gala, após um pleito disputadíssimo, MADRINHA DO ESPORTE AMADOR. Essas são, pois, as fortes razões para que os corações femininos pulsem desordenadamente, ansiosos por um desfecho que para uma, será alviçareiro e para outras, o devaneio de um suspiro que traduz uma esperança perdida. Esse é o ambiente que cerca as candidatas, que prazeirosamente desfilam impressões sobre suas possibilidades e esperanças... Senão vejamos...

ENTUSIASMADAS COM A OFERTA DE "A NOBREZA"

Sábado ultimo, quando terminavamos os trabalhos da 15.ª apuração, tivemos ocasião de palestrar animadamente com as senhoritas Cenira Rodrigues, a linda representante do E. C. Vila Joppet que há quatro semanas vem mantendo a liderança do nosso concurso, e Floripes G. Monção, candidata do E. C. João Ribeiro, cuja campanha em tôrno de sua candidatura vem sendo intensificada resolutamente, não só pelo seu próprio esforço, como também pela colaboração de inumeros "fans" e clubes que, expontaneamente têm aumentado o volume de sua votação. Entre outras coisas interessantes, as duas sérias concorrentes ao titulo de Madrinha do Esporte Amador de 1947, tiveram ensejo de ressaltar a oferta que a "A NOBREZA" vem de fazer, comprometendo-se a vestir a candidata eleita. Cenira Rodrigues, com a sua modestia caracteristica, assim se expressou:

— Embora venha ocupando a liderança do maior certame de que se tem memória nestes ultimos tempos, não alimento a pretensão de vir a ser a candidata eleita, uma vez que estou disputando o ambicionado titulo com outras concorrentes que reunem possibilidades de vir a ser a heroina. Entretanto — prosseguiu a linda leopoldinense — confesso que me senti feliz, por ter conhecimento de que "A NOBREZA" estava solidária com a iniciativa de A MANHÃ, concorrendo, desse modo, para que a Madrinha eleita tenha garantido o seu *toilete* de gala. Seja quar for a vencedora, felicito a conceituada casa da rua Uruguaiana.

FLORIPES SENTIU-SE VENCEDORA...

Logo após a rápida entrevista com Cenira, tivemos que ouvir a graciosa Floripes Monção que também fez questão de consignar a sua dmiração pelo jesto simpático de "A NOBREZA". Com aquela graça muito peculiar aos seus gestos e palavras, Floripes assim se referiu à preciosa dádiva:

— Quando li nas colunas do jornal de minha predileção a noticia de que a A NOBREZA havia resolvido vestir a Madrinha, confesso, sem maiores pretensões, que me senti vencedora. Louvável, sob todos os pontos de vista, a colaboração da tradicional casa que se especializou em vestir as noivas, ainda mais quando está definitivamente patenteado que o concurso, em boa hora lançado pela a A MANHÃ, reune os melhores objetivos, como sejam o congraçamento esportivo-social de um setor que raramente tem merecido tão alta distinção e, principalmente, o de criar um ambiente de aproximação, mais cordial entre as centenas de agremiações existentes. A prova do que afirmo — conclui Floripes — aí está aos olhos de todos: clubes que não estão concorrendo, por qualquer motivo, confraternizam-se com os que estão inscritos trabalhando unidos pelas candidatas alheias ao seu meio.

OS PRÊMIOS

Para compreensão dos interessados, publicamos hoje como serão distribuidos os prêmios até agora adquiridos:

PARA A "MADRINHA DO ESPORTE AMADOR" — Uma pulseira, anel e brincos de ouro, cravejados de brilhantes e rubis — Prêmio A MANHÃ;
Um diploma com retrato a traço — Prêmio A MANHÃ;
Rico vestuário de gala — Prêmio A NOBREZA;
Um retrato a crayon — Prêmio JUBAL;
Um par de sapatos à livre escolha — Prêmio A INSINUANTE;
Uma permanente e manicure — Prêmio SALÃO CARIOCA;
Um título da Série "D", saldo por 30 meses, com direito a um seguro contra acidentes pessoais e invalidez permanente, no valor de Cr$ 15.000,00 — Prêmio BRASILAR e um quadro "Céia do Senhor" — Prêmio CASA AVENIDA.

PARA A SEGUNDA COLOCADA "DEMOISELLE D'HONNEUR" — Um relógio de pulseira de ouro — Prêmio A MANHÃ;
Um diploma com retrato a traço — Prêmio A MANHÃ;
Uma artística caixa para jóias, ricamente marchetada — Prêmio FÁBRICA DE MÓVEIS ORIENTAL;
Uma permanente — Prêmio JORGE SANTOS;

PARA A TERCEIRA COLOCADA "DEMOISELLE D'HONNEUR" — Um relógio de pulseira de ouro — Prêmio A MANHÃ;
Um diploma com retrato a traço — Prêmio A MANHÃ;
Uma boneca para ornamento de cama — Prêmio BAZAR GÊMEOS;
Um estojo de perfumes — Prêmio PERFUMARIA KANTTI;

PARA A QUARTA COLOCADA — Um cordão de ouro com medalhinha — Prêmio JOALHARIA QUEIROZ.
PARA A QUINTA COLOCADA — Um litro de Água da Colônia "Rajah" — Prêmio PERFUMARIA MEYER.
PARA A SEXTA COLOCADA — Um estojo para "guarda-roupa" — Prêmio A NOBREZA.
PARA A SÉTIMA COLOCADA — Um vidro de Água da Colônia — Prêmio CASA SÃO JORGE.
PARA A DÉCIMA COLOCADA — Um vidro de Água da Colônia — Prêmio ELIAS FAUR.
PARA O CLUBE QUE ELEGER A MADRINHA — COPA "A MANHÃ", um diploma — Prêmio A MANHÃ e uma bola extra para futebol — Prêmio CASA NAIR.
PARA O QUINTO COLOCADO — Uma bola de futebol "Olímpica" — Prêmio JOÃO ALBERTI.
PARA O "FAN" NÚMERO UM — Um estojo, caneta-tinteiro e lapiseira, Parker 51, dourada — Prêmio A MANHÃ.
PARA O SEGUNDO COLOCADO — Uma caneta-tinteiro marca "Reynolds", acompanhada de lindo estojo — Prêmio CASA GUIMARÃES.
PARA O TERCEIRO COLOCADO — Um alfinete de ouro, com uma turmalina — Prêmio CARLOS BRANDÃO.

OS PREMIOS NAS VITRINES DA PERFUMARIA MEYER

Convidamos os nossos leitores a visitarem as vitrinas da Perfumaria Meyer, à rua Arquias Cordeiro, 291, no Meyer, onde se encontram em exposição, os prêmios que serão oferecidos aos vencedores do concurso para eleger a "Madrinha do Esporte Amador".

O BENTO GONÇALVES F. C. VENCEU O VILA IZABEL F. C.

Na tarde de domingo ultimo, o Bento Gonçalves F. C. recebeu em seu campo, o Vila Isabel F. C., com o qual disputou uma boa partida. Depois do tempo regulamentar, a vitória sorriu ao clube local pelo escore de cinco tentos a dois. E a segunda vitória do Bento Gonçalves F. C. pois na primeira conseguiu abater os visitantes por 6 x 3. Os tentos foram marcados por Velha, (2). Alvarino (2) e Nero. O quadro vitorioso atuou assim: Piranha; Milton e Durval; Velha, Otacilio e Altair; Darci, Mimi, Nero, Mocinho e Alvarino.

Na partida preliminar, o Bento Gonçalves F. C., depois de estar perdendo de 3 a 1, conseguiu com grande esforço, transformar o *placard* a seu favor, de 6 tentos a 3. Galo 2; Antonio 2 e Ari 2, foram os marcadores. O time vencedor estava assim: Landinho; Valdemar e Elu; Quilinho (Nenem), João e Osvaldo; Jaú, Ari, Galo, Quaresma e Antonio.

Valiosa aquisição para o Nacional

Estão de parabens os diretores e adeptos do Nacional, da Saúde, com a aquisição para suas fileiras de novos valores. São êles, os jogadores Val Sargedo, zagueiro esquerdo e Amelio, centro-médio. O primeiro atuava no E. C. Conceição enquanto que o segundo militou no E. C. Restauradores.

E. C. Quitungo 2
Machado de Assis F. C. 1

No jogo realizado entre os clubes acima, no campo do primeiro na estação de Cordovil, não foi sem grande trabalho que a vitoria sorriu ao Quitungo e assim mesmo nos ultimos momentos da peleja. O jogo agradou plenamente aos assistentes em virtude de sua movimentação. O E. C. Quitungo apresentou o seguinte quadro: Mutinha — Filola e Celso — Rapadura — Eugenio e Amaury — Chimbirra — (Joãozinho) Nelson — Ideal — Zetinha e Mulato (Chimbirra).

Goals de Zetinha e Ideal.

No quadro de aspirantes venceu o Quitungo por 5x0.

DESCONTROLADO, O NOVA AMERICA BAQUEOU

6 x 2, o resultado do encontro com os aspirantes do Madureira

Quem assistiu o primeiro tempo do prélio entre o Madureira e o Nova America, não poderia admitir que um escore tão elevado assinalasse a vitoria do clube da Estação de Magno. Acreditamos que, não fôssem as modificações extemporaneas introduzidas no esquadrão de Del Castilho, o resultado final seria bem outro.

1 x 1 NO PRIMEIRO TEMPO

Bem renhido foi o transcurso do primeiro tempo, onde Mussum abriu a contagem e Beljinho empatou, terminando esta fase com este resultado. No segundo periodo entretanto, foram feitas modificações no conjunto do Nova America e, os locais, logo no início, consignam o segundo tento. Há um choque, e Celso é obrigado a deixar o campo, passando o seu quadro a atuar com 10 homens. Logo após há um desentendimento entre dois amadores; o arbitro os expulsa, e com os teams desfalcados o jogo perde o interesse e o Madureira vai aumentando o escore, terminando o encontro com o resultado de 6 x 2.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos:

MADUREIRA — Escoteiro, Messias (Nilton) e Prica; Lardecio, Claudionor e Mario (Wilson); Cabral, Demarino, Cilinjo, Beljinho e Wilson.

NOVA AMERICA — Raul, Celso e Russo (Ruy; Ruy (Biguá) Floriano, Tião (Foca), Mussum, Otacilio, Carioca, (Mario), Foca, (Ruy).

Foi juiz deste encontro, Aristides Figueiras, o gorducho «Mossoró», cuja atuação deixou a desejar.

SEM VENCEDOR O AMISTOSO, DEL-CASTILLO X COSMOS

Del Castillo e Cosmos disputaram amistosos ante-ontem, entre as suas adextradas representações de amadores e de juvenis. O espetáculo proporcionado pelos dois tradicionais gremios suburbanos foi dos mais atraentes, uma vez que ambos estiveram a altura do seu técnico como disciplinar, características que se observaram sempre no decorrer dos compromissos realizados.

A preliminar, que reuniu as equipes juvenis, terminou com um justo empate, ou melhor, não chegou a ser movimentado o placard, devido a segurança das duas defesas.

A mesma igualdade, verificou-se na partida entre as equipes titulares, apenas com a alteração de ter funcionado o marcador por quatro vezes, pois para a contagem foi de dois tentos para cada banda.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO VASCO JUNIOR

Em reunião realizada no dia 7 do corrente, o Conselho Deliberativo do Vasco Junior elegeu a sua nova diretoria para o bienio 47-48, ficando a mesma assim constituida: presidente, Eloy Martins; vice-presidente, Anselmo Vasconcelos; 1.º secretario, Pedro Amaury de Andrade; 2.º secretario, Walter de Brito; tesoureiro, Antonio de Brito; diretor social, Milton Rodrigues Pinho, técnico, Waldemar de Brito.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?
A MANHÃ

Candidata..........................
Fan N.º 1..........................
....
Clube..........................
....

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 11 de Março de 1947 — NÚMERO 1.713

O E. C. OITI VAI HOMENAGEAR A CRONICA ESPORTIVA

DISTINGUIDA, COMO HOMENAGEADA DE HONRA, A LINDA IVONE BOBODA — CONVIDADA A ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS — "COCKTAIL" A "A MANHÃ"

Nova demonstração de solidariedade ao nosso Concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?", vem de ser dado pelo Esporte Clube Oiti, simpática agremiação do suburbio de Augusto Vasconcelos. Muito embora não esteja concorrendo para eleger sua representante, o clube de Isaias Luiz, resolveu apoiar a candidatura de Ivonne Boboda, lidima e graciosa representante do Moura F. Clube, num exemplo digno de solidariedade esportiva.

PREPARANDO-SE PARA A ULTIMA ARRANCADA

O E. C. Oiti, no próximo domingo, homenageará a Imprensa especializada da cidade e em particular ao nosso matutino, fazendo realizar em sua praça de esportes, que vem de receber sensiveis melhoramentos, atraente festa esportiva. Nesse dia, a diretoria do gremio local, desejando prestigiar a candidata que vem apoiando desde o inicio de nosso concurso, cobrará, a titulo de ingresso, a quantidade de seis votos por pessoa que será entregue à Ivone Boboda, para a arrancada final, que se verificará no dia 24, portando, oito dias depois.

CONVIDADA A ACD

A prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos, foi convidada a participar da festividade de domingo, quando o quadro de futebol da entidade da rua Chile, oferecerá combate, às 10 horas à turma de veteranos local. A seguir será servida suculenta feijoada aos convidados.

"COCK-TAIL" A "A MANHÃ"

Às 18 horas, após a realização das provas esportivas, a diretoria do E. C. Oiti, homenageará a A MANHÃ, oferecendo, em sua sede social um "Cock-tail" à nossa reportagem.

Ivone Boboda, a graciosa representante do Moura F. C., que será distinguida como homenageada de honra na festa esportiva do E. C. Oity

REABILITOU-SE O E. C. JOÃO RIBEIRO

Derrotado o "Acadêmicos" por 2 x 0 — Transcorreu com brilho o festival de Floripes Monção — O auri-verde baqueou frente ao Castelo

Teve um transcurso brilhante o festival levado a efeito pela Srta. Floripes Monção, no campo do Manufatura, em benefício da sua candidatura. As provas foram bastante animadas, destacando-se as três últimas que, como noticiamos, foram, respectivamente, em homenagem a Perfumaria Meyer, ao Manufatura e a A MANHÃ.

RESULTADO GERAL

O festival, cujo inicio se deu às 8 horas da manhã, teve o seguinte movimento: Flamenguinho 2 x Esperança 1 — Estrela do Norte 3 x João Ribeiro (3.º quadro) 2 — Onze Rubros 2 x Estrela, 2 — Morrinho 5 x Tricolor 0 — Bombardeio 4 x Chavante 0 — Trindade 1 x Glorioso 0 — Suburbano 4 x Maravilha 0 — Castelo 4 x Auri-Verde 1.

REABILITADO O E. C. JOÃO RIBEIRO

Cercado de intensa expectativa e, ainda mais por que os provas sofreram algum atrazo, deu entrada no gramado a equipe do E. C. João Ribeiro, tendo à frente a sua madrinha. Logo após, entra o Acadêmicos F. C. conduzindo uma rica corbelhe, a qual foi oferecida, no centro do gramado, à Floripes Monção.

INICIADO O PRELIO

Logo que o prélio teve inicio, notou-se que os adversários estavam bem preparados para a grande luta. Contudo, o "benjamim dos Pilares" favorecido pela chance, conseguiu abrir a contagem. Zéca chutou com violência e a bola, desviada pelo centro-médio Joaquim, ganhou às rêdes. Foi aliás, unico tento da primeira fase.

No segundo periodo, a linha dianteira do Acadêmicos, forçou a defesa contrária, quando o goleiro Lopes, estreiante aliás, demonstrou as suas grandes qualidades. Mas coube ainda ao E. C. João Ribeiro assinalar outro tento, por intermédio de Galego, de cabeça. O veterano "player", apesar de pesado, fez bôa exibição.

A sensação do prélio, entretanto, foi um penalti contra o quadro de Gilberto Fonseca, salvo pela trave. Venceu assim o E. C. João Ribeiro, por 2 x 0, num prélio renhido e interessante.

OS QUADROS

Estavam assim formados os quadros:

E. C. JOÃO RIBEIRO: Lopes; Alvaro e Hugo; Santos, Mineiro e Lálá; Zé da Veiga, Itaicy, Galego, Becano e Zéca.

ACADEMICOS — Genésio; Vamp e Geninho; Toalpo, Joaquim e Vatinho; Reinaldo, Maneco, Palmiro, Carlinhos e Nono.

A renda somou Cr$ 2.200,00.

FUNDADO O ACHICHÁ F. C.

Uma junta governativa guiará os destinos da nova agremiação — "Pimenta" falou a A MANHÃ

Mais um clube acaba de ser fundado em Itacurussá. Desta feita, trata-se do Achichá F. C. que obedece atualmente, à orientação de uma junta governativa, até que seja formada a diretoria da nova agremiação. A citada junta, que é composta de quatro esforçados esportistas, como sejam José Pimenta, João Ferreira Fraga, José Araujo e Ari de Araujo, vem recebendo adesões dos diversos moradores da linda praia do Achichá.

JOSE' PIMENTA FALA A "A MANHÃ"

Ontem, quase na hora da partida do trem para Itacurussá, tivemos oportunidade de palestrar com José Pimenta, oh omem incumbido de tomar conta do quadro de futebol do novo clube de Itacurussá, que nos disse o seguinte sôbre o acontecimento:

— Teremos em Itacurussá uma grande agremiação. Estamos tratando deo rganizar a futura diretoria e, pelo movimento que se esboça, será para breve. Sôbre o nosso quadro de futebol, esperem e verão, quanta dôr de cabeça vai dar aos nossos co-irmãos. Quero fazer um apêlo e agradecer a todos os moradores da grande praia do Achichá pelo interêsse que vêm demonstrando pelo novo clube.

Aproveitando uma pausa, perguntamos ao técnico "Pimenta", o porque o nome Achichá. Êle sorrindo, declarou:

— E' o nomed a praia, meu amigo...

C. A. Racing x Ubá F. C., uma luta de gigantes

Terá prosseguimento, hoje à noite, o Torneio "Belford Duarte".

Na luta principal, que tem o inicio marcado para às 21,00 horas, estarão em confronto, duas das mais categorizadas equipes, que disputam o referido Torneio, ou sejam as do C. A. RACING e a do UBÁ F. C..

As duas torcidas, vêm aguardando êste match, com invulgar interesse, deverão estar a postos no estádio de Campos Sales, para maior brilhantismo do espetáculo.

A Direção de Sports do C. A. RACING, convoca para êste sensacional encontro, os seguintes elementos: Pingô, Zacarias, Wilson, Aristofanis, Cicero, Santos, Ramos Homero Ary, Pirica, Wanderley, Louzada, Mosquito, Alix, Helinho, Paulo, Madureira.

BELA VITORIA OBTEVE O "FILHOS DO ALIADOS"

O campo da rua Chita, em Bangu, voltou a oferecer, na tarde de ante-ontem, mais uma tarde esportiva bastante movimentada. Dois magnificos encontros foram ali disputados, ambos reunindo adversários bem preparados, e que, por isso mesmo fizeram vibrar a numerosa «torcida» que compareceu no local do espetáculo.

VITORIOSO O «FILHOS DO ALIADOS»

Expressiva vitória conseguiu obter a representação do «Filhos do Aliados» sôbre a do «Evaristo Pires» pela contagem de 5x1. Foi uma luta relativamente facil para os «Filhos do Aliados», uma vez que o adversário, embora trabalhando entusiasticamente para levar a melhor, nada conseguiu fazer em face do melhor apuro daqueles.

No segundo prélio da tarde, estiveram reunidas numa partida renhida, as equipes do «Netos do Aliados» e do «Filhos do Altos». Tão equilibrada foi a disputa, que o marcador, ao terminar o tempo regulamentar, permanecia mudo, pois a contagem não havia sido aberta.

Triunfou bem o Oposição

No amistoso realizado no estadinho da rua Miguel Cervantes, no Cachamby, entre as equipes do Rio F. C. e do S. C. Oposição, venceu o gremio da rua Silva Xavier, pelo elevado escore de 6x2, serultado que bem demonstra a superioridade do vencedor.

VENCEU O SÃO BRAZ F. C.

CAIU O PEÇANHA F. C. ANTE A FIBRA DO GRÊMIO DE DEYZE PEREIRA

Diante da derrota sofrida domingo passado, frente ao Anchieta, o São Braz F. C. estava comprometido ante os seus inumeros "fans". De modo que, justifica-se o seu interêsse em desempenhar-se com êxito no prélio de ante-ontem, quando teria pela frente o entusiasmo da rapaziada do Peçanha F. C. E foi feliz, porquanto, embora pela diferença de um tento, reabilitou-se marcando 4 x 3.

O QUADRO VENCEDOR E OS ARTILHEIROS

O quadro do São Braz atuou com a seguinte constituição: Orlando; Ayres e Oscar; Quincas, Wilson e Zinho; Carlos, Arlindo, Toninho (Walter), Zeca e Alfredo.

Os tentos foram feitos por Toninho, Carlos, Zeca e Walter.

Na preliminar venceu ainda o São Braz, pelo escore de 5 x 1.

Tricolor Suburbano . . 4
Botafoguinho 2

No jogo realizado no campo do Tricolor Suburbano entre os clubes acima saiu vencedor a representação local pela contagem de quatro tentos a dois.

Na primeira partida venceu o Botafoguinho e no "revanche" ante-ontem realizada venceu o

Tentos conquistados por Ari (3) e Jaime (1).

O quadro vencedor atuou assim: Velha — Hercili — Henrique; Carlos — Jaime e Nei; Aldir — Armando — Ari — Voljuis — Osvaldo.

O quadro entrou em campo sobre a orientação do técnico Porfirio.

AOS CLUBES AVULSOS

Os nossos companheiros Otacilio Rezende, Manoel Mattoso e Irênio Delgado, com o intuito de premiar os clubes avulsos que, por qualquer motivo não estão concorrendo ao "Concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador", resolveram oferecer um troféu denominado "Taça Secção de Esporte Amador de A MANHÃ' ao clube que maior número de votos descarregar na penúltima apuração em favor de qualquer das candidatas já inscritas. Assim, os clubes que não estão concorrendo, poderão levantar o prêmio, bastando para tanto que, no dia 15 de março ofereçam maior número de votos a qualquer das candidatas, desde que sejam todas as cédulas para uma delas, nem que seja para a última colocada.

Quanto ao preenchimento do coupon, o mesmo deverá ser feito da segunite forma: No lugar destinado à "Candidata", o nome da que está sendo votada; no lugar destinado ao "Fan n.º 1", o nome do clube avulso que está votando e, se entender, o nome do "fan", a fim de concorrer ao prêmio geral do concurso, e, no lugar destinado ao "Clube", ó nome do clube a que pertence a candidata.

A taça que oferecemos, levará gravado o nome do clube que a conquistar.

INSTRUÇÕES AOS INTERESSADOS

A fim de facilitar os trabalhos da apuração, solicitamos dos clubes amaderistas que vão concorrer à taça "Secção Esporte Amador de A MANHÃ", não colocarem os votos na urna, nos remetendo, ou trazendo diretamente à nossa redação, à Praça Mauá, 7 — 5.º andar, em envelopes fechados.

ESPORTES

REVELARAM OS BRASILEIROS NOTAVEL EFICIENCIA

Levantamos nove dos 19 títulos do certame aquático continental — Vitória final da Argentina no Campeonato Sul-Americano — Foi decisiva, como se supunha, a superioridade dos platinos nas provas de nado livre — Indiscutivel a nossa hegemonia no setor feminino — Pela terceira vez triunfamos na "Copa América"

O IX Campeonato Sul-Americano de Natação, Polo-aquático e Saltos, encerrou-se com o brilho esperado, na tarde de ante-ontem na piscina do Gymnasia y Esgrima de La Plata. Já com todos os títulos decididos, nada mais poderia oferecer de sensacional, o magno certame, cujo desenrolar marcou auspicioso acontecimento esportivo e social.

A Argentina que tinha desde a noite em que foi disputada a prova de revezamento 4 x 100 metros para homens, o título máximo praticamente garantido, confirmou plenamente a sua superioridade no setor masculino. Indiscutivelmente foi brilhante a campanha executada pelos valorosos "ases" platinos, que demonstraram mais uma vez o carinho que a natação angariou no país irmão. Contando não só com bons elementos em apreciável estado de adestramento, como também com o fator quantidade, os platinos conseguiram sobrepujar os nossos patrícios.

Antes mesmo de ser iniciado o Campeonato Sul-Americano de Natação, sabíamos quanto seria difícil a nossa tarefa, sabíamos que os argentinos contavam com uma poderosa equipe de nado livre, onde pontilhavam elementos como Yantorno, Duranona, Wihte, Neumeyer e outros. Em contraste, era êste justamente o ponto fraco de nossa delegação, embora com alguns nadadores jovens e futurosos como Sergio Rodrigues, Aram Boghossiam, Antenor Ferreira da Silva e outros, que todavia não se encontravam em condições de levar a melhor sôbre os mais experimentados ases portenhos. Essa superioridade nas provas de nado livre veio tornar-se decisiva realmente. Basta assinalar que os argentinos venceram os páreos de sua especialidade, ou sejam: 100, 200, 400, 800, 4 x 100 e 4 x 200 que lhe valeram uma considerável soma de pontos sôbre a nossa equipe. Basta dizer que nas provas de nado livre, o Brasil só levou vantagem na prova dos 1.500 metros, prova esta em que o nosso patrício Antenor Ferreira da Silva melhorou o record sul-americano.

TRÊS TITULOS PARA O BRASIL

O Brasil confirmou as previsões, levantando, por sua vez, três títulos, nas provas masculinas, Paulo da Fonseca e Silva embora não tenha vencido nas duas provas em que tomou parte, venceu a dos 100 metros. O mesmo aconteceu com Willy, que somente conseguiu vencer a dos 200 metros, nado de peito. A outra vitória foi proporcionada por "Paraiba", conforme já frisamos acima.

NO SETOR FEMININO

Em compensação, nas provas femininas o Brasil confirmou plenamente que é o líder da natação feminina, pois vencemos 6 dos 8 títulos que disputamos, conquistando, assim, o invejável título de tri-campeão sul-americano. As provas que vencemos foram as seguintes: 100 e 200 nado de costa, 100, 200, 400 nado livre e o revezamento de 4 x 100 nado livre. Somente perdemos as duas provas de nado de peito em que a argentina Adriana Cameli venceu com autoridade.

Augusta Cantin, Eilleen Holt e Mario Chaves, três representantes da equipe bi-campeã continental de natação

MOVIMENTO TECNICO DO JOGO CARIOCAS X PAULISTAS

S. PAULO, 9 (De Altever Valadão, especial para A MANHÃ) — O primeiro "match" da série melhor de três do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre os selecionados carioca e paulista, apresentou o seguinte movimento técnico:

	1.º TEMPO	2.º TEMPO
ESCANTEIOS — Cariocas	5	3
ESCANTEIOS — Paulistas	4	4
FALTAS — Cariocas	8	6
FALTAS — Paulistas	5	5
IMPEDIMENTOS — Cariocas	2	0
IMPEDIMENTOS — Paulistas	1	1
TOQUES — Cariocas	0	2
TOQUES — Paulistas	0	3
ATAQUES — Cariocas	10	8
ATAQUES — Paulistas	1[illegible]	12
DEFESAS — Cariocas	8	6
DEFESAS — Paulistas	6	4
TENTOS — Cariocas	1	1
TENTOS — Paulistas	2	3
P. MAXIMAS — Cariocas	0	0
P. MAXIMAS — Paulistas	0	0

FLAVIO, O PRINCIPAL RESPONSAVEL PELO REVES

SÃO PAULO, 9 — (De Altever Valadão, especial para A MANHÃ):

JA' DECORRIAM muitos anos que a seleção carioca não sofria derrota semelhante à de sábado último, frente aos paulistas. E, todos acreditavam mesmo, que êsse tempo haveria de ser prolongado por muito mais ainda, tal a "aparente superioridade" do "association" metropolitano. O sensacional feito dos bandeirantes, muito embora merecido, constituiu, todavia, surprêsas para os próprios paulistanos. Ninguém (dizemos de um modo geral) acreditava nos seus defensores. A opinião geral era a de que a vitória, por certo, pertenceria aos cariocas. Poucos pensavam de modo contrário. Basta dizer que, quando os guanabarinos entraram em campo, a vaia desencadeada sôbre êles foi bem maior do que as aclamações dos paulistas no momento de pisarem o gramado. Isso demonstra, em parte, a falta de confiança dos "fans" nos "cracks" da F. P. F. Mas, não obstante isso, que na equipe carioca apenas tivemos quatro homens: Borracha, P. Amorim, Danilo e Heleno. O goleiro do Flamengo foi a maior figura do conjunto de Flavio Costa. Sôbre Flavio, que não sabemos por que razão incluiu certos elementos no quadro, que de maneira nenhuma mereciam. Quanto ao extrema direito do Fluminense, êsse secundou o seu companheiro Borracha. O excelente atacante baiano deu verdadeiros "bailes" no afamado médio Noronha. Amorim foi, indubitavelmente, o "segundo homem" dos guanabarinos, Danilo e Heleno, êsses não fizeram quase nada na fase inicial do prélio, mas na segunda, brilharam, mormente o centro-médio vascaino. Os demais elementos do ataque portaram-se sofrivelmente. Todavia, voltamos a dizer, o responsável do fracasso do quadro da F. M. F., senhores leitores, foi, sem dúvida, o técnico Flavio Costa. S. S., inquirido pela nossa reportagem sôbre a inclusão de Haroldo, na zaga, afirmou que era um disparate. Mas, retrucamos: Então, Flavio, você ainda não presenciou um "Botafogo x Fluminense", onde o Heleno, conforme êle mesmo tem afirmado, passa verdadeiros máus momentos junto de Haroldo! E a inclusão dos médios Biguá e Jaime, em lugar de Eli e Jorge (ou Bigode)! Não há de ser nada. O segundo jôgo vem aí. Várias modificações, acreditamos, hão de ser feitas. E o resultado, porventura será outro, será favorável aos cariocas. Quanto a isso não há nenhuma dúvida, creiam senhores leitores.

A REGATA DO RIO YACHT CLUB

Domingo último, à tarde, realizou-se a regata interclubes promovida pelo Rio Yacht Club, em cumprimento do Calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor. Houve dois percursos distintos, um para stars, guanabaras e cariocas compreendia uma ida e volta até a baia da milha, e o outro triangular dentro do Saco de São Francisco, na visinha cidade de Niterói e destinava-se às classes sharpie 12m2, Lightning, Hagen Sharpie, e snipe. Grande foi a concorrencia dos veleiros de todos os Clubes da baia de Guanabara, tendo sido as provas arduamente disputadas numa brisa forte de uma tarde magnifica. Esteve presente à competição o dr. Asdrubal de Rezende Peixoto, comodoro do Yacht Club Espirito Santo, o qual teve ocasião de ser homenageado pela diretoria do Rio Yacht Club. O resultado geral foi o seguinte:

Classe Star — 1.º lugar — Ly — Comandante Carlos Sansoldi, do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Classe Guanabara — 1.º lugar: Meia Noite, comandante José Luiz Pimentel Duarte, tripulantes: Flavio Porto Barroso, Victor Hector Domaison e senhorita Dagmar Lindau, do C. R. Guanabara; 2.º lugar — Itaicis — Comandante Eugenio Gondin, do Iate Clube Brasileiro; 3.º lugar — Itapacis — Comandante Pedro Capeto, do Iate Clube Brasileiro.

Classe Sharpie 12m2 — 1.º lugar — Papaventos, comandante Fernando Pimentel Duarte, proeiro Haroldo Brito, do C. R. Guanabara.

Classe Hagen Sharpie — 1.º lugar — Osprey, comandante Preben Schmidt, proeiros senhorita Margareth Schmidt e Gordon Dias, do Rio Yacht Club.

2.º lugar — Albatroz — Comandante A. Sorrensen, proeiros William de Almeida e Ben Blower, do Rio Yacht Club

3.º lugar — Sea Lark — Comandante Gastão Hugh Pereira de Sousa, proeiros Alexandre Fontenele Pereira de Sousa e E. Freire. Do C. R. Guanabara.

Classe Snipe — 1.º lugar — Sans Souci — Comandante Bruno Hermany, proeiro Dirk Van Eyken, do C. R. Guanabra.

2.º lugar — Edá — Comandante Francisco Brasilio, proeiro A. Basilio, do Clube dos Caiçaras.

A REGATA DOS PRINCIPIANTES DO C. R. GUANABARA

Na esplendida tarde de domingo último, na enseada de Botafogo, alinharam-se 2 snipes, comandados por principiantes, cuja partida foi dada pela Comissão de Regatas, constituida dos srs. Augusto Costa e Euclides Borba, que se achavam a bordo da lancha "Maren". A regata foi muito movimentada tendo apresentado o seguinte resultado:

1.º — Sindbad — Comandante Antonio de Almeida, proeiro Fernand Laplan.

2.º — Batuque — Comandante Paulo Gomes, proeiro Mario José Ferraz.

3.º — Vida Boa — Comandante Caio Sylla, proeiro José Maria Ferraz.

Nota — A entrega dos premios será feita amanhã, 4.ª-feira, na reunião semanal dos veleiros do Guanabara.

A ARGENTINA VENCEU O IX CERTAME CONTINENTAL DE NATAÇÃO

OS RESULTADOS DAS PROVAS DA ÚLTIMA JORNADA — PIEDADE E CÉLIA BRASIL CONQUISTARAM NOTAVEIS TRIUNFOS — BATIDO PELOS PLATINOS O "RECORD" SUL-AMERICANO DE 4 X 200 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — OUTRAS NOTAS

BUENOS AIRES — 10 — (A. F. P.) — No meio de um grande entusiasmo e ante um público numeroso, foi disputada ontem à noite, na piscina do Gymnasia y Esgrima, a última jornada do campeonato sul-americano de natação, vencido pela Argentina.

A espectativa das provas de ontem girava em torno das provas para damas, porquanto o resultado das últimas podia fazer variar a situação que favorecia ao Brasil.

O mesmo interesse havia despertado o último "match" do campeonato sul-americano de Water Polo entre a Argentina e o Uruguay, pois as "performances" cumpridas pelos conjuntos no desenvolvimento do certame permitia esperar uma luta de alternativas sumamente renhidas e interessantes.

Na última rodada do campeonato, a bandeira do 9.º certame sul-americano permaneceu a meia verga, como homenagem ao grande desportista brasileira Lyra Tavares.

As delegações de todos os paises se achavam presentes na piscina, sendo saudadas com aplausos e vivas por parte dos assistentes.

OS RESULTADOS

Os resultados das três provas disputadas foram os seguintes:

200 METROS NADO DE COSTAS: PARA DAMAS:

1) — Celia Brasil — Brasil — 3'2" 2-10
2) — Marlene Pinto — Brasil — 3'2" 2-10
3) — Liliana Gonzalias — Argentina — 3' 4"
4) — Marta Rosa — Argentina — 3' 5"
5) — Beatriz Negri — Argentina — 3' 5" 3-10
6) — Celia Gonçalves — Brasil — 3' 6"

Desde o momento de largada Celia Brasil manteve-se na dianteira, lutando nos últimos metros com Marlene Pinto, porém logrando finalmente impôr-se por três metros.

REVESAMENTO 4x200 — ESTILO LIVRE — CAVALHEIROS

A Argentina conseguiu bater o "record" sul-americano que se achava em seu próprio poder, com 0' 16" e 8-10. A classificação foi a seguinte:

1) — Argentina — 9' 1" 3-10 — Duranona, Withe, Canton e Yantorno.
2) — Brasil — 9' 28" 9-10 — Alijó, Rodrigues, Boghesian, Jordão.
3) — Equador — 9' 52" 5-10 — Perez, Gilberr, Garcia e Aghhert.
4) — Chile — 10' 24" 1.10 — Guzman, Trutt, Paulsen, Herrera.

Os argentinos tomaram a dianteira, impondo-se de forma folgada superando durante toda a prova os brasileiros, que se classificaram em segundo lugar.

400 METROS ESTILO LIVRE — PARA DAMAS

1) — Piedade Coutinho — Brasil — 5'36" 6-10
2) — Beryl Marsholl — Argentina — 5'55" 2-10
) — Miriam Pavan — Brasil — 5' 59" 3-10

VITORIA DOS BRASILEIROS NA JORNADA FINAL DOS SALTOS

BUENOS AIRES — 10 — (A. F. P.) — Ante numerosos assistentes no Club da Universidade de Buenos Aires, realizou-se pela manhã de ontem, a jornada final dos saltos ornamentais sobre plataforma de 10 e 5 metros, obrigatorios e voluntarios, para damas e cavalheiros. Os resultados foram os seguintes:

DAMAS:

		PONTOS
Schmidt	brasileira	31-66
Madero	argentina	21-18
Fabrizzi	brasileira	25.41

CAVALHEIROS:

Mariano	brasileiro	49
Hanitz	braisleiro	44-30
Cardo	equatoriano	44-30

Esses três nadadores saltaram sobre a plataforma de 10 metros, e o quarto, o equatoriano Savinovitch, com 35-02 pontos, saltou de uma plataforma de cinco metros.

Nos saltos ornamentais voluntarios para cavalheiros, Mariano do Brasil, clasisficou-se com 111-45 pontos, Cardo, do Equador, com .. 101-66, e Savinovitch, do Equador, com 75.11. Não se realizaram as provas desta categoria para damas.

BATIDOS OS URUGUAIOS

BUENOS AIRES — 10 — (A. F. P.) — Como parte final da última rodada do "Nono Campeonato Sul-Americano de Natação", foi disputado um jogo de "Water-Polo" entre argentinos e uruguaios, que terminou com a vitoria dos primeiros por 3x0. Com êsse resultado, a Argentina venceu a "Taça Independencia Municipal".

RESULTADOS GERAIS DO CAMPEONATO

Os resultados finais das várias disputadas do Campeonato Sul-Americano de Natação, tiveram os seguintes resultados:

"TAÇA AMERICA"

1.º — Argentina — 245 pontos.
2.º — Brasil — 140 pontos

SETOR MASCULINO — "Taça Argentina" (Instituida pelo pres. Peron)

2.º — Brasil —
1.º — Argentina — 194 P.
2.º — Brasil — 140 P.
3.º — Equador — 31 P.
5.º — Chile — 12 P.
4.º — Uruguai — 13 P.
6.º — Colombia — 5 P.
6.º — Peru — 5 P.

SETOR FEMININO — "Taça Buenos Aires" — (Instituida pela sra. Peron)

1.º — Brasil — 147 P.
2.º — Argentina — 118 P.

SALTOS ORNAMENTAIS — (Homens)

1.º — Brasil — 42 P.
2.º — Argentina — 10 P.
3.º — Equador — 9 P.

SALTOS ORNAMENTAIS — (MULHERES).

1.º — Brasil — 30 P.
2.º — Argentina — 13 P.

WATER-POLO — "Taça Independencia Municipal".

1.º — Argentina — 7 P.
2.º — Uruguai — 3 P.
3.º — Brasil — 2 P.

Turfe

SATIRO VENCEU A SEGUNDA ELIMINATORIA DE POTROS E DIVISA OURO A SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE EGUAS

ORGANIZADOS OS PRÓXIMOS PROGRAMAS

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE ONTEM

1.º Páreo, 1.600 mts., 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00. Venceram — 1.º Aldeão, 56, L. Benitez — 2.º Coty, 56 — J. Martins — 3.º — Seafire, 54 — I. Souza. Correram mais: Destemor (F. Irigoyen) — Acatado (V. Cunha) — Arranchador (L. Coêlho) — Sikron (J. Santos). Tempo — 107 e dois quintos — Rateios — do vencedor — 26,50 — dupla — (34) — 25,00. Placés — 13,00 — 14,00. Apostas — 419.630,00. Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º meio corpo.

2.º páreo — 1.500 metros — .. 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º — Taóca, 53/2 — A. Ribas — 2.º — Clecé, 53 — E. Castillo — 3.º — Juventa, 53 — I. Souza. Correram mais: Cometa (A. Rosa) Caracol (L. Mezaros) Jubal (Greme Jor.) Bicudo (O. Coutinho) Jingo (R. Freitas). Tempo: 100 1/5 — Rateios — do vencedor — 441,00 — dupla — (22) — 365,00 — Placés: 49,00 — 16,00 — 24,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

3.º páreo — 1.600 metros — .. 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1.º — Carioca, 53 — E. Castillo — 2.º — Grilo, 50/1 — A. Ribas — 3.º — Estileto, 5 — J. Maia — Não correram: Crédulo e Tempest — Correu mais — Parmilo (P. Coelho) — Tempo — 105 2/5. Rateios — do vencedor — 19,00 — dupla — (13) — 25,00 — Placés — não houve — Apostas — 307.250,00 — Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º meia cabeça.

4.º páreo — 800 metros — .. 30.000,00 — 9.000,00 e 3. 000,00. Venceram — 1.º — Sátiro, 54 — S. Camasa — 2.º — Dynamo, 54 — O. Ullôa — 3.º — Gonguê, 54 E. Castillo. Correram mais: Grisú (N. Linhares) Sans Souci (A. Ribas) Luva (S. Batista) e Areja (D. Ferreira) — Tempo: 50 3/5 — Rateios — do vencedor — 24,00 — dupla — (14) — 30,00 — Placés — 12,50 — 13,00 — Apostas — 484,780,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

5.º páreo — 1.400 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram — 1.º — Corsário, 56 — J. Martins — 2.º — Três Pontas, 54 — D. Ferreira — 3.º — Tango, 56/3 — S. Ferreira — Não correu — Tarobá — Correram mais — Old Plaid (I. Souza) — Folia (N. Mota) — Alvinopolis (A. Rosa) — Manful (J. Araujo) — Rioill (J. Maia) — Fine Champagne (F. Irigoyen) — Tentuga (F. Irigoyen) — Boavista (L. Coelho) Dictinha (Greme Jor.) — Tempo — 92 2/5 — Rateios — do vencedor — 289,50 — dupla (34) — 41,00 — Placés — 57,00 — 16,00 — .. 28,00 — Apostas — 673.850,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º e ao 3.º 4 corpos.

6.º páreo — 1.400 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram — 1.º — Jacomi, 55 — D. Ferreira — 2.º — Arroz Doce 55 — I. Souza — 3.º — Cambridge, 55 — F. Irigoyen — Não correram — Hápnos — Pirajá e Montese — Correram mais — Blindado (A. Araujo) — Hunter (N. Linhares) — Cambuci (W. Andrade) Horus (O. Ullôa) — Gildo (J. Portilho). — Tempo: 92 — Rateios — do vencedor — 29,00 — duplas (12) — 97,00 — Placés — 14,00 — 19,00 — 16,00 — Apostas — 455.940,00 — Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º meio corpo.

7.º páreo — 1.400 metros — Prêmio «Augusto Cordovil Camillo Monteiro» — 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — Venceram — 1.º Divisa Ouro, 50 — J. Maia — 2.º — Kiss, 58 — E. Castillo — 3.º — Tempest, 58/5 — S. Ferreira. Não correram — Alameda e Magestade — Correram mais — Blue Rose (A. Aleixo) — Banca (O. Ullôa) e Lotus (A. Araujo). Tempo — 90 3/5 — Rateios — do vencedor — 157,00 — dupla (13) — 106,00 — Placés — 35,00 — 20,50 — Apostas — .... 677.790,00 — Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º 3 corpos.

Fracos, os resultados da competição preparatória

S. PAULO 10 (Asapress) — Do mesmo modo que o estabelecido para o Rio e Rio Grande do Sul, foi levada a efeito nesta capital a primeira competição atlética preparatória para o próximo sul-americano, a disputar-se em nosso país.

Talvez que em consequência das condições desfavoráveis do tempo, os resultados técnicos da competição, realizada em duas etapas, sábado e domingo, ficaram aquem do esperado. Mas, ainda assim, algumas das marcas registradas foram dignas de menção. Está neste caso, por exemplo, a performance de Francisco de Assis Moura, no salto em distância, alcançando 7,34 metros, resultado há muito não obtido no Brasil. Outra surprêsa foi a derrota sofrida por Clara Mueller nos 100 metros razos, abatida por Benedita de Oliveira, que marcou 13"4. Estes dois resultados foram obtidos no sábado. No domingo, destacaram-se entre os mais animadores, os 10"9 de Guilherme Puchinick, nos 100 metros razos.

Satyro, montado por Severino Camara, volta à repesagem, depois de seu magnifico triunfo na segunda eliminatória de potros

PROGRAMAS ORGANIZADOS, ONTEM, PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

CORRIDA DE 15 DE MARÇO

1.º parco — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Energeina 52 quilos, Naipe 58, El Rey 56, H. A. S. 52, Vitacin 56, Ermitão 52 e Tribunal 56.

2.º parco — 1.400 metros — Cr. 18.000,00 — Marimanta 54 quilos, Bebuchita 54, Comica 54, Otequi 50, Dolorosa 54 e Temper 52.

3.º parco — 1.600 metros — Cr. 25.000,00 — Aracagy 56 quilos, Giria 54, Ganges 56, Ianaco 54 e Yemanjá 54.

4.º parco — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Hiperbole 58 quilos, Diamant 56, Admitido 52 e Fandango 58.

5.º parco — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Lydia 50 quilos, Topetudo ex-Junin 55, Natalia 59, Granflauta 60, Maranhão 59, Yaguarazo 60 e Blue Rose 50.

6.º parco — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Manduba 54 quilos, Chilito 56, Isloti 54, Porungo 56, Izarari e-Iraty II 56, Alameda 54, Thelina 54, Lula 54, Milagrosa 54 e Gironda 54.

7.º parco — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Dictinha 52 quilos, Escudo 54, Flexa 50, Alvinopolis 52, Manful 52, Aquilon 54, Tango 56, Mocina 54, Três Pontas 54 e Morena Clara 50.

Pareos do betting — Quinto — Sexto e Sétimo.

CORRIDA DE 16 DE MARÇO

1.º parco — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Outono 56 quilos, Garimpa 54, Phoenix 56, Infiel 56, Folgazão 56 e Itamar 54.

2.º parco — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Idos 56 quilos, Seafire 54, Arranchador 56, Sunray 54, Destemor 56 e Mangil 54.

3.º parco — 800 metros — Cr$ 30.000,00 — Hellen 52 quilos, Sans Souci 52, Luva 52, Solweigh 52, Lagar 54, Libio 54, Dynamo 54, e Gavial 54, Lenita 52.

4.º parco — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Garbolito 55 quilos, Caxambu 55, Cordon Rouge 55, Halo 55, Itanora 53 e Chapada 53.

5.º parco Premio Clássico Paul Maugé — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Halesia 52 quilos, Hamdam 54, Satiro 54, Solweigh 52, Illiada 52 e Icaro 54.

6.º parco — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Educada 56 quilos, Gualanete 52, Fantasia 50, Sajubi 56, Impio 56, Esquadra 52, Huasca 50, Telephonema 56, Maryland 54, Relincho 54, Rocanora 50 e Stefana 50.

7.º parco — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Hylas 55 quilos, Farcola 55, Farra 53, Arroz Doce 55, Emirana 53, Iluri 53, Iheta 53, Haridan 53, Taóca 53, Mavilis 55, Cambuci 55, Momentanea 53, Xavante 55, Montese 55, Vampire 53, Pirajá 55 e Calita 53.

8.º parco — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Lotus 54 quilos, Fritz Wilberg 50, Bordoneo 50, Malo 50, Heleno 50 e Crédulo 50.

Pareos do betting — Sexto, Sétimo e Oitavo.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos. Cr$ ...... 59.990,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 11 pontos — Cr$ 37.591,00

BETTING JOCKEY CLUBE — (Combinação 12-1-5) sem ganhador, ficando para sabado proximo o saldo de Cr$ .... 10.880,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 2 ganhadores — Cr$ 29.863,00.

Veio do Uruguai para observar a repressão cientifica ao doping

Chegou, domingo, de Montevidéo, pelo "clipper" da Pan American World Airways o veterinário do serviço de repressão ao doping, no Jockey Club Uruguaio, Luis Pablo Romero, especialmente enviado ao Rio, a fim de acompanhar os trabalhos do quimico norte-americano Charles D. Morgan, técnico na matéria e que serve ao govêrno dos Estados Unidos na fiscalização das corridas de cavalo realizadas naquele país. O sr. Morgan foi convidado pelo Jockey Club Brasileiro a introduzir os melhoramentos de que necessita o sistema entre nós aplicado, a fim de evitar e coibir o doloso processo. O especialista uruguaio obteve permissão da nossa principal entidade turfista para observar a ação do quimico norte-americano, por solicitação da congênere oriental.

Campeão americano de tenis e sua noiva brasileira chegam ao Rio

Procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o campeão norte-americano de tenis Bob Falkenburg, vencedor de vários torneios internacionais, inclusive o último Campeonato Aberto da Argentina, e que já atuou em quadras brasileiras. Na mesma aeronave, viajou sua noiva, a jovem brasileira Lourdes Mairink Veiga Machado, com que contrairá matrimônio no próximo dia 26.

Fiducia, do Stud Peixoto de Castro, venceu o Clássico "Diana", em Montevidéu

MONTEVIDEU, 9 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas esta tarde no hipódromos de Moronas:

1.º PÁREO — 1.100 metros — Em 1.º chegou Stork, joquei A. Alonso; em 2.º Soliman, e em 3.º Roagante. Tempo, 59 2/5.

2.º PÁREO — 1.600 metros — Em 1.º entrou Disnel, joquei M. Madruga; em 2.º Malevaje, e em 3.º Opulento. Tempo, 98 1/5.

3.º PÁREO — 1.000 metros — Em 1.º chegou Sweet-Wallaw, joquei G. Riboira; em 2.º Rosarina, e em 3.º Peliaguda. Tempo, 61.

4.º PÁREO — 1.500 metros — em 1.º entrou Finesse, joquei C. Guadalupe; em 2.º Beatrice, e em 3.º Ventajera. Tempo, 91 3/5.

5.º PÁREO — 1.400 metros — Em 1.º chegou Fiducia, joquei A. Batista; em 2.º Cantata, e em 3.º Gótica. Tempo 83 3/.

6.º PÁREO — 1.700 metros — Em 1.º entrou Borla Roja, joquei C. Ashfield; em 2.º Lerwick, e em 3.º Paloma. Tempo, 102 4/5.

7.º PÁREO — 1.400 metros — Em 1.º chegou Berebere, joquei I. Rey; em 2.º Pináculo, e em 3.º Campero. Tempo, 85 3/5.

8.º PÁREO — 1.500 mestros — Em 1.º entrou Grey Hound, joquei C. Martinez; em 2.º Banfield, e em 3.º Orion. Tempo, 90 3/5.

9.º PÁREO — 1.300 metros — Em 1.º chegou Kakuy, joquei C. Ashfield; em 2.º Corso, e em 3.º Reira. Tempo, 78 1/5.

GANHA VULTO SEM PRECEDENTE A PARADA EXTRA DO SAMBA

Aproxima-se o Sábado de Aleluia, e com êle a oportunidade das Escolas de Samba desfilarem novamente ante os olhares do público, que saudoso espera poder reviver o Carnaval que passou. As adesões que chegam á nossa redação constituem uma demonstração eloquente do desejo das nossas famosas Escolas de Samba de desfilarem mais uma vez êste ano. Ganha, assim, vulto sem precedente a iniciativa de A MANHÃ em promover no dia 5 de abril, Sábado de Aleluia, na Praça Mauá, a PARADA EXTRA DO SAMBA.

NOVA EQUIPE PARA A REVANCHE

"Aprontaram" ontem os cariocas - Vencedores os reservas por três a dois

A provável equipe para a revanche

A equipe carioca realizou ontem o "apronto" para a **revanche** contra os paulistas. Flávio Costa fez vários modificações no quadro que atuou em São Paulo, deixando claro que no segundo prélio os metropolitanos entrarão em campo com outra equipe.

..A **defesa** sofreu uma reforma quase completa, tendo na linha havido duas modificações para o jôgo de amanhã.

Teve o ensaio a duração

UM TREINO LEVE

de sessenta minutos, em tempos de trinta. O treino foi leve, pois Flávio recomendou aos jogadores para não se empregarem a fundo. O quadro titular, talvez por este motivo, foi batido pelo rival.

OS MARCADORES

Os **goals** foram feitos por Orlando, Djalma e Lima, para os reservas e por Maneco e Heleno para os titulares.

Flávio Costa ficou satisfeito com o exercício, e está convencido de que não perderemos o prelio de amanhã.

A PROVAVEL EQUIPE

Após o exercício procuramos saber de Flávio qual a equipe para o segundo prelio. Flávio deixou transparecer que deverá jogar o quadro que atuou tendo como "pivot" Danilo.

Sendo assim, salvo imprevisto de último hora, atuará contra os paulistas, amanhã, o seguinte quadro: Borracha, Augusto e Haroldo; Elí, Danilo e Jorge; Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Rodrigues, ou Chico.

OS QUADROS QUE TREINARAM

Os dois quadros que participaram do apronto de ontem, foram: . . . .

TITULARES: Barbosa, depois Vicente, Augusto e Haroldo; Elí, Danilo e Jorge; Pedro Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Rodrigues (Chico).

RESERVAS — Borracha, Mundinho (Bigode) e Norival; Biguá, Alfredo e Jaime; Djalma, Orlando, Pirilo, Lima e Chico (Vevé).

Chegam hoje os paulistas

Em aviões chegam hoje, ao Rio, os jogadores paulistas que aqui enfrentarão novamente, os cariocas..

Os bandeirantes vêm dispostos a reconquistar para São Paulo a supremacia do futebol nacional.

OS PROFISSIONAIS INGLESES AMEAÇAM FAZER GREVE

MANCHESTER, 10 (R.) — Os jogadores profissionais de foot-ball resolveram entrar em greve á meia noite de 21 de março, se o Ministério do Trabalho não servir de arbitro na sua reclamação para salários mais elevados.

A greve ameaça prejudicar os melhores jogos da temporada.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 11 de Março de 1947 | NÚMERO 1.713

JORECA NÃO PENSA EM MODIFICAÇÕES

DEVERÁ JOGAR AMANHÃ A EQUIPE QUE VENCEU A PRIMEIRA BATALHA

S. PAULO, 10 (Especial para A MANHÃ") — A turma paulista embarca amanhã para o Rio. Viajará por via aérea, devendo aqui chegar em grupos, de vez, que os componentes de sua embaixada viajarão em dois aviões especiais.

Joreca, o técnico que levou a melhor na primeira batalha, está entusiasmado com os seus pupilos. Acha que êles souberam corresponder á confiança que neles depositou, atuando de modo extraordinário.

NÃO PENSA EM MODIFICAÇÕES

O popular técnico está radiante. Não é para menos, pois a sua turma obteve o mais expressivo triunfo destes ultimos tempos sobre os metropolitanos.

Diante da vitória que obteve e também da produção da equipe que preparou, não pode mais pensar em modificações. Isto aliás, deixou transparecer, o que nos leva a afirmar que não será Leonidas o comandante do ataque bandeirante no segundo prélio.

Depois da atuação de Servilio, aliás, autor de três dos cinco tentos feitos pelos paulistas, não acreditamos que Joreca tenha coragem para substituí-lo pelo famoso "Diamante Negro". E, cá pra nós, tirar o "negro" baiano nessa altura é querer arriscar muito, mesmo considerando que o seu substituto é o famoso "homem borracha" da "Copa Mundial".

O quadro paulista que venceu a primeira batalha e que deverá disputar a segunda.

LINGUA DE SOGRA

A primeira peleja entre cariocas e paulistas correspondeu inteiramente. Foi um bom jôgo, no qual não faltou nada: futebol, entusiasmo e disciplina.

Saiu tudo como eu esperava. Não acreditava e continuo a não acreditar em fantasmas.

O público bandeirante por sua vez, demonstrou que sabe também ser elegante. Aplaudiu com entusiasmo o feito de seus jogadores, mas não regateou aplausos as boas jogadas dos cariocas.

Amanhã, caberá a vez dos cariocas demonstrar que aqui também se sabe ser cortez. Teremos que incentivar os nossos jogadores para conquistar a "revancho". Todavia, saberemos agir a fim de demonstrar o grau de desenvolvimento já alcançado por nossos torcedores.

Necessitamos de vencer. E tenho a certeza que incentivados venceremos do mesmo modo pelo qual os paulistas nos venceram, isto é, com brilhantismo.

"A SOGRA"

"AQUI QUEM DIZ SOU EU: COM PANDEIRO OU SEM PANDEIRO VENCEREMOS ..."

JAIME DE CARVALHO, CHEFE DA TORCIDA CARIOCA, FALA A "A MANHÃ" — A "CHARANGA" DO FLAMENGO EM AÇÃO

Os cariocas necessitam de uma vitória ampla para poderem reabilitar-se do revés sofrido sabado, na Paulicéia.

Precisam vencer como os paulistas venceram. O público da metropole espera essa reabilitação e não poupará o apoio que os atletas metropolitanos necessitam para vencer.

JAIME DE CARVALHO Á FRENTE DA TORCIDA

A torcida carioca comparecerá dirigida pelo dinâmico Jaime de Carvalho. O chefe da torcida rubro negra, acompanhado da indispensavel "charanga" de seu clube, estará firme em São Januario, incentivando os "cracks" da metropole.

UM APELO Á TORCIDA

Na tarde de ontem, Jaime de Carvalho procurou a A MANHÃ para fazer um apelo á torcida carioca através de suas colunas. Deseja o torcedor numero um do Flamengo, contar com o apoio de todos os fans do Rio, a fim de poder fazer como até então nunca fez.

Disse-nos o popular chefe de torcida o seguinte:

— Precisamos vencer a peleja. Não podemos perder êste tri-campeonato. O nosso quadro é melhor do que o do valeroso adversario, e incentivado por nós, não poderá perder.

Peço pois, aos torcedores para comparecerem em massá a São Januario, e se possivel, com camisas brancas.

Concluindo, disse mais: aqui meu amigo, quem diz sou eu: com pandeiro ou sem pandeiro venceremos.

O SEGUNDO GOAL CARIOCA — O ataque carioca não atuou mal como se pode imaginar. Fez bom trabalho e conseguiu vencer por duas vezes a defesa contraria, não se falando nas intervenções milagrosas de Oberdan. Cabe pois, a maior culpa do revez á defesa. Tivesse atuado melhor e talvez, o resultado do prélio teria sido outro. Na gravura, vemos um dos goals feito pelos nossos, o segundo. Vê-se Oberdan e Caieira abatidos e o couro caminho das redes. Coberto por Caieira vemos Ademir o autor do tento.

Mário Viana, o juiz

Os cariocas indicarão vários árbitros para atuar o segundo prélio. A escolha dos paulistas entretanto, recairá em Mário Viana, sem duvida, o nosso melhor apitador.

O Remo permaneceu invicto na Bahia – 2 x 2 contra o Bahia

SALVADOR, 10 (A.) — Encerrando na tarde de ontem a sua temporada nesta capital, o "Clube do Remo" de Belem do Pará empatou com o S. C. Bahia por 2 tentos a 2. Portanto, 2 empates foram registrados nos 3 jogos constantes da temporada do "Leão Azul" entre nós, que convem salientar, agradou plenamente o publico esportivo baiano.

Os tentos foram marcados por Itaguari, para o Remo e Zé Hugo e Pedrinho para o Bahia. Osvaldo Souza, o arbitro n.º 1 dos gramados locais que há muito se encontrava afastado, voltou a atividade com uma otima arbitragem e a renda foi superior a 60 mil cruzeiros.

Os quadros foram os seguintes:

S. C. BAHIA — Leça; Baiano e Arnaldo; Pedrinhol, Pedrinho II e Pereira; Luiz Viana, Viana, Zé Hugo Fernando e Tuca.

CLUBE DO REMO — Veliz; Izan e Expedito; Modesto, M. Pedro e Vicente; Itaguari, Giú, Palito, Dilermando e Boró.

O Curitiba, campeão paranaense

CURITIBA, 10 (Asapress) — Vencendo o Ferroviário na tarde de ontem, por 3x2, o Curitiba conquistou o ambicionado titulo de campeão paranaense de futebol de 1946, uma vez que os restantes jogos não mais influirão na classificação final. O Ferroviário foi o vice-campeão, enquanto Atlético e Palmeiras acomodaram-se empatados no 3.º posto.

PASSEIOS PARA OS CONCORRENTES AO SUL AMERICANO DA NATAÇÃO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Serão objeto de diversas recepções, os membros das delegações estrangeiras que participaram do recente campeonato sul-americano de natação.

A Federação Argentina de natação preparou extenso programa, cujo inicio terá lugar hoje, com um passeio á Cidade de Buenos Aires, e uma solenidade de distribuição de premios, na sede do "Ginasia y Esgrima." A esta reunião, segundo se diz, comparecerá o presidente da Republica, general Perón, que oferecerá "lunch" as delegações, autoridades organizadoras do Campeonato e convidados especiais.

Para amanhã estão previstos varios passeios, pelas localidades vizinhas, devendo, em Punta Lara, fazerem os nadadores estrangeiros e argentinos demonstrações na piscina do "Joquei Clube."

A viagem de regresso aos respectivos paises está prevista para domingo.

TREINARAM OS ATLETAS CARIOCAS

Como decorreram as provas preliminares, de sábado e domingo, na pista de São Januário

O Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. promoveu nas tardes de sabado e domingo, na pista de São Januário, provas preliminares para selecionar os atletas cariocas que intervirão na segunda quinzena deste mês nas eliminatorias finais para formação da equipe Brasileira para o Sul Americano de Atletismo, que será realizado no proximo mês de abril, no estádio do Fluminense.

A maioria dos atletas convocados compareceu a pista do Vasco, e o treino que presenciamos, conforme esperavamos não foi dos melhores. Isso se explica pelo fato de que quase a totalidade de nossos atletas se achavam afastados de nossas pistas, pois atravessamos atualmente o periodo de descanço neste esporte. Mas mesmo assim, presenciamos alguns tempos que agradaram: Helio Pereira e Silva nos 110 metros com barreiras, Nadim Marreis no arremesso do Peso, e do Disco, Helio Coutinho, no salto triplice e Adolfo Silva no arremesso do martelo.

OS RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados oferecidos no treinos, foram os seguintes:

SALTO DE ALTURA — 1.º — José I. Marques, 1m80; 2.º — Adilton Luz, 1m80; 3.º — Murilo Coimbra, 1m70.

5.000 Ms. RASOS — 1.º Manoel Ramos, 16m23,00.

ARREMESSO DO PESO FEMININO — 1.º — Brigitte Mach, 10m51; 2.º — Ruth Stumel.... 10m07.

200 MS. RASOS — 1.º — Edgard dos Santos, 23,2s; 2.º — Creso O. Araujo, 24,1s; 3.º — Pedro G. N. Lins 24, 2s.

1.500 MS. RASOS — 1.º — Emilio F. Hernandez, 4m24,0; 2.º — Antonio Ferreira, 4m24,2s.

80 MS. COM BARREIRAS — MOÇAS — 1.º — Erika Alberti, 14,0s.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.º — Ney H. de Barros, 6m36; 2.º — Raymundo Rodrigues, 5m94; 3.º — Orlando Santos, 5m76.

SALTO EM EXTENSÃO — FEMININO — 1.º — Erika Alberti, 4m24; 2.º — Irmgard Nieling .. 3m96.

ARREMESSO DO PESO — 1.º Nadim Marreis, 13m55; 2.º — Emilio Stelig, 13m18; 3.º — Adolfo G. da Silva, 12m12; 4.º — Raimundo Rodrigues 10m77.

ARREMESSO DO DISCO FEMININO — 1.º — Babette Zoet, 36m10.

400 MS. RASOS — 1.º Rosalvo C. Ramos, 50,9s; 2.º — Angelino Oliveira, 52,0s; 3.º — Bernardo D. Bloser 52,4s; 4.º, — Antenor Barcêlos.

110 MS. COM BARREIRAS — 1.º — Hélio Pereira, 15,7s; 2.º — Raymundo Rodrigues, 16,1s; 3.º — Nestor C.B. Tavares 16,6s.

ARREMESSO DO DARDO — MOÇAS — 1.º — Brigitte Mach 32m31; 2.º — Babette Zoet .... 31m77; 3.º — Ruth Stummel 30m00.

100 MS. RASOS — 1.ª SERIE — 1.º — Pedro G.N. Lins, 11,6s; 11,6s; 3.º — Cyro C.P. Coelho 11,9s; 4.º — Hélio Tavares; 5.º — Ruy R.M. Lima.

2.ª SERIE — 1.º — Edgard Santos, 11,3s; 2.º — Creso O. Araujo, 11,4s; 3.º — Geraldo Luz, 11,5s; 4.º — Athy Santiago; 5.º — Ivan S. Hansen.

400 MS. COM BARREIRAS — 1.º — Guilherme Rohem, 58,5s; 2.º — Nero Araujo 60,4s.

CROSS COUNTRY — 1.º — Jorge. Eugenio, 42m12,1s; 2.º — Moyses de Jesus, 43m30,6; 3.º — João A. Cavalcanti 45m16,6

800 MS. RASOS — 1.º Jose Viana, 2m6,8s; 2.º — Antonio Ferreira 2m7,0s.

SALTO COM VARA — 1.º — Raymundo Rodrigues, 3m50.

3.000 MS. RASOS — 1.º — Emmanuel S. Pedro, 9m9,1s; 2.º — Emilio F. Fernandes, 9m37,2s.

REVEZAMENTO 4 x 100 MS. — 1.º equipe A, 45,2s.

SALTO TRIPLO — 1.º — Hélio Coutinho da Silva, 14m19; 2.º — Jorge C. Orchard, 13m08; 3.º Armando Pitaluza 12m60.

ARREMESSO DO DISCO — 1.º Nadim Marreis, 42m40; 2.º — Antonio Rios Lopes, 40m88; 3.º — Valdemar Silveira, 40m43; 4.º — Estevam Lurasky, 40m05; 5.º — Raymundo Rodrigues 35m68.

ARREMESSO DO DARDO — 1.º — Harry Streithorst, 50m45; 2.º — Honorio A. Morais, 50m11 Ivo F. da Silva, 43m75.

ARREMESSO DO MARTELO — 1.º — Adolfo Silva, 40, 40; 2.º — Balthazar Pinto, 38,75.

Babete Zoet, que concorreu ás provas preliminares de sábado e domingo, com brilhantismo